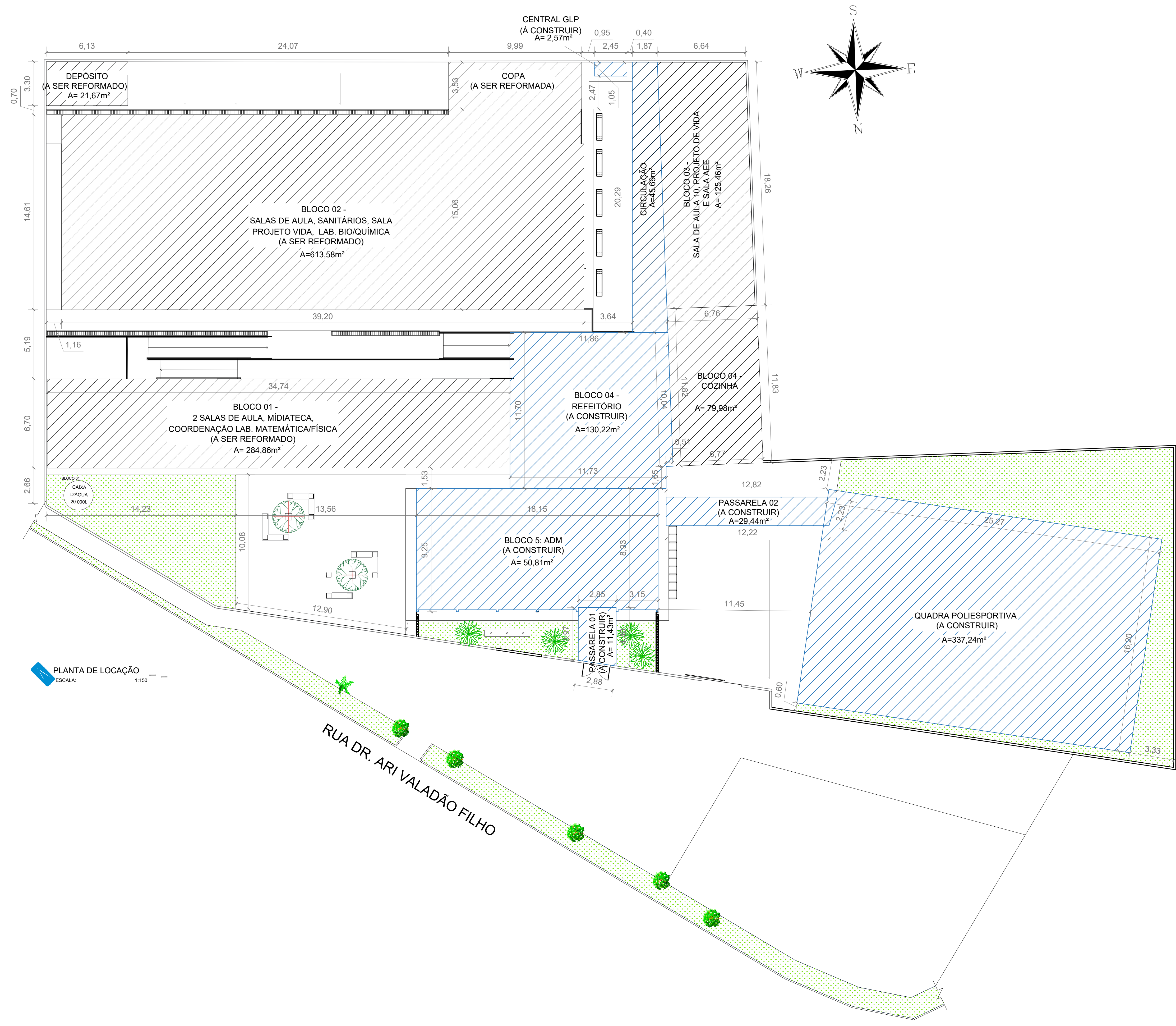
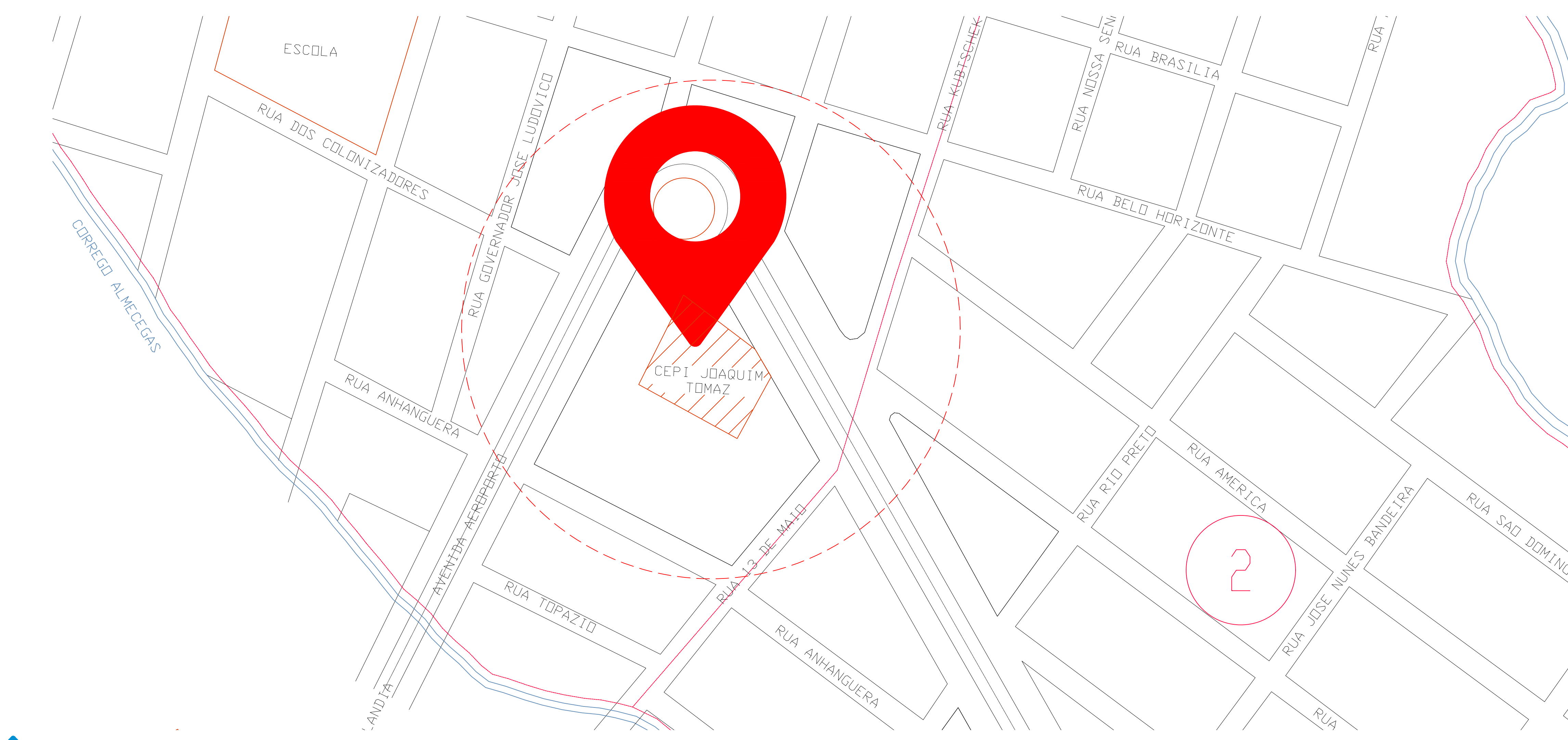
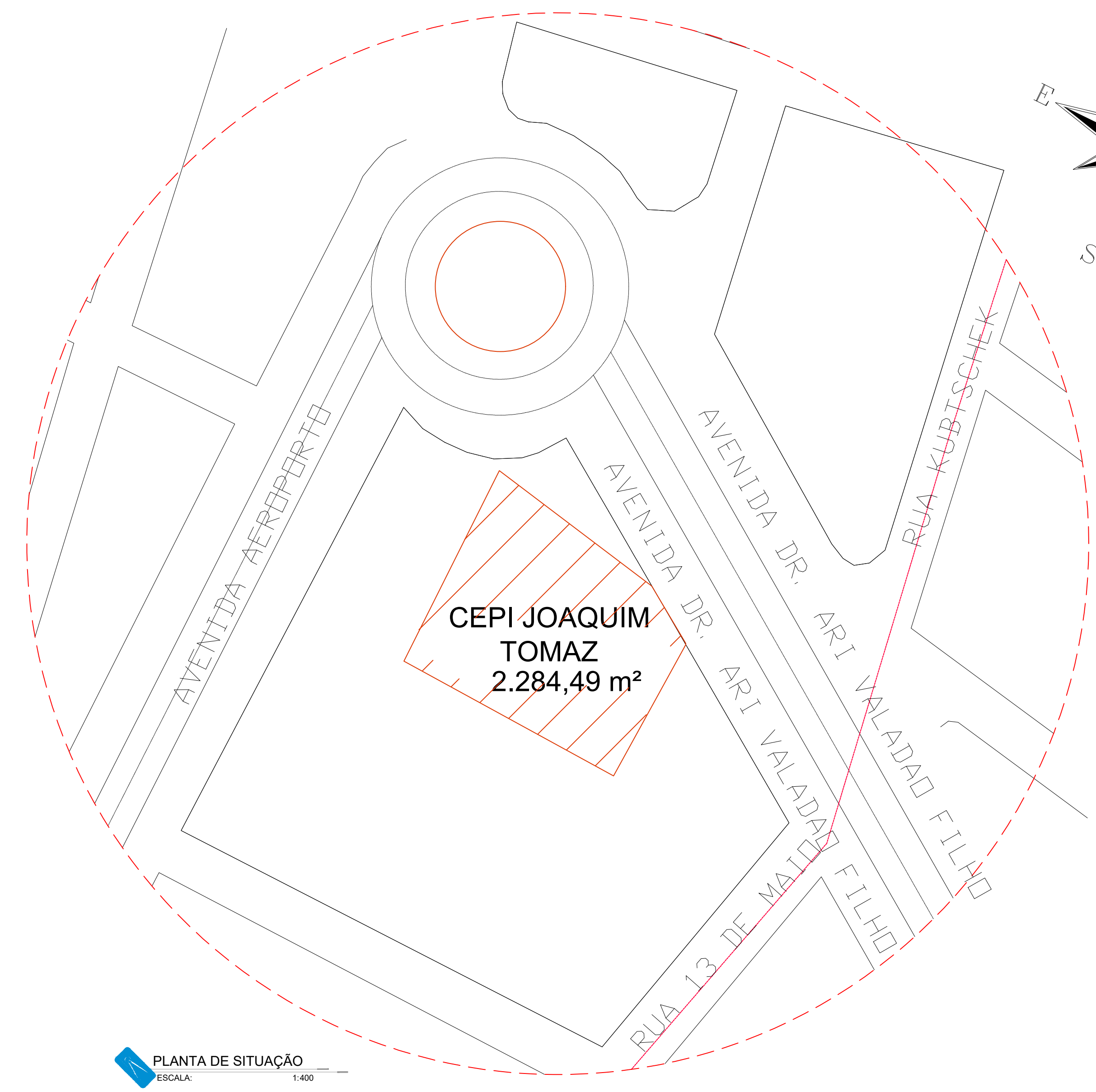




QUADRO DE ÁREAS	
CONSTRUÇÃO	
DESCRIÇÃO	ÁREA(m²)
BLOCO DE QUADRA COBERTA EM ARCO MDO - 1 - PADRÃO BEDUC	337,24m²
BLOCO ADMINISTRAÇÃO	150,81m²
REFEITÓRIO	130,22m²
CIRCULAÇÃO BLOCO 3	45,59m²
PASSARELA 01	11,43m²
PASSARELA 02	29,44m²
GÁS	2,53m²
SUBTOTAL	707,43m²
EXISTENTE	
DEPÓSITO	21,67m²
BLOCO 01: SALA DE AULA 1 E 2, MATEMÁTICA, COORDENAÇÃO, LAB. MATE. E FÍSICA	284,86m²
BLOCO 02: SALAS DE AULA, SANITÁRIOS, LAB. BIOLOGIA E QUÍMICA	613,58m²
BLOCO 03: SALA DE AULA 10, PROJ. VIDA E SALA AEE / BLOCO 04: COZINHA	205,44m²
SUBTOTAL	1.125,55m²
TOTAL FINAL	1.832,98m²

COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
LATITUDE	14°19'05.52"S
LONGITUDE	48°10'34.88"O





GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
TECNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO

Rua dos Colonizadores 7, Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PARCELAIS	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
2.284,49m²	1.125,55m²	1.125,55m²	40,87m²	707,43m²	1.832,98m²

CARLOS ALBERTO DIAS
JUNIOR:28030866895

Assinado de forma digital por CARLOS
ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.755/0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO PLANTA PARA EXISTENTE				
ASSUNTO:				
DATA JUNHO/2024	ESCALA INDICADA	REVISÃO 000	Nº FOLHA/ART 1/15	
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO	



QUADROS E TABELAS REFORMA
ESCALA: 1/100

QUADRO DE ESQUADRIAS

PORTAS					
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	PEIT.	QUANT.	DESCRIÇÃO
J1	2,00	1,20	0,90	06	JANELA METÁLICA TIPO CORRER
J2	2,00	0,60	1,80	06	JANELA METÁLICA TIPO BASCULANTE
J3	2,00	1,00	1,10	02	JANELA METÁLICA TIPO CORRER
J4	1,45	1,00	1,10	02	JANELA METÁLICA TIPO CORRER
J5	3,00	1,60	1,00	02	JANELA EM FERRO E VIDRO TIPO CORRER
J6	5,65	1,65	1,10	06	JANELA EM FERRO E VIDRO TIPO CORRER E BASCULANTE
J7	2,75	0,60	2,15	10	JANELA EM FERRO TIPO BASCULANTE
J8	3,08	1,00	1,05	01	JANELA EM FERRO TIPO CORRER
J9	2,00	1,00	1,10	01	JANELA EM FERRO COM VIDRO TIPO BASCULANTE
J10	2,00	1,00	1,10	01	JANELA EM FERRO TIPO BSCULANTE
J11	1,95	1,85	0,75	01	JANELA EM FERRO TIPO ENROLAR
J12	1,61	0,70	1,80	01	JANELA EM FERRO TIPO ENROLAR
J13	1,80	1,62	1,13	01	JANELA EM FERRO E VIDRO TIPO CORRER E BASCULANTE
J14	1,85	1,62	1,13	01	JANELA EM FERRO E VIDRO TIPO CORRER E BASCULANTE
J15	0,90	0,70	2,10	02	JANELA EM FERRO E VIDRO BASCULANTE
J16	1,95	1,85	0,75	01	JANELA EM FERRO E VIDRO BASCULANTE
J17	2,00	0,55	2,10	03	JANELA EM FERRO E VIDRO BASCULANTE

PORTAS					
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO	
P1	0,80	2,10	12	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P2	0,90	2,10	07	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P3	0,98	2,10	03	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P4	0,87	2,10	03	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.	
P5	0,60	1,80	05	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P6	0,90	1,80	02	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P7	0,60	2,10	02	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.	
P8	1,59	2,20	01	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.	
P9	1,60	1,60	01	PORTA DE FERRO COM 02 FOLHA DO TIPO CORRER.	

PORTÕES					
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO	
PT1	3,45	2,50	02	PORTÃO DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.	



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua dos Colonizadores 7, Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL À CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
					VIDE ARQ 01

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

PLANTA PAIXA EXISTENTE

ASSUNTO:

DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº RRT/ART:

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

2/15

FOLHA:

PLANTA BAIXA EXISTENTE
ESCALA: 1:100

QUADRO DE ACABAMENTO	
PISO	DESCRIÇÃO
1	PISO CERÂMICO
2	PISO EM GRANITINA
3	PISO EM CONCRETO LISO
4	PISO EM CONCRETO
5	SOLO
PAREDE	DESCRIÇÃO
1	ALVENARIA COM PINTURA LATEX
2	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ TETO
TETO	DESCRIÇÃO
1	FORRO PVC
2	LAJE
3	ESTRUTURA APARENTE



QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 1			
3 SALAS DE AULA, COORDENAÇÃO, SALA DOS PROFESSORES			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
PISO	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM	M3	49.19
	DEMOLIÇÃO PISO GRANITINA 7CM	M3	2.20
	RETRADA DE ATERRO	M3	0.80
	RETRADA DE GUARDA CORPO	M	46.89
ESQUADRIAS	RETRADA DE GRELHA	M2	8.75
	REMOÇÃO PINTURA DAS ESQUADRIAS - 100%	M2	30.63
	DIVERSOS	M2	21.68
	RETRADA DE PINTURA ANTIGA DAS PAREDES INTERNAS (H=1,50m)	M2	93.71
PAREDE	REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES EXTERNAS	M2	150.62
	DEMOLIÇÃO FORRO DE PVC COM ESTRUTURA	M2	216.54
	APICAMENTO	M2	69.29
	CARGA/DESC	M3	87.03

QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 2			
SALAS DE AULA, SANITÁRIOS, ADM, DEPÓSITO, COZINHA			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
PISO	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM	M3	39.43
	DEMOLIÇÃO PISO GRANITINA 7CM	M3	4.91
	REMOÇÃO DE ESQUADRIAS	M2	162.81
	REMOÇÃO PINTURA DAS ESQUADRIAS - 100%	M2	37.97
ESQUADRIAS	RETRADA DE QUADROS ESCOLARES	M2	26.02
	DEMOLIÇÃO PEÇAS SANITÁRIAS	UND	56.00
	DEMOLIÇÃO BARRAS DE APOIO	UND	4.00
	DEMOLIÇÃO BANCADA	M2	3.95
DIVERSOS	REMOÇÃO DE ESPELHOS	M2	3.78
	DEMOLIÇÃO FORRO PVC	M2	32.70
	REMOÇÃO 50% DA PINTURA DA LAJE	M2	210.32
	DEMOLIÇÃO REVESTIMENTO CERÂMICO	M2	63.97
PAREDE	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA	M3	17.28
	APICAMENTO	M2	36.77
	CARGA/DESC	M3	73.62

QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 3			
3 SALAS DE AULA, PROJETO DE VIDA, BIBLIOTECA, AEE			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
PISO	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM	M3	5.29
	DEMOLIÇÃO LASTRO + PISO CERÂMICO 7CM	M3	5.96
	REMOÇÃO DE ESQUADRIAS	M2	17.75
	REMOÇÃO PINTURA DAS ESQUADRIAS - 100%	M2	57.90
ESQUADRIAS	DEMOLIÇÃO FORRO PVC	M2	158.68
	REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES INTERNAS (H=1,50m)	M2	40.30
	REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES EXTERNAS	M2	22.02
	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA	M3	11.04
PAREDE	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA	M3	11.04
	APICAMENTO	M2	36.77
	CARGA/DESC	M3	46.97

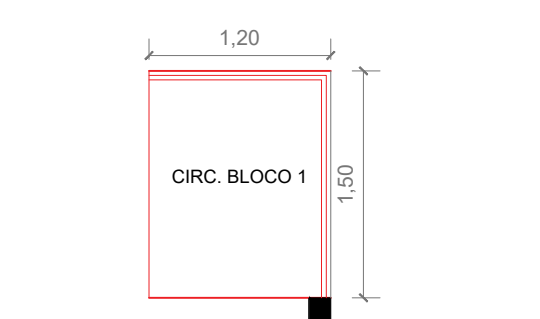
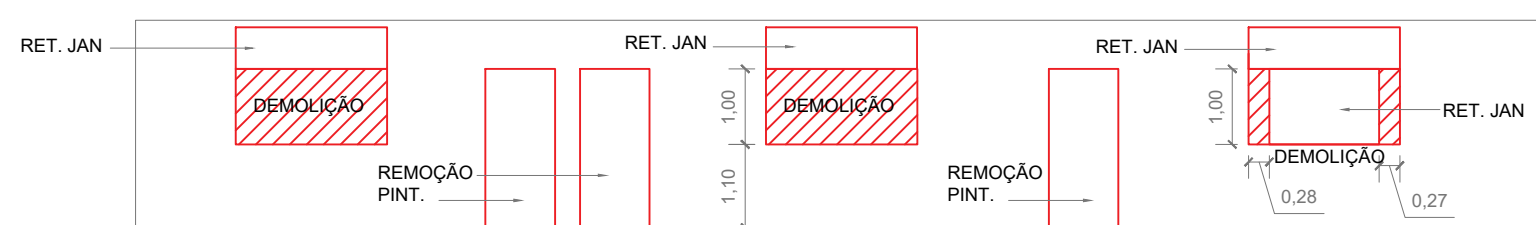
QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO EXTERNO			
GLP, MURO, PASSARELAS, EXTERNO			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
PISO	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM	M3	53.73
	LIMPEZA E CAPINA	M2	257.27
	DEMOLIÇÃO MEIO-FIO	M	66.03
	DEMOLIÇÃO DE ESQUADRIA	M2	18.81
ESQUADRIAS	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA	M3	6.65
	MURO	UND	6.00
	DEMOLIÇÃO DE ARVORES	M2	46.73
	DIVERSOS	M2	46.73
CARGA/DESC	DEMOLIÇÃO GUARDA-CORPO	M2	46.73
	TRANSPORTE DE ENTULHO EM CAMINHÃO INCLUI A CARGA MANUAL	M3	119.46

QUADROS E TABELAS REFORMA
ESCALA: 1/100

QUADRO DE ESQUADRIAS				
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	PEIT.	QUANT.
J1	2,00	1,20	0,80	06
J2	2,00	0,60	1,80	06
J3	2,00	1,00	1,10	02
J4	1,45	1,00	1,10	02
J5	3,00	1,00	1,00	02
J6	2,00	1,00	1,00	02
J7	2,00	1,00	1,10	06
J8	2,75	0,80	2,15	10
J9	3,08	1,00	1,05	01
J10	2,00	1,00	1,10	01
J11	1,95	1,85	0,75	01
J12	1,61	0,70	1,80	01
J13	1,80	1,62	1,13	01
J14	1,85	1,62	1,13	01
J15	0,90	0,70	2,10	02
J16	1,85	1,85	0,75	01
J17	2,00	0,55	2,10	03
PORTAS				
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
P1	0,80	2,10	12	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P2	0,80	2,10	07	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P3	0,98	2,10	03	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P4	0,87	2,10	03	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORREIR.
P5	0,80	1,80	05	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P6	0,80	1,80	02	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P7	0,80	2,10	02	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO ABRR.
P8	1,59	2,20	01	PORTA DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORREIR.
P9	1,80	1,80	01	PORTA DE FERRO COM 02 FOLHA DO TIPO CORREIR.
PORTÕES				
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
PT1	3,45	2,50	02	PORTÃO DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORREIR.

QUADRO DE ACABAMENTO	
CÓDIGO	DESCRIÇÃO
1	PISO CERÂMICO
2	PISO EM GRANITINA
3	PISO EM CONCRETO LISO
4	PISO EM CONCRETO
5	SOLO
PAREDE	
1	ALVENARIA COM PINTURA LATEX
2	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ TETO
TETO	
1	FORRO PVC
2	LAJE
3	ESTRUTURA APARENTE

PLANTA BAIXA - DEMOLIÇÃO E RETRADA
ESCALA: 1/100



LEGENDA DEMOLIÇÕES

- DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO
- DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO
- DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO Rua das Colonizadoras 7, Bairro Centro, Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR: 28030866895 Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR: 28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414810

RT DA OBRA

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.755/0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

DEMOLIÇÃO PLANTA BAIXA

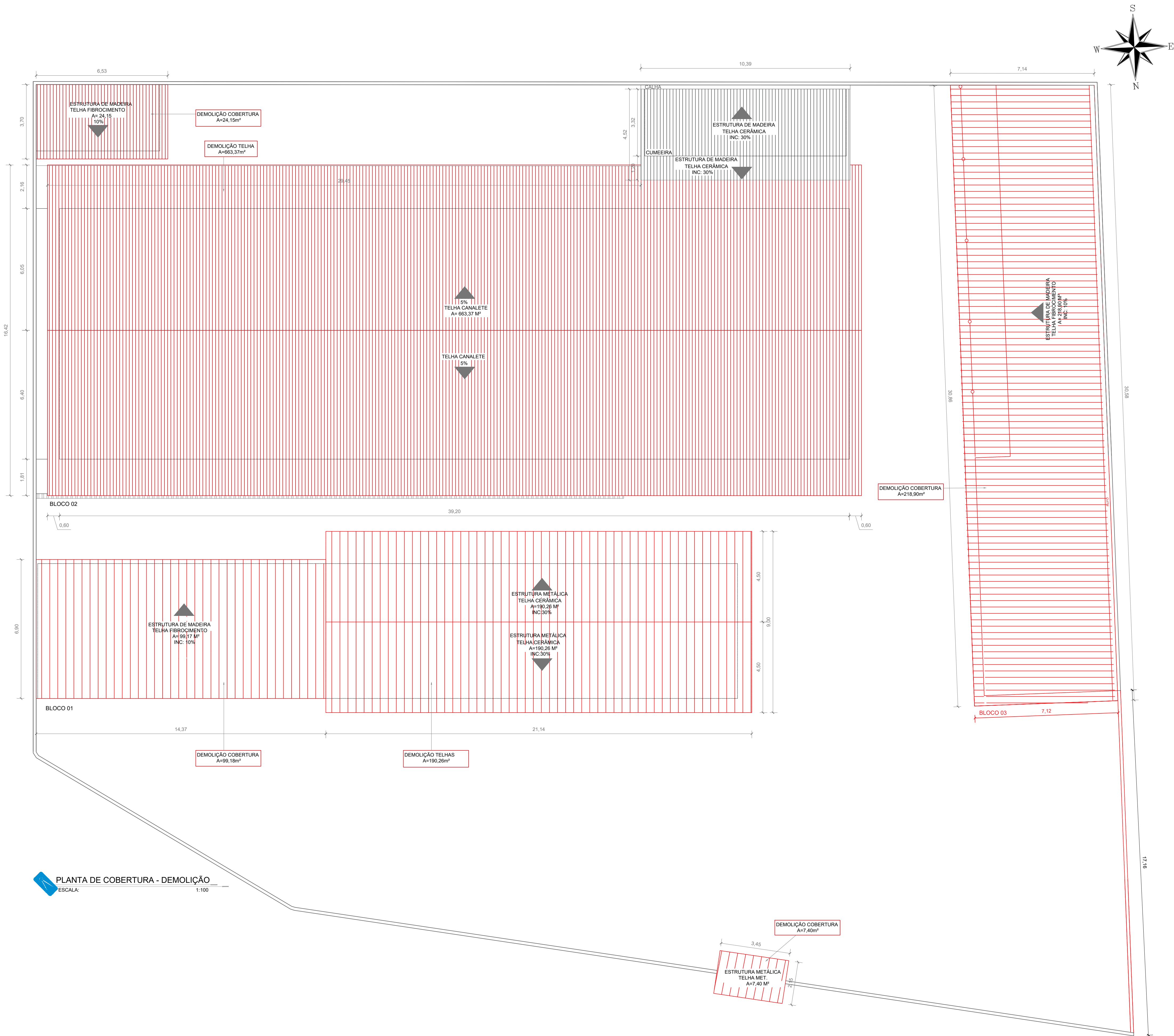
ASSUNTO

DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº PROJETO: 3/15

REV. DATA DESCRIÇÃO VISTO

3/15

FOLHA



QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 1			
3 SALAS DE AULA, COORDENAÇÃO, SALA DOS PROFESSORES			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA	M2	289,41
	REMOÇÃO PINTURA ESTRUTURA METÁLICA - 50%	M2	95,13
	DEMOLIÇÃO DE TELHA CERÂMICA	M2	190,26
	DEMOLIÇÃO DE TELHA FIBROCIMENTO	M2	99,15
QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 2			
SALAS DE AULA,SANITÁRIOS, ADM, DEPÓSITO, COZINHA			
COBERTURA	DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA	M2	24,16
	DEMOLIÇÃO DE TELHA CANALETE	M2	663,37
	DEMOLIÇÃO DE TELHA FIBROCIMENTO	M2	24,16
	DEMOLIÇÃO FORRO PVC	M2	32,70
QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO DO BLOCO 3			
3 SALAS DE AULA,PROJETO DE VIDA, BIBLIOTECA, AEE			
COBERTURA	DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA	M2	218,90
	DEMOLIÇÃO DE TELHA FIBROCIMENTO	M2	218,90
QUANTITATIVO DEMOLIÇÃO EXTERNO			
GLP, MURO, PASSARELAS, EXTERNO			
COBERTURA	DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA	M2	7,42
	DEMOLIÇÃO DE TELHA METÁLICA	M2	7,42
	DEMOLIÇÃO FORRO PVC	M2	7,42
	DEMOLIÇÃO DE LAJE	M3	0,08



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO _____
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL À CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
					VIDE ARQ 01

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

DEMOLIÇÃO PLANTA DE COBERTURA

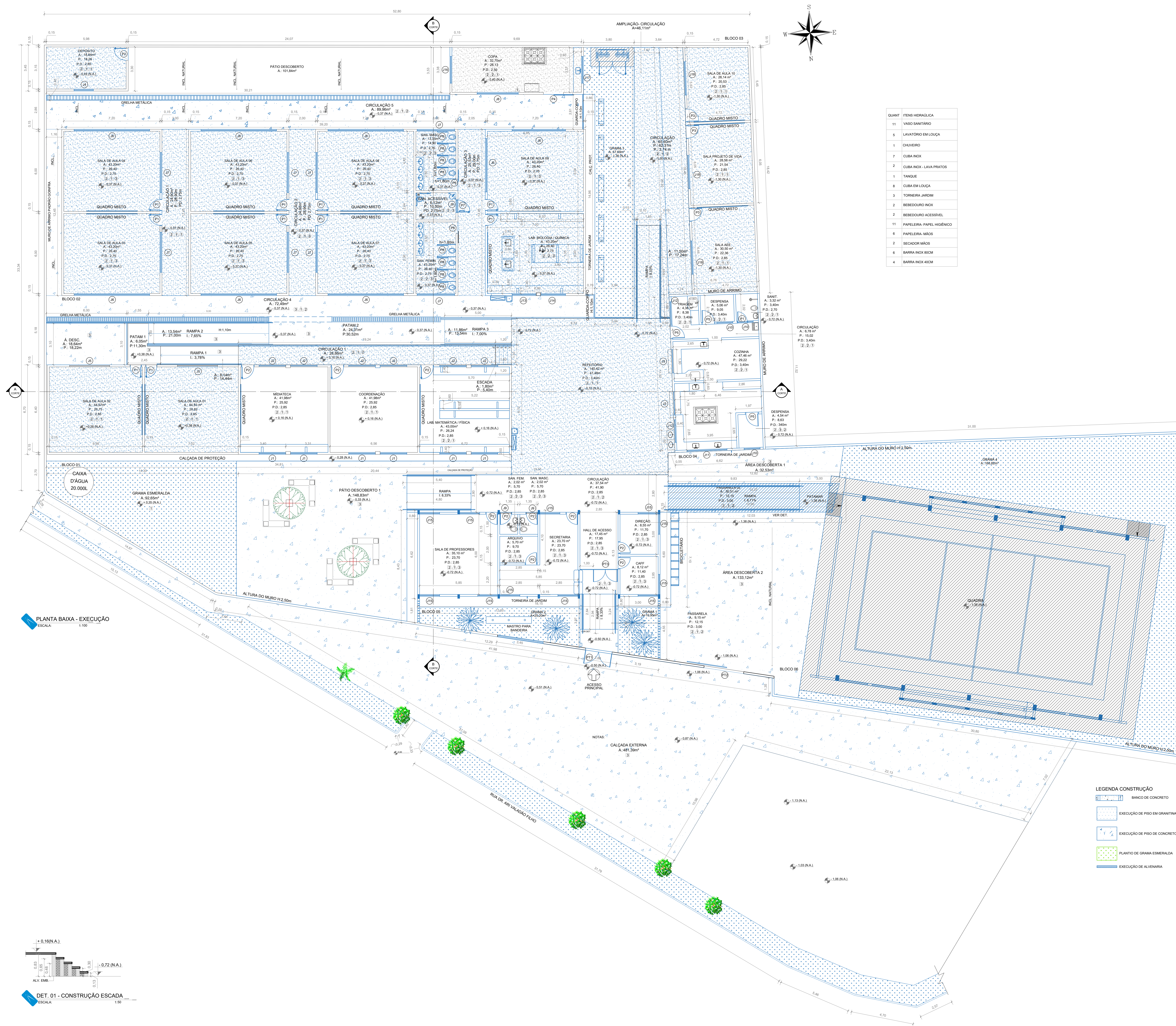
ASSUNTO:

DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº RRT/ART:

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

4/15

FOLHA:



QUADRO DE ESQUADRIAS JANELAS E ESCUDOS					
PORTAS					
CODIGO	COMPR.	ALTEURA	PELT.	QUANT.	DESCRIÇÃO
J-01	2,00	1,20	0,90	06	JANELA DE CORRER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-2	2,00	0,60	0,80	07	JANELA MAXIMF CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-3	1,75	1,80	1,02	02	JANELA EM CHAPA TIPO ENROLAR
J-4	1,45	1,00	1,10	01	JANELA DE CORRER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-5	3,00	1,00	1,00	02	JANELA DE CORRER DE VIDRO
J-6	5,65	1,65	1,50	08	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-7	2,75	0,60	2,15	06	JANELA MAXIMF CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-8	3,06	1,00	1,05	01	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-9	0,90	0,60	2,15	03	JANELA MAXIMF CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-10	1,20	0,80	2,15	03	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-11	3,00	1,20	1,10	01	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-12	2,00	1,20	1,10	12	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-13	1,80	1,62	1,13	01	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-14	1,80	1,62	1,13	01	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-15	1,50	1,20	0,90	11	JANELA DE CORRER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-16	2,00	1,00	1,10	01	JANELA BASCULANTE VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-17	2,00	1,00	1,10	01	JANELA BASCULANTE VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
J-18	2,00	1,20	1,10	03	JANELA DE CORRER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS

PORTAS				
CODIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
P1	0,80	2,10	11	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P2	0,90	2,10	11	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P3	0,98	2,10	03	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P4	1,50	2,17	01	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P5	1,00	2,10	03	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P6	0,87	2,10	02	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO CORREIA.
P7	0,90	2,10	01	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR COM BARRA DE APOIO E CHAMA METALICA.
P8	0,80	1,80	08	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.

PORTÕES				
CODIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
PT1	3,45	2,50	01	PORTÃO DE FERRO COM 02 FOLHA DO TIPO ABIRIR.
PT2	3,00	2,50	01	PORTÃO DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.
PT3	1,90	2,20	01	PORTA DE ABIRIR NA GRADE GF2 - PADRÃO GONFRA

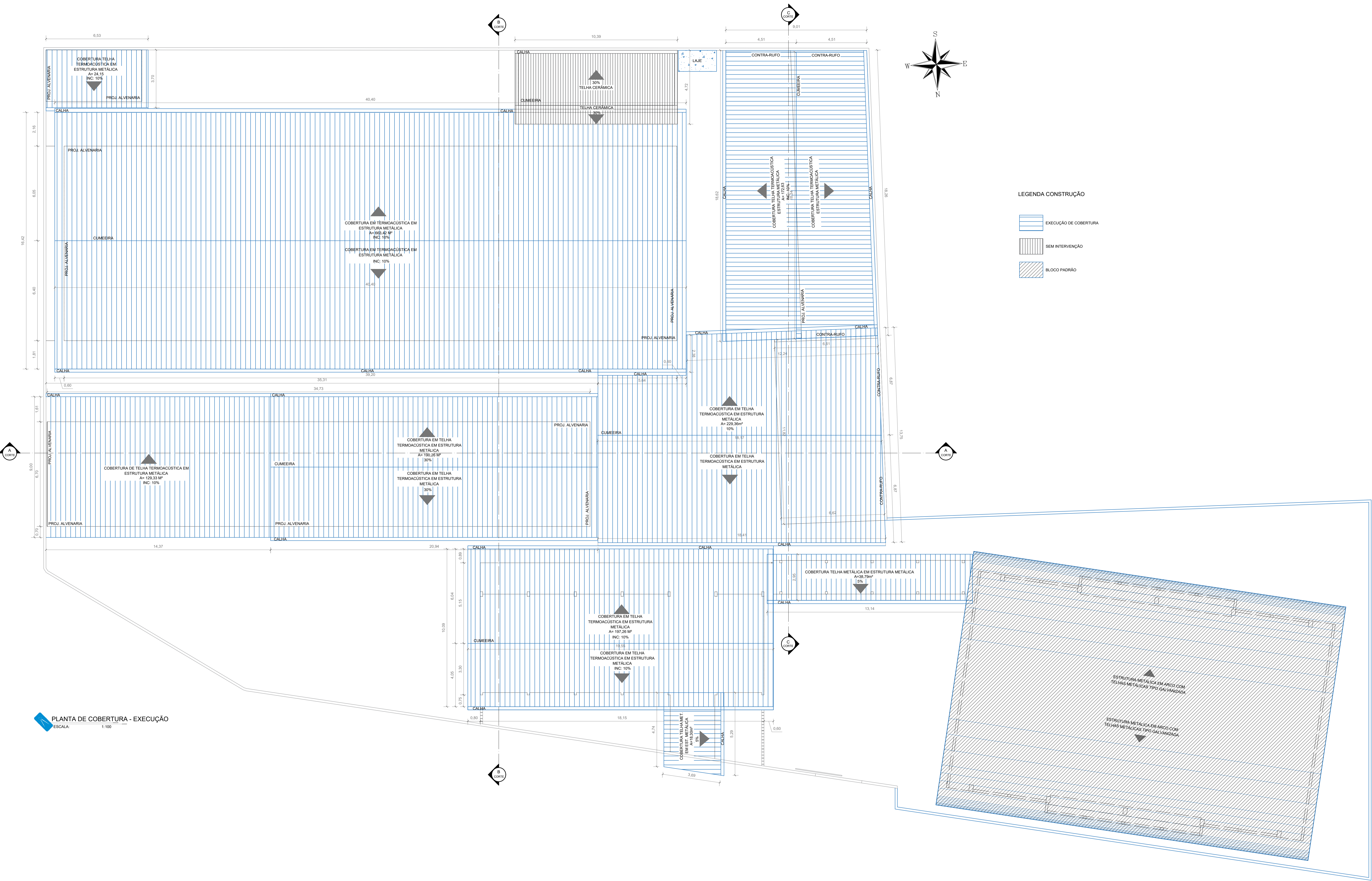
NOTA: O VÃO PARA AS PORTAS DOS SANITÁRIOS DEVE FICAR 0,80M DE VÃO LIVRE. A PORTAS DE CORRER (P) DEVE FICAR PARALELA AO VÃO OU QUE NÃO IMPEÇA ESSA LARGURA.

QUADRO DE ACABAMENTO	
PISO	DESCRIÇÃO
CÓDIGO	
1	DRAMA
2	PISO EM GRANITINA
3	PISO EM CONCRETO LISO
PARDEDE	
1	ALVENARIA COM PINTURA LATEX
2	REVESTIMENTO CERAMICO ATÉ O FORRO
TETO	
1	FORRO EM GESSO
2	ESTRUTURA APARENTE
3	LATE COM PINTURA

 PAS PROJETOS, ACESSÓRIA E SISTEMAS LTDA		GÊNERO DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA APROVADO _____ TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO	
CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA			
AMPLIAÇÃO E REFORMA			
ENDEREÇO Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro, Colinas do Sul			
ÁREA DO TERREIRO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS
			ÁREA TOTAL A CONSTRUIR
			ÁREA TOTAL VIDE ARQ 01
CARLOS ALBERTO D'AS JUNIOR:28030866895		Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO D'AS JUNIOR:28030866895	
AUTOR: CARLOS ALBERTO D'AS JUNIOR CREA-SP: 59024/1990			
R/T DA OBRA:			
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - CNPJ: 01.450.705.000-20 PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE - CPF: 01.520.091-64			
ARQUITETURA			
L TIPO DE PROJETO			
DEMOLICÃO PLANTA BAIXA			
ASSUNTO:			
DATA JUNHO/2024	ESCALA INDICADA	REVISÃO 000	Nº ORIENT: _____
REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

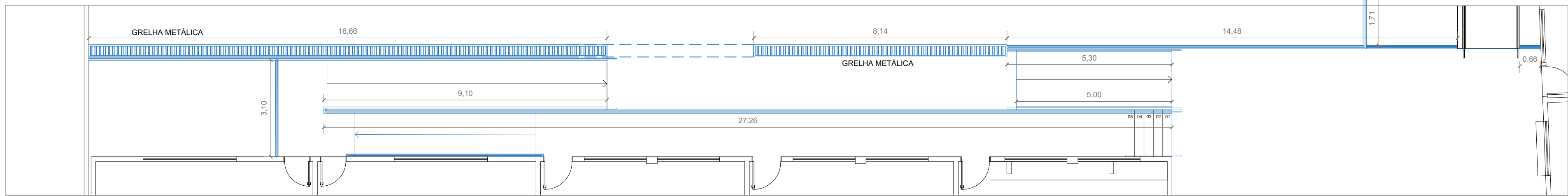
5/15

FOLHA:



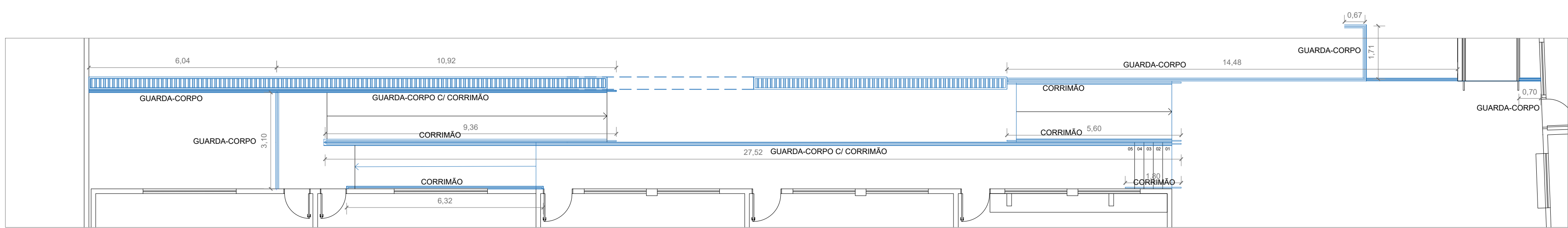
PLANTA DE COBERTURA - EXECUÇÃO

ESCALA: 1:100



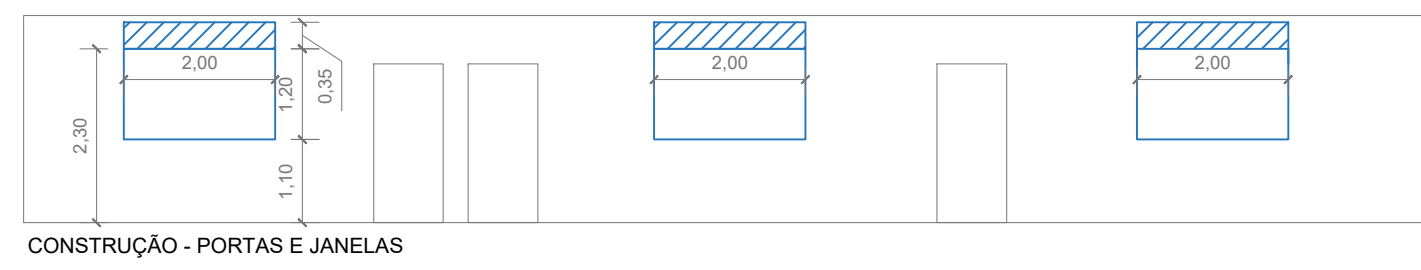
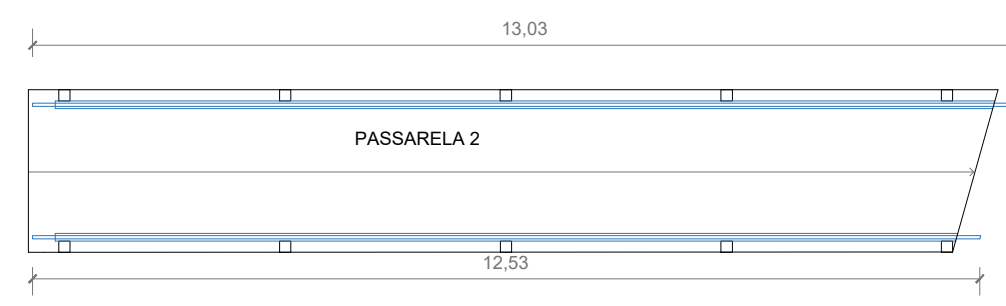
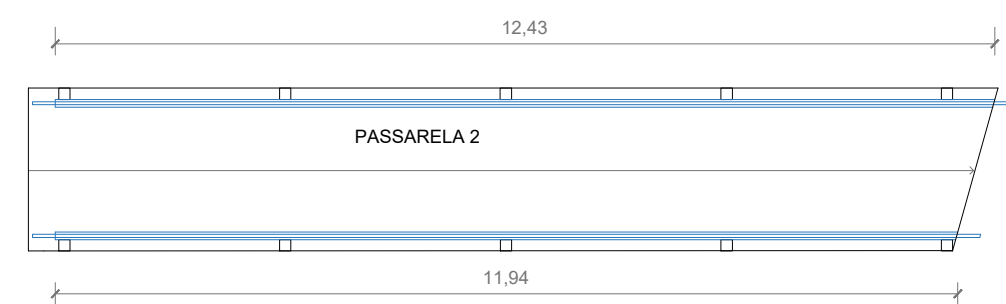
GUIA DE BALIZAMENTO - EXECUÇÃO

ESCALA: 1:100



GUARDA CORPO COM CORRIMÃO E CORRIMÃO - EXECUÇÃO

ESCALA: 1:100



DET. FACHADA BLOCO 3

ESCALA: 1:100

QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO DO BLOCO 1			
2 SALAS DE AULA, COORDENAÇÃO, MÍDIATECA, LABORATÓRIO			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	CUMEIRA TELHA METÁLICA	M	20,94
	TELHA TERMOCÚSTICA	M2	317,79
	PINTURA PARA ESTRUTURA METÁLICA	M2	188,46
	EMBOÇAMENTO LATERAL	M	69,46
	EMBOÇAMENTO OITÃO	M	13,40
QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO DO BLOCO 2			
SALAS DE AULA, SANITÁRIOS, LABORATÓRIO, DEP, COPA			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	CUMEIRA TELHA METÁLICA	M	40,40
	TELHA TERMOCÚSTICA	M2	663,42
	EMBOÇAMENTO LATERAL	M	78,40
	EMBOÇAMENTO OITÃO	M	24,90
QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO DO BLOCO 3			
SALAS DE AULA 10, PROJETO DE VIDA, SALA AEE			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	TELHA TERMOCÚSTICA	M2	172,63
	CUMEIRA TELHA METÁLICA	M	18,34
	EMBOÇAMENTO LATERAL	M	37,24
	EMBOÇAMENTO OITÃO	M	9,01
	CONTRA-RUFO	M	24,87
QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO DO BLOCO 4			
REFEITÓRIO E COZINHA			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	TELHA TERMOCÚSTICA	M2	229,36
	CUMEIRA METÁLICA	M	18,17
	CONTRA-RUFO	M	13,74
	EMBOÇAMENTO LATERAL	M	25,57
	EMBOÇAMENTO OITÃO	M	13,23
QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO DO BLOCO 5			
ADM			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	CUMEIRA METÁLICA	M	19,55
	TELHA TERMOCÚSTICA	M2	197,26
	TELHA METÁLICA	M2	18,32
	EMBOÇAMENTO LATERAL	M	36,30
	EMBOÇAMENTO OITÃO	M	20,16
QUANTITATIVO CONSTRUÇÃO			
GLP, MURO, PASSARELAS E EXTERNO			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
COBERTURA	TELHA METÁLICA	M2	38,76



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO _____
TECNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO ÁREA EXISTENTE ÁREA DE REFORMA ÁREA A CONSTRUIR ÁREA TOTAL A CONSTRUIR ÁREA TOTAL

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895 Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705/0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

DEMOLUÇÃO PLANTA BAIXA

ASSUNTO:

DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº RT/ART: 1

REV. DATA DESCRIÇÃO VISTO

7/15

FOLHA:



CUADRO DE ESQUIBRAS					
ANEXA RELACIONE ESQUIBRAS					
PORTAS					
CODIGO	COMPR.	ALTURA	PET.	QUANT.	DESCRIÇÃO
.01	2,00	1,20	0,90	06	ANELA DE CORREER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.02	2,00	0,60	1,80	07	ANELA MAXIMAR CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.03	1,75	1,80	0,75	02	ANELA EM CHAPA TIPO ENROLAR
.04	1,45	1,00	1,50	01	ANELA DE CORREER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.05	3,00	1,80	1,00	02	ANELA DE CORREER DE VIDRO
.06	5,65	1,65	1,50	09	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.07	2,75	0,60	2,15	08	ANELA MAXIMAR CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.08	3,08	1,00	1,05	01	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.09	0,90	0,60	2,15	03	ANELA MAXIMAR CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.10	1,20	0,60	2,15	03	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.11	3,00	1,20	1,00	01	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.12	2,00	1,20	1,10	12	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.13	1,80	1,62	1,13	01	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.14	1,85	1,62	1,13	01	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.15	1,00	1,20	0,90	11	ANELA DE CORREER VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.16	2,00	1,00	1,10	01	ANELA BASCULANTE VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.17	2,00	1,00	1,10	01	ANELA BASCULANTE VENEZIANA CHAPAVIDRO COM FERRAGENS
.18	2,00	1,20	1,10	03	ANELA DE CORREER CHAPAVIDRO COM FERRAGENS

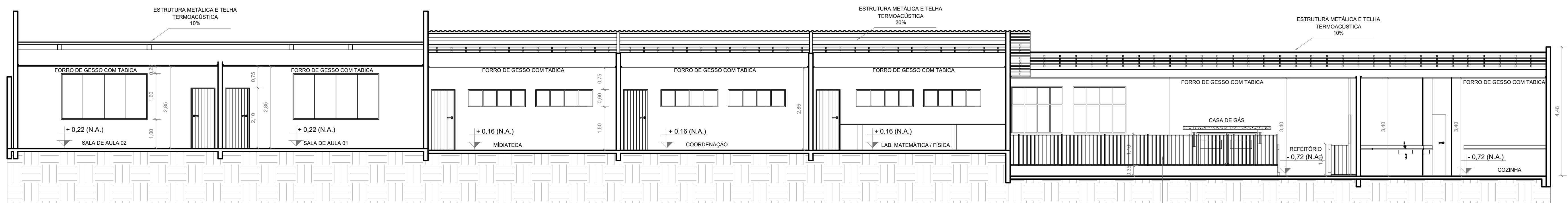
PORTAS				
CODIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
P1	0,80	2,10	11	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P2	1,00	2,10	11	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P3	0,98	2,10	03	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P4	1,50	2,17	01	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P5	1,00	2,10	03	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR.
P6	0,87	2,10	02	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.
P7	0,90	2,10	01	PORTA VENEZIANA COM 01 FOLHA DO TIPO ABRIR COM BARRA DE APOIO E CHAPA METÁLICA
P8	0,80	1,80	06	PORTA VENEZIANA COM 1 FOLHA DO TIPO ABRIR.

PORTÕES				
CÓDIGO	COMPR.	ALTURA	QUANT.	DESCRIÇÃO
PT1	3,45	2,50	01	PORTÃO DE FERRO COM 02 FOLHA DO TIPO ABRIR.
PT2	3,00	2,50	01	PORTÃO DE FERRO COM 01 FOLHA DO TIPO CORRER.
PT3	1,90	2,20	01	PORTA DE ABRIR NA GRADE GF2 - PADRÃO GOINFRÁ

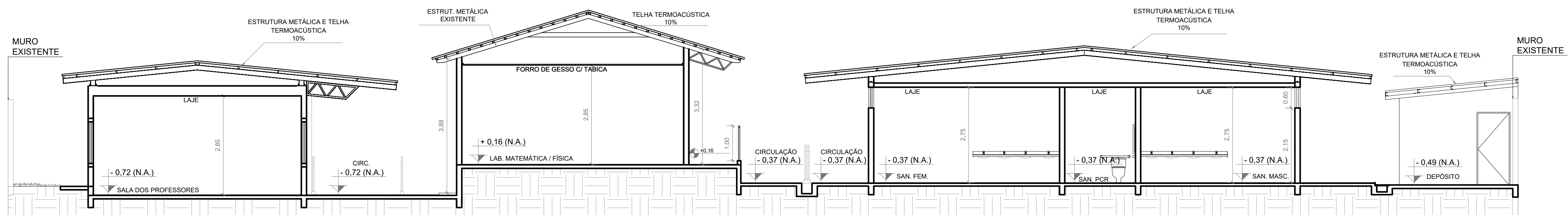
NOTA: O VÃO PARA AS PORTAS DOS SANITÁRIOS DEVEM FICAR 0,80M DE VÃO LIVRE. A PORTAS DE CORRER (PE DEVEM FICAR PARALELA AO VÃO OU QUE NÃO IMPEÇA ESSA LARGURA.

QUADRO DE ACABAMENTO	
PISO	DESCRIÇÃO
1	GRAMA
2	PISO EM GRANITINA
3	PISO EM CONCRETO LISO
PAREDE	
1	ALVENARIA COM PINTURA LATEX
2	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O FORRO
TETO	
1	FORRO EM GESSO
2	ESTRUTURA APARENTE
3	LAJE COM PINTURA

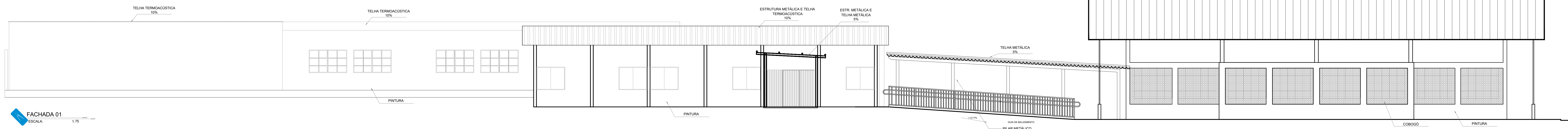
	PAS PROJETOS, ACESSÓRIA E SISTEMAS LTDA			
	GÊNERO DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA APROVADO _____ TOMADO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO _____			
CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA				
AMPLIAÇÃO E REFORMA				
ENDEREÇO _____				
Rua dos Colonizadores 7, Bairro Centro, Cilinas do Sul				
VIA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR
				ÁREA TOTAL VIDE ANEXO 01
CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895			Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895	
AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR CREA-SP: 90024.149/0				
RT DA OBRA: _____				
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - CNPJ: 01.609.718/0001-20 PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE - CPF: 041.330.016-64				
ARQUITETURA				
O DE PROJETO _____				
NOTA BOMBA POR REFORMA E AMPLIAÇÃO ACABADOS DE ESQUADRIAS E ACABAMENTOS PENDA				
TÍTULO: _____				
DATA: JUNHO/2024	ESCALA: INDICADA	REVISÃO: 000	Nº RETERIATO: _____	
IV	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO	
8/15			FOLHA:	



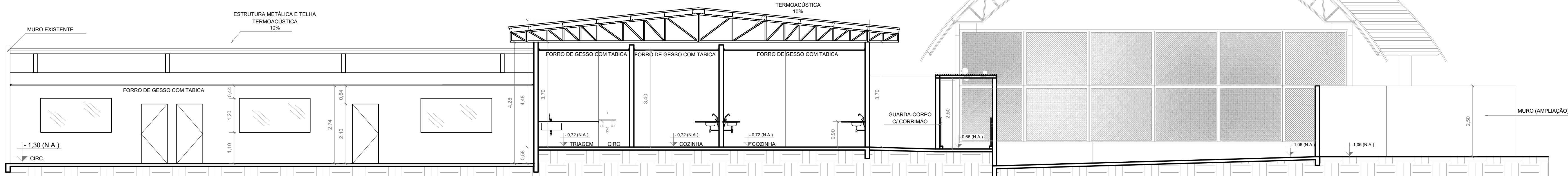
CORTE AA
ESCALA: 1:75



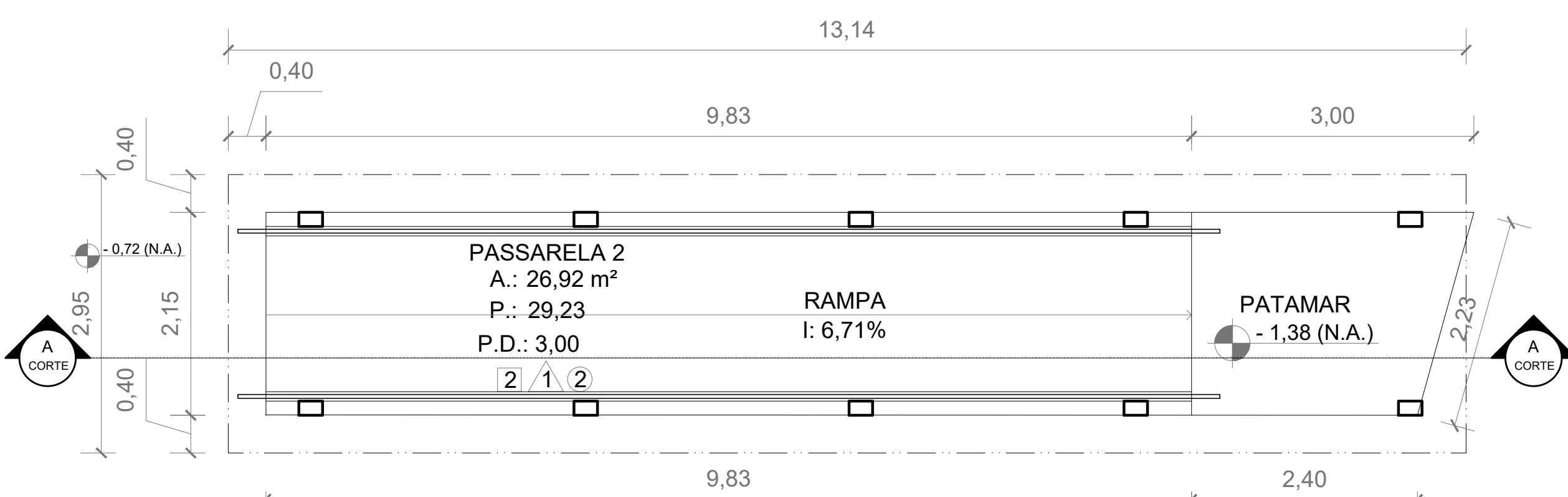
CORTE BB
ESCALA: 1:75



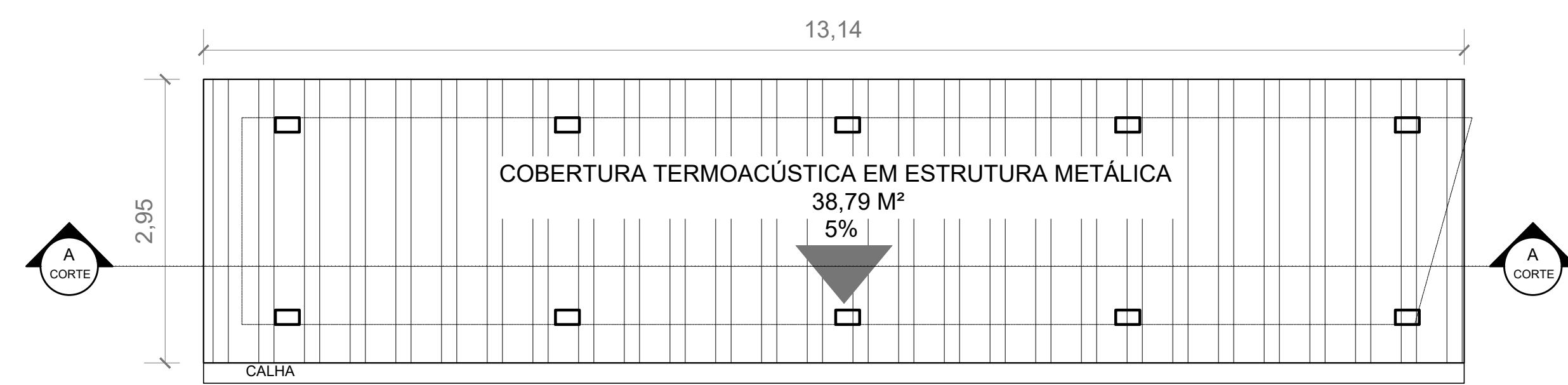
FACHADA 01
ESCALA: 1:75



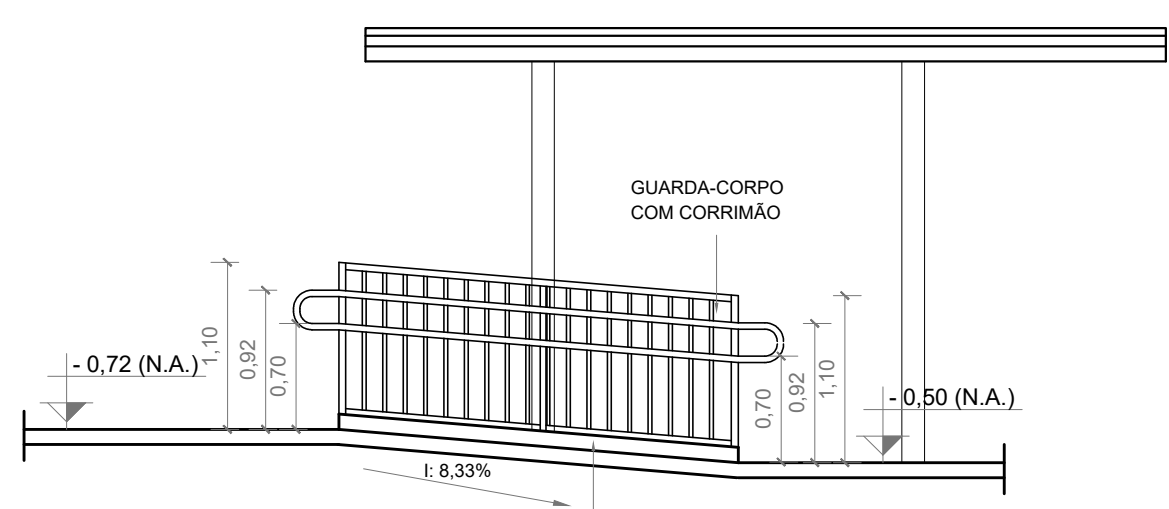
CORTE CC
ESCALA: 1:75



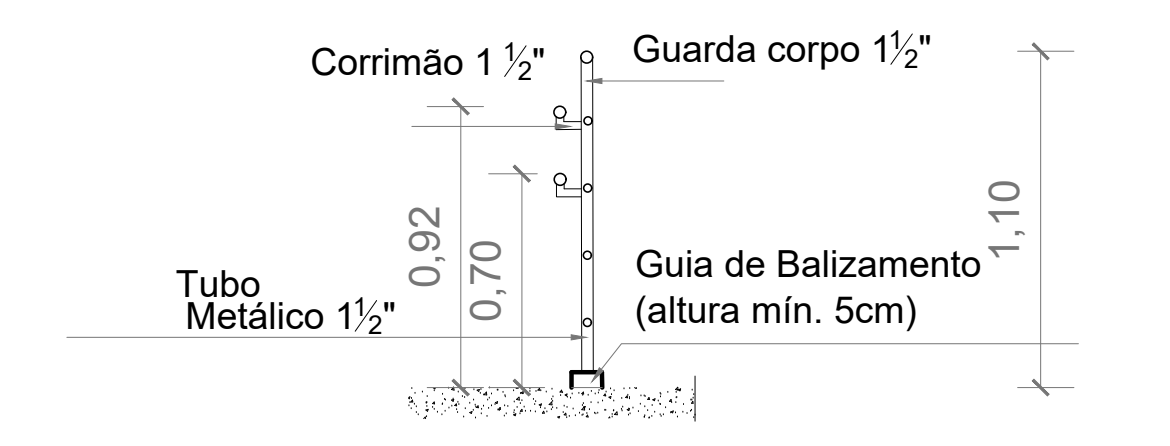
PLANTA BAIXA PASSARELA 2
ESCALA: 1:50



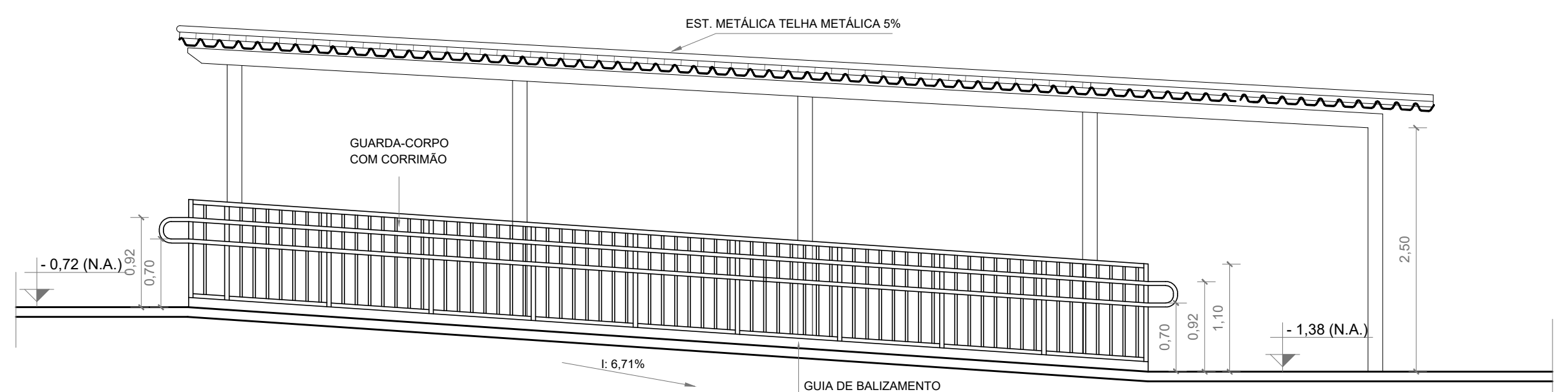
PLANTA DE COBERTURA PASSARELA 2
ESCALA: 1:50



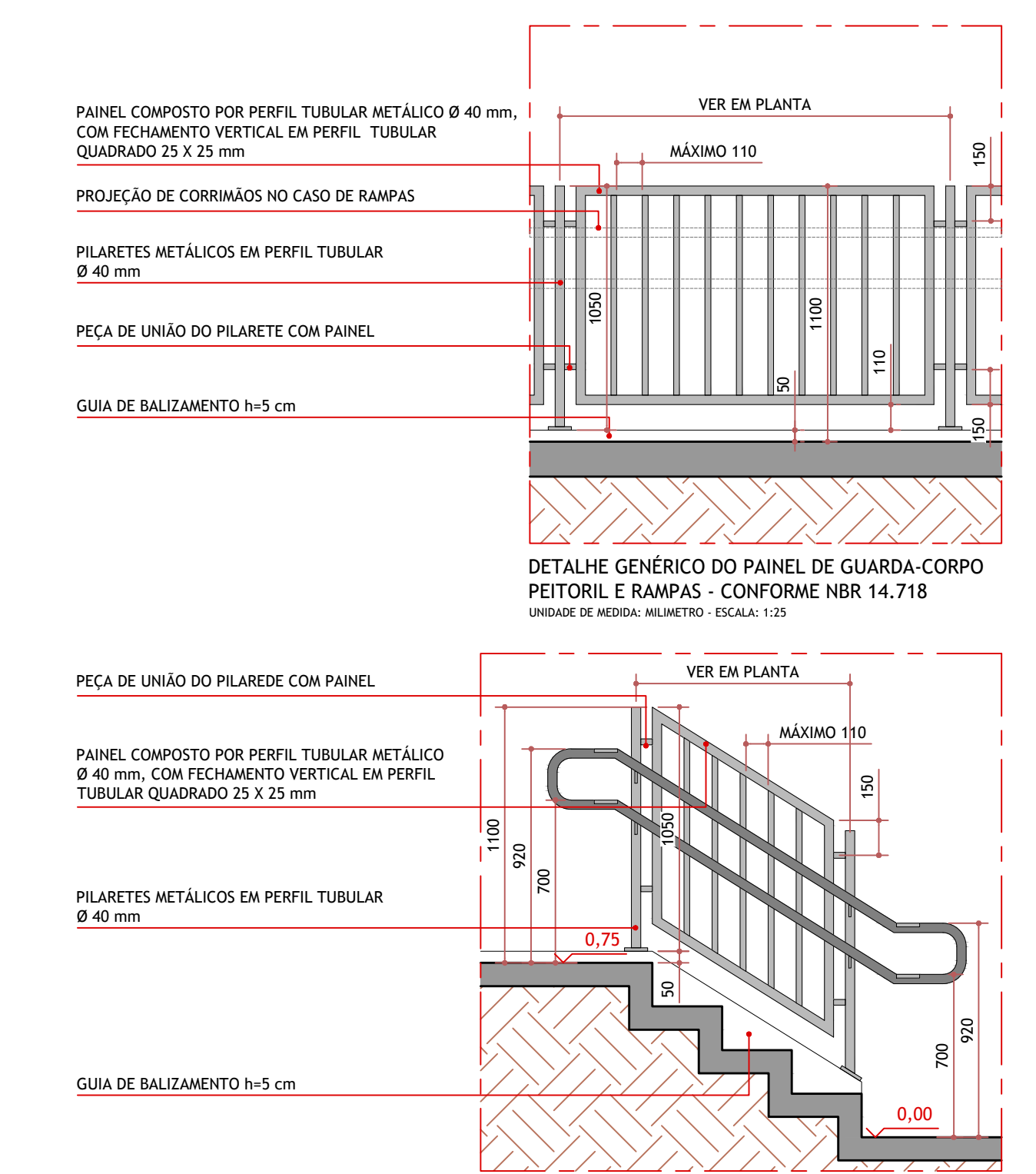
CORTE A PASSARELA 1
ESCALA: 1:50



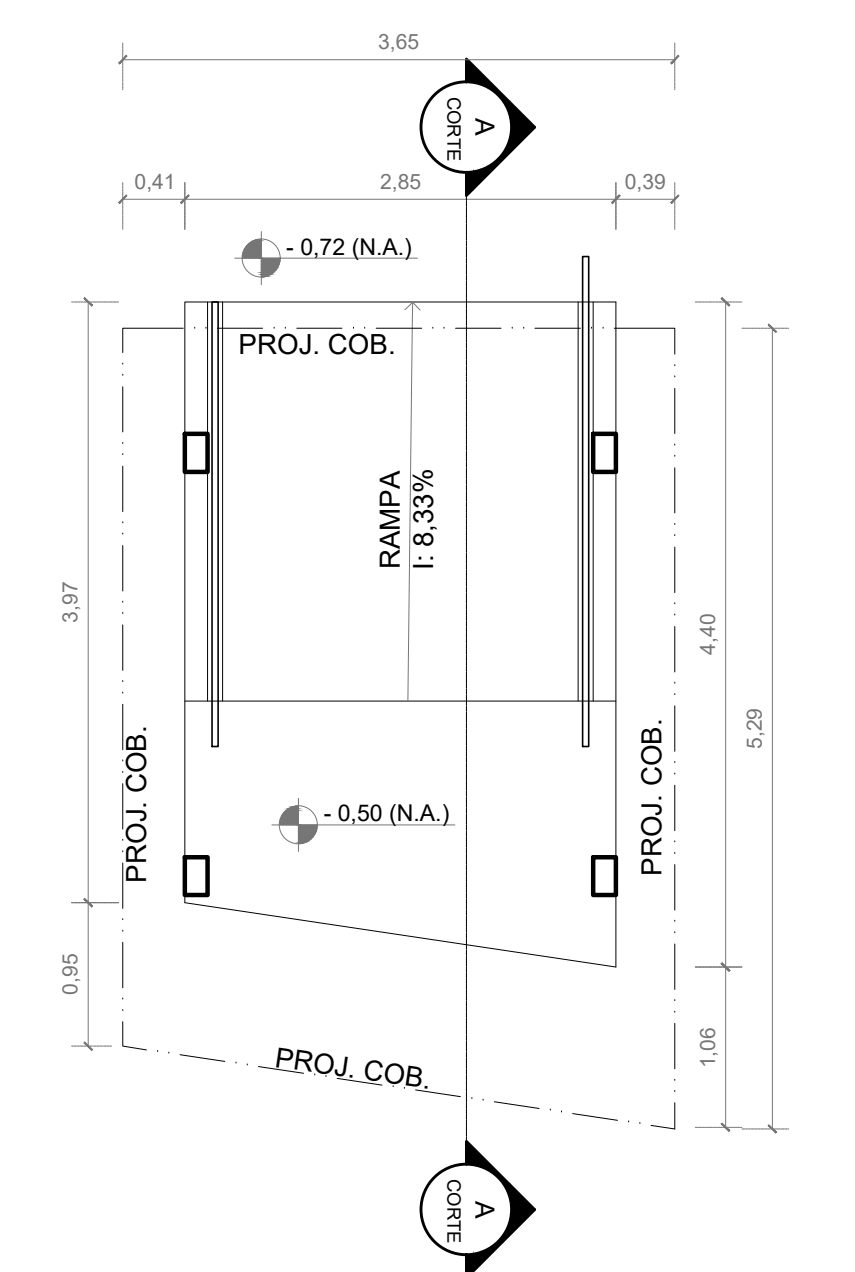
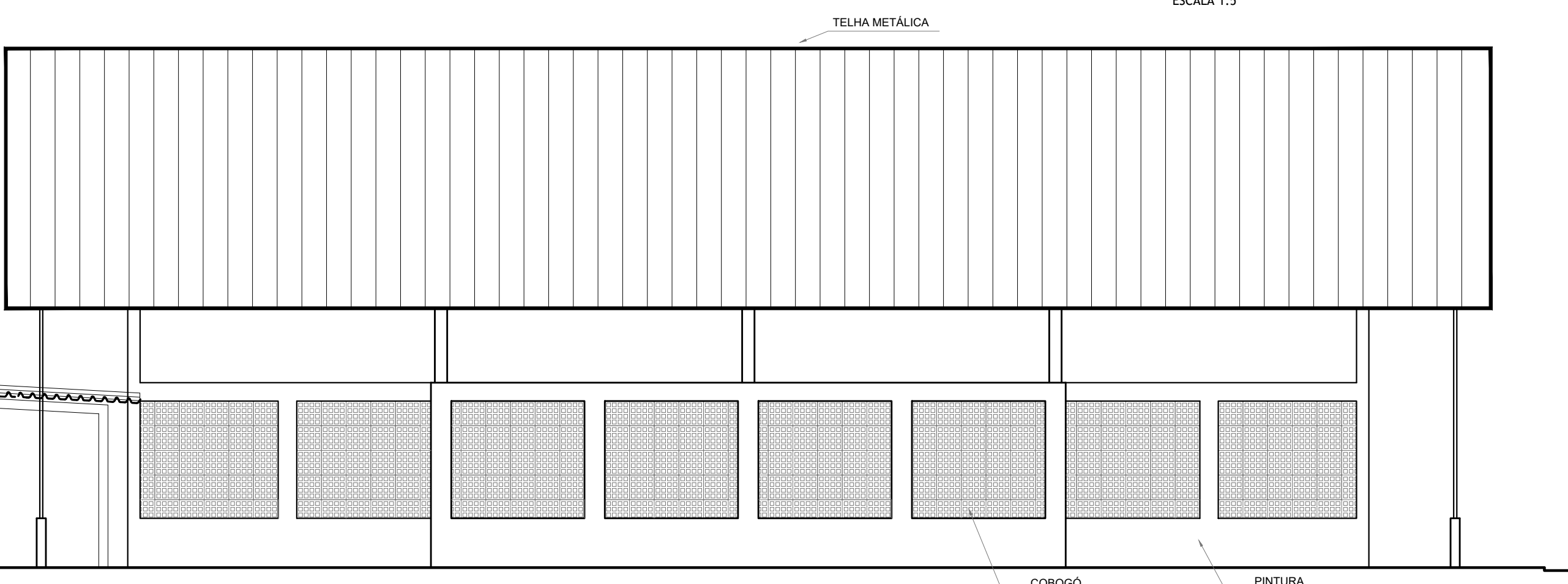
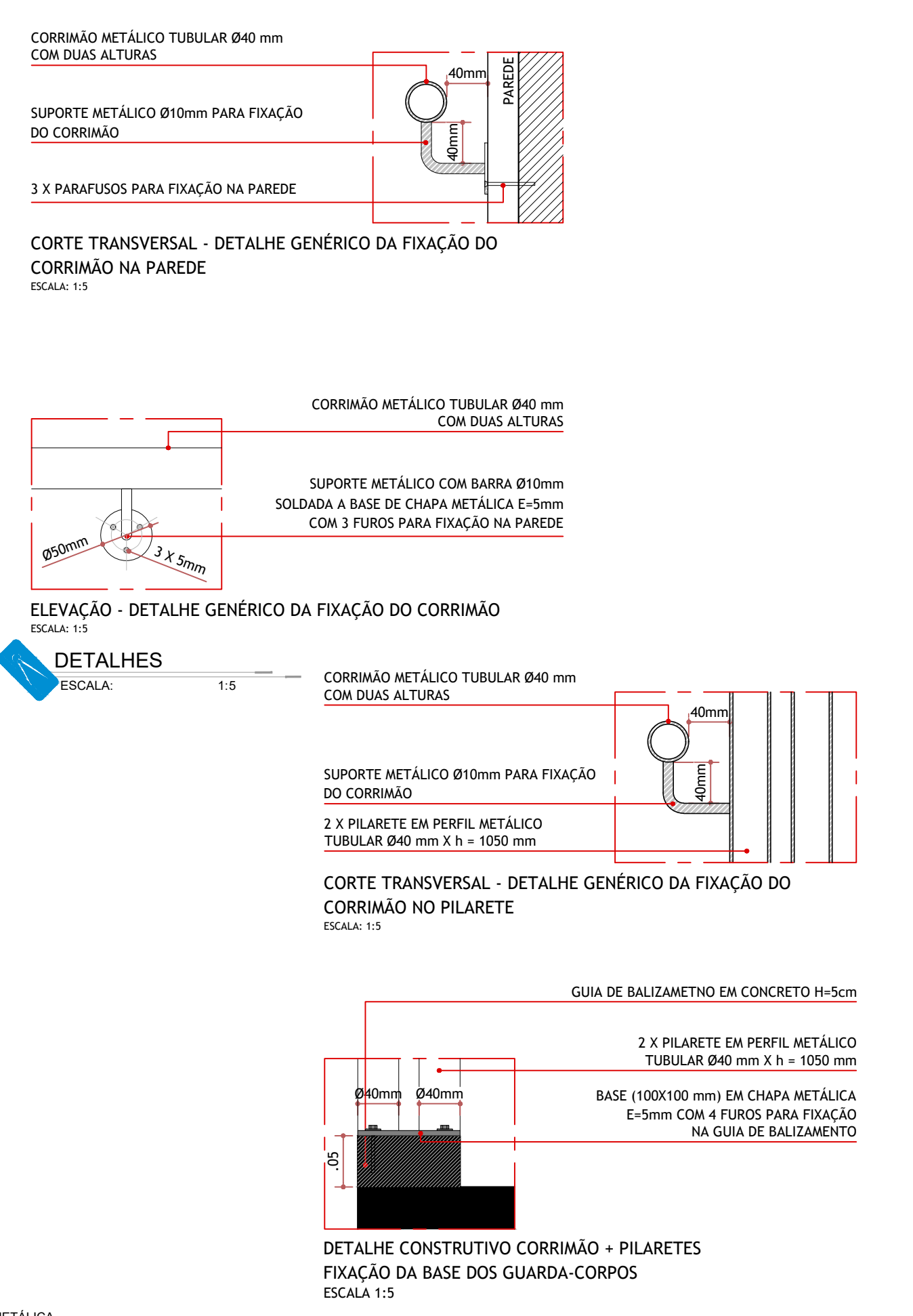
GUARDA-CORPO COM CORRIMÃO E GUIA DE BALIZAMENTO
ESCALA: 1:50



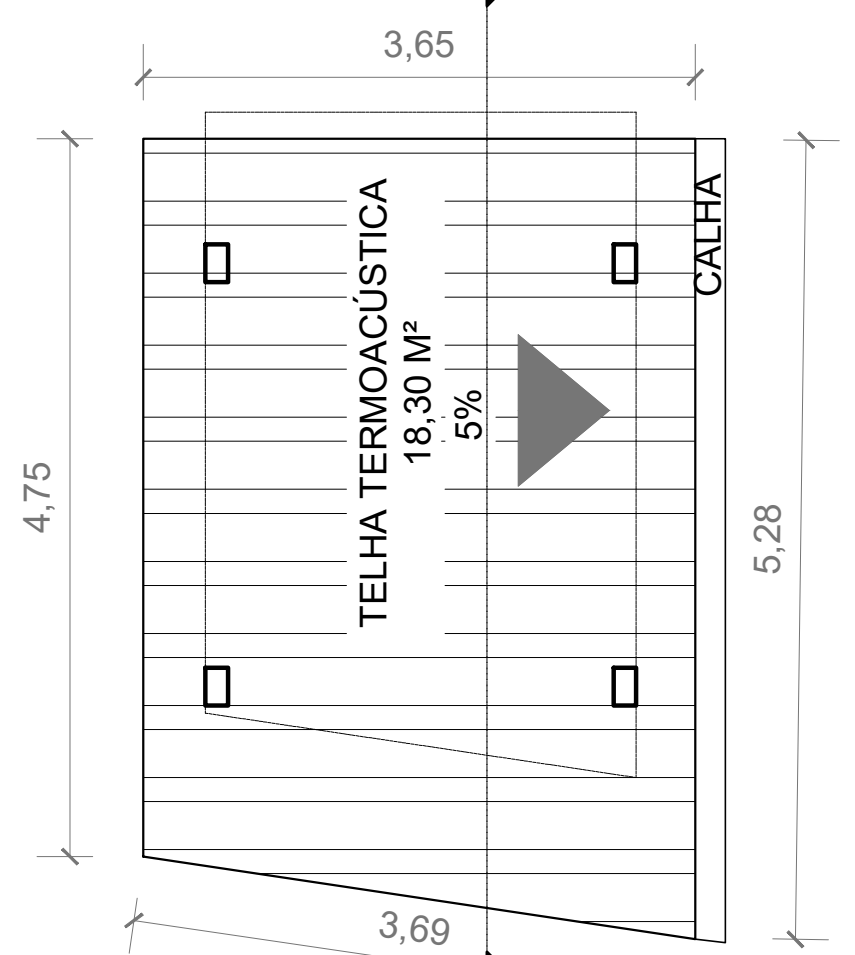
CORTE A PASSARELA 2
ESCALA: 1:50



DETALHE GÊNÉRICO DO GUARDA-CORPO
ESCALA: 1:25



PLANTA BAIXA PASSARELA 1
ESCALA: 1:50



PLANTA COBERTURA PASSARELA 1
ESCALA: 1:50



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO _____
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO Rua dos Colonizadores 7, Bairro Centro, Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO ÁREA EXISTENTE ÁREA DE REFORMA ÁREA A CONSTRUIR (SOM. PASSARELAS) ÁREA TOTAL A CONSTRUIR ÁREA TOTAL VIDE ARG 01

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR: 28030866895 Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR: 28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA: SP: 5062414810

RT DA OBRA: PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.755/0001-20 PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

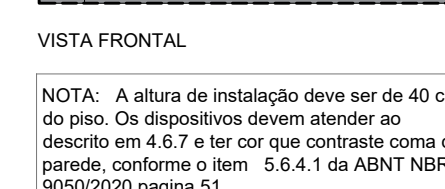
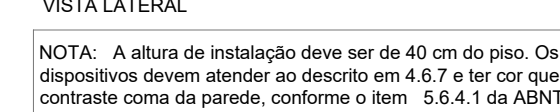
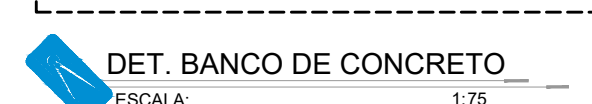
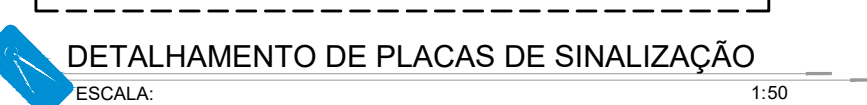
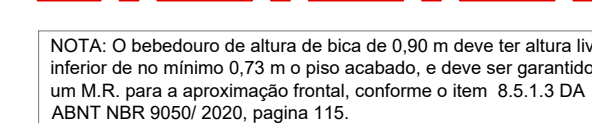
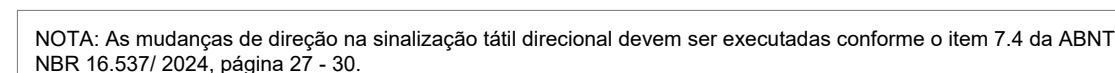
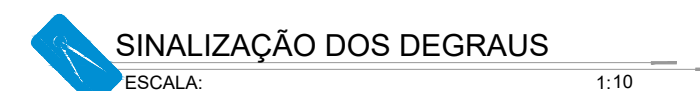
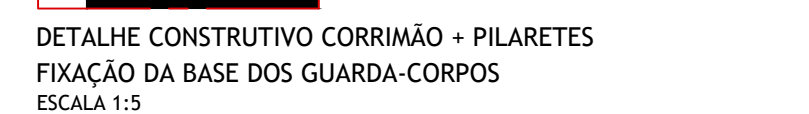
ARQUITETURA

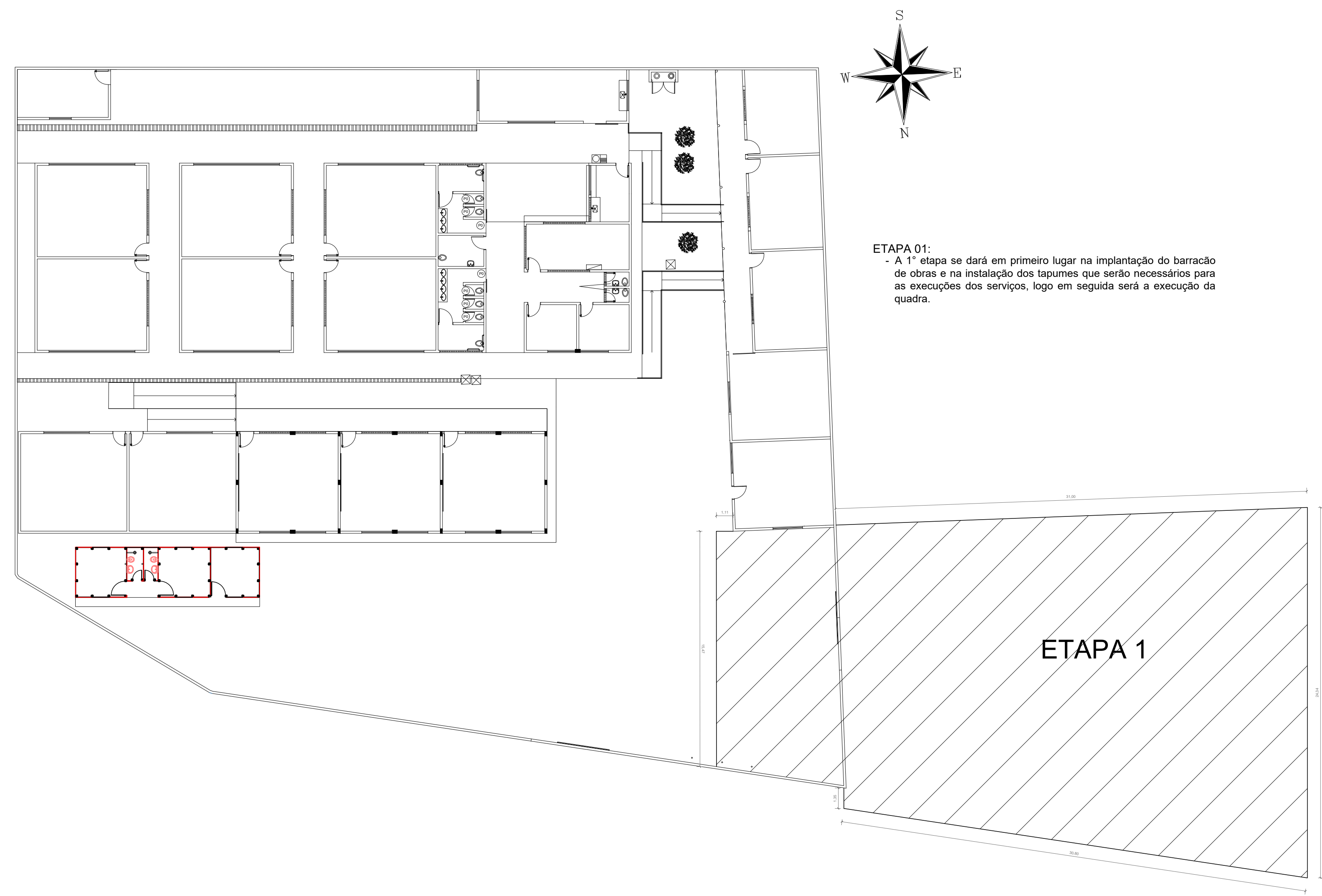
TIPO DE PROJETO: CORTE E FACHADA PLANTA BAIXA E COBERTURA: PASSARELA 01 E 02

ASSUNTO: DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº RT/ART: 01

REV. DATA DESCRIÇÃO VISTO

9/15

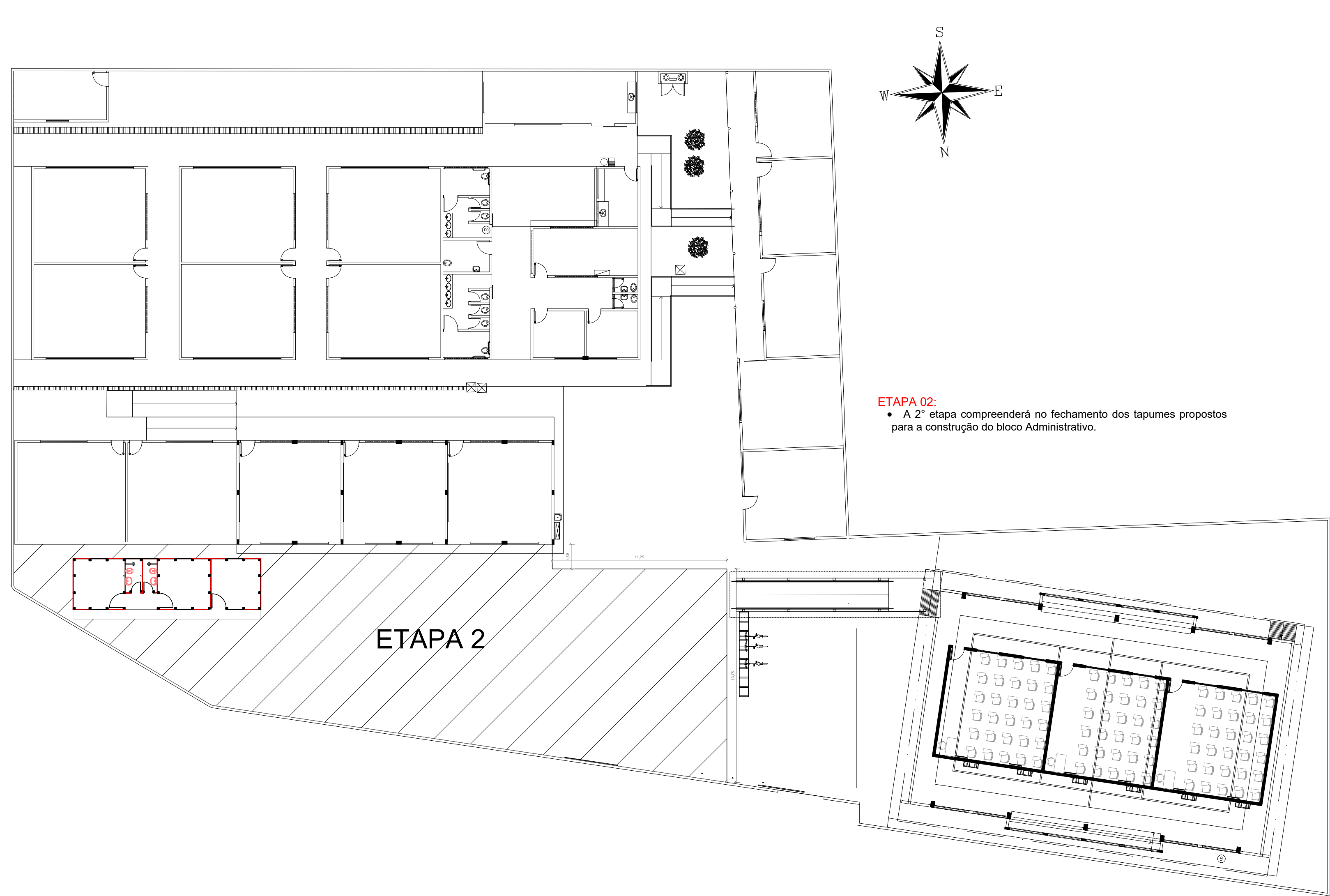




ETAPA 01:
- A 1ª etapa se dará em primeiro lugar na implantação do barracão de obras e na instalação dos tapumes que serão necessários para as execuções dos serviços, logo em seguida será a execução da quadra.

ETAPA 1

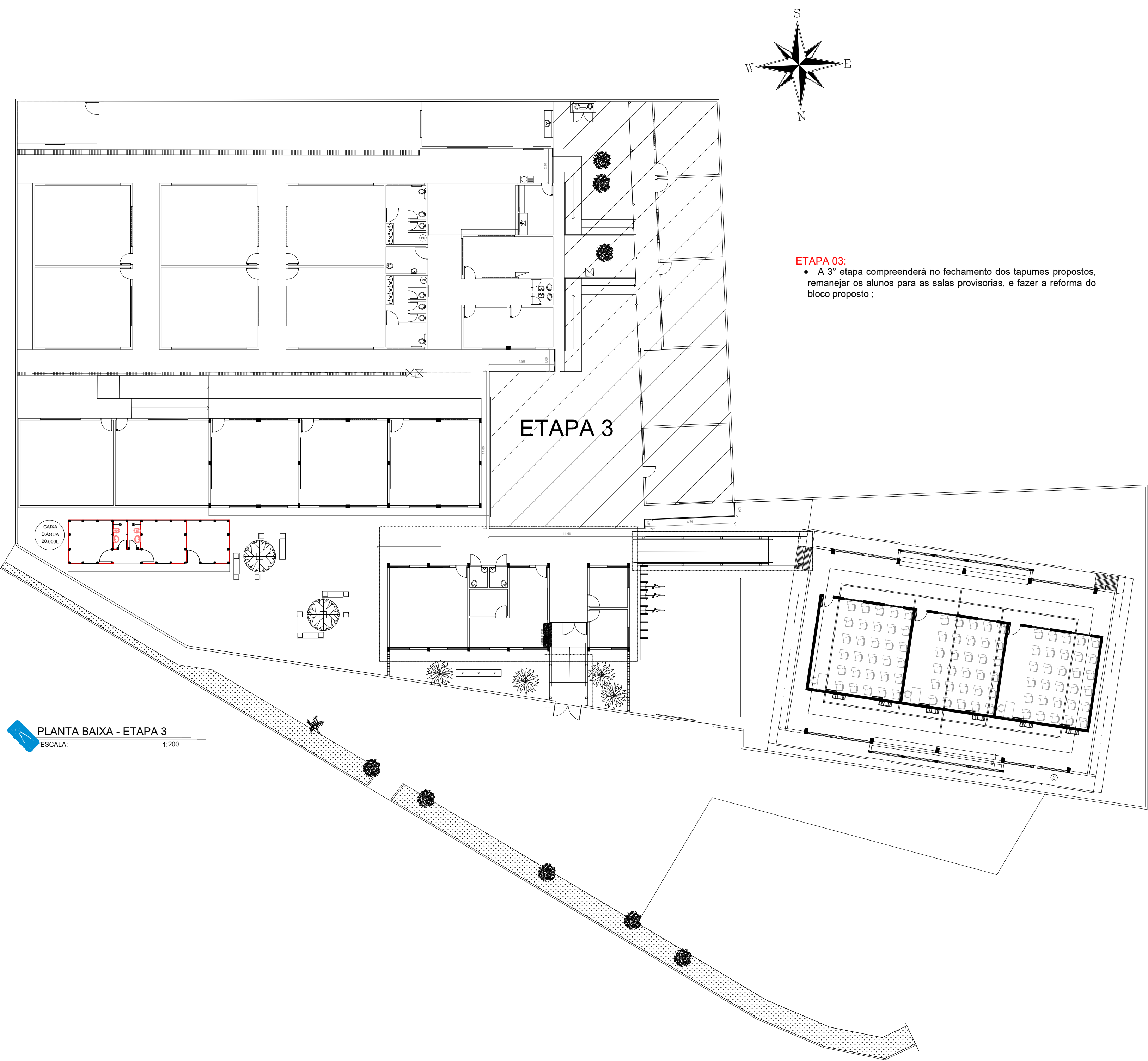
PLANTA BAIXA - ETAPA 1
ESCALA: 1:200



ETAPA 02:
- A 2ª etapa compreenderá no fechamento dos tapumes propostos para a construção do bloco Administrativo.

ETAPA 2

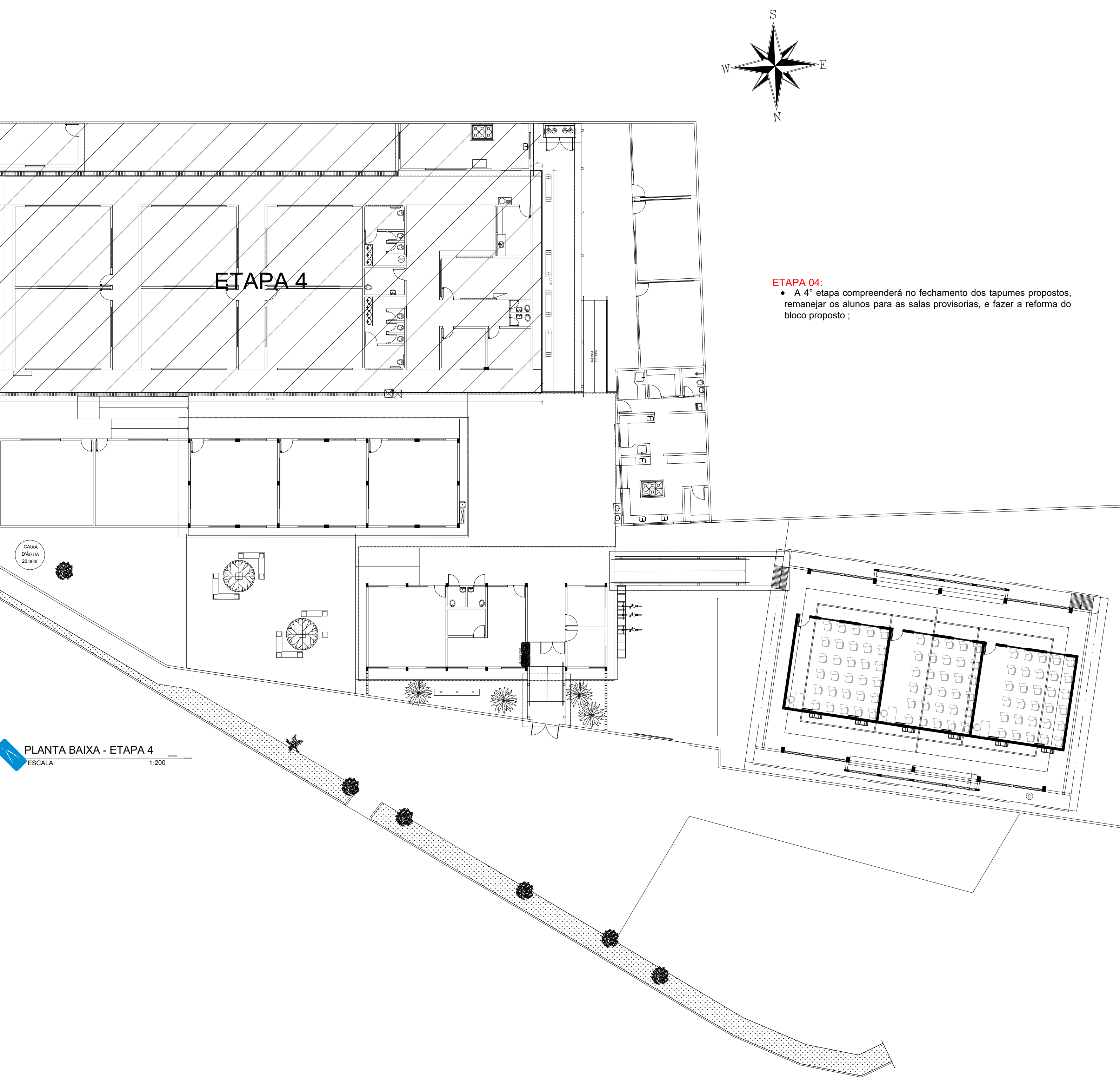
PLANTA BAIXA - ETAPA 2
ESCALA: 1:200



ETAPA 03:
- A 3ª etapa compreenderá no fechamento dos tapumes propostos, remanejar os alunos para as salas provisórias, e fazer a reforma do bloco proposto ;

ETAPA 3

PLANTA BAIXA - ETAPA 3
ESCALA: 1:200



ETAPA 04:
- A 4ª etapa compreenderá no fechamento dos tapumes propostos, remanejar os alunos para as salas provisórias, e fazer a reforma do bloco proposto ;

ETAPA 4

PLANTA BAIXA - ETAPA 4
ESCALA: 1:200

QUADRO DE QUANTITATIVO			
TAPUME (REAPROVEITAMENTO 3 VEZES)			
DEPÓSITO PARA CIMENTO TIPO 1 COM PINTURA PADRÃO GOMFRA (2.2002.62 M),	M²		226,79
A.A.85 m²/G REAPROVEITAMENTO 1 VEZ - INCLUIDO PALETES	UND		1,00

QUADRO RESUMO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

- 01 - Executar parede em gesso acartonado com pintura esmalte no barrado h=150cm (interno e externo) e pintura acrílica acima do barrado (interno e externo);
- Executar rodapé de poliestireno h=5cm (interno e externo);
 - Executar forro de gesso acartonado com acabamento e pintura;
 - Instalar porta de madeira e janela em vidro incolor 8mm;
 - Instalar quadro escolar misto nas salas de aula;
 - Executar instalações elétricas - ver projeto;
 - Executar o dreno do ar condicionado;



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
_____/_____/_____
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR (VAS.PASSEARELAS)	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
					VERE ARQ 01

CARLOS ALBERTO DIAS
JUNIOR:28030866895
AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414810

Assinado de forma digital por CARLOS
ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.755.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

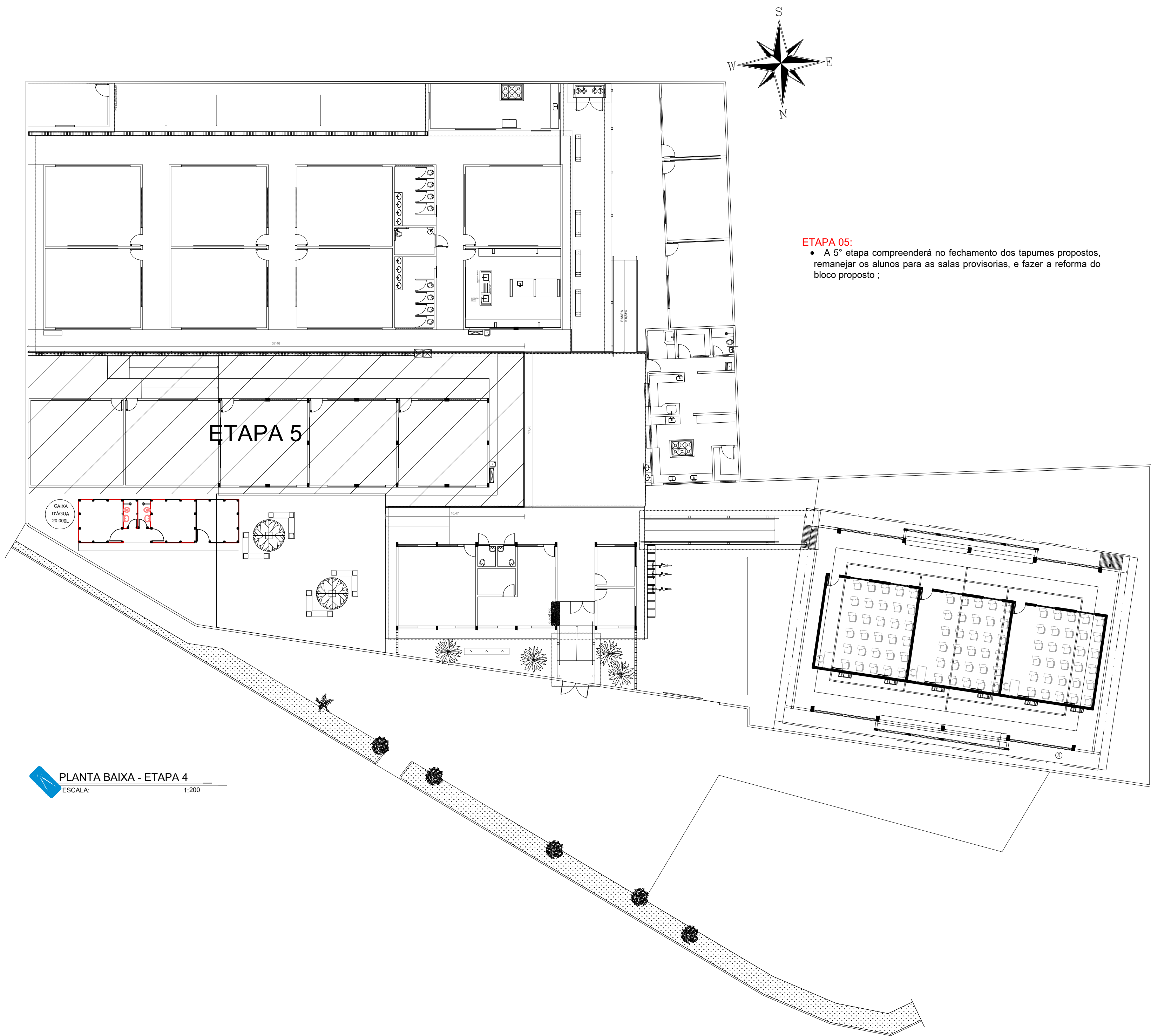
TAPUME

ASSUNTO:

DATA: JUNHO/2024 ESCALA: INDICADA REVISÃO: 000 Nº PROJETO: 12/15

REV	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

12/15
FOLHA



ETAPA 05:

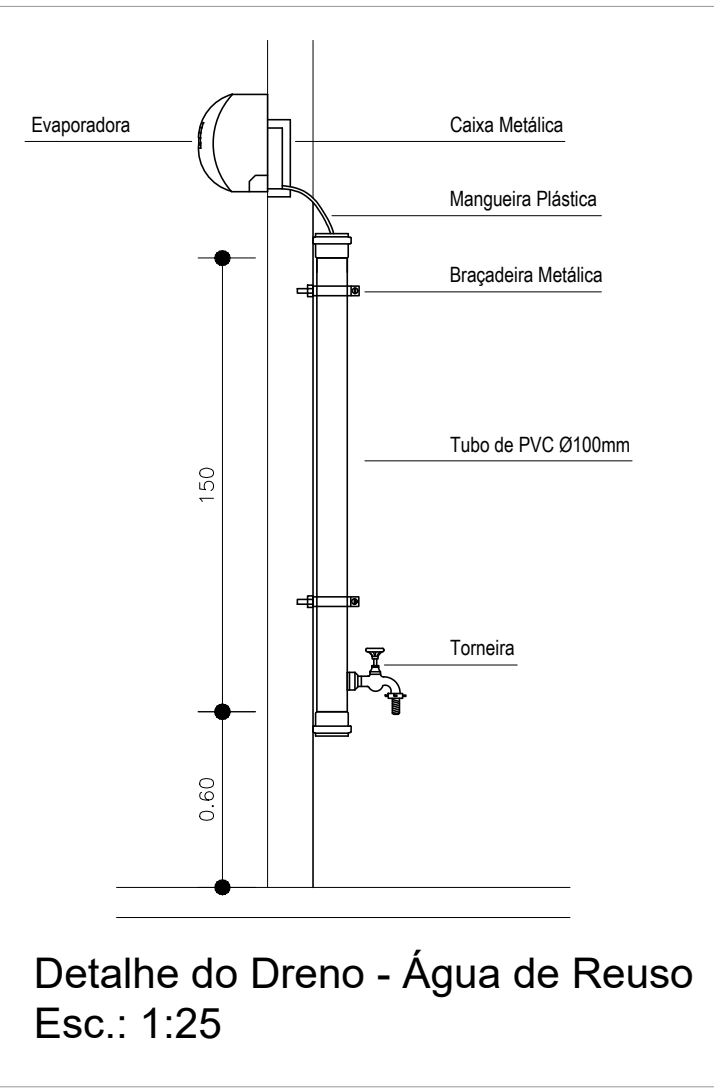
- A 5ª etapa compreenderá no fechamento dos tapumes propostos, remanejar os alunos para as salas provisórias, e fazer a reforma do bloco proposto ;

PLANTA BAIXA - ETAPA 4
ESCALA: 1:200

QUADRO RESUMO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

- 01 - Executar parede em gesso acartonado com pintura esmalte no barrado h=150cm (interno e externo) e pintura acrílica acima do barrado (interno e externo);
- Executar rodapé de poliestireno h=5cm (interno e externo);
 - Executar forro de gesso acartonado com acabamento e pintura;
 - Instalar porta de madeira e janela em vidro incolor 8mm;
 - Instalar quadro escolar misto nas salas de aula;
 - Executar instalações elétricas - ver projeto;
 - Executar o dreno do ar condicionado;

QUADRO DE QUANTITATIVO		
TAPUME (REAPROVEITAMENTO 3 VEZES)	M²	226,79
DEPÓSITO PARA CIMENTO TIPO I COM PINTURA PADRÃO GOINFRA (2,20X2,62 M), Á-4,68 m² C/ REAPROVEITAMENTO 1 VEZ - INCLUSO PALETES	UND	1,00



Detalhe do Dreno - Água de Reuso
Esc.: 1:25



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL À CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
					VIDE ARQ 01

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

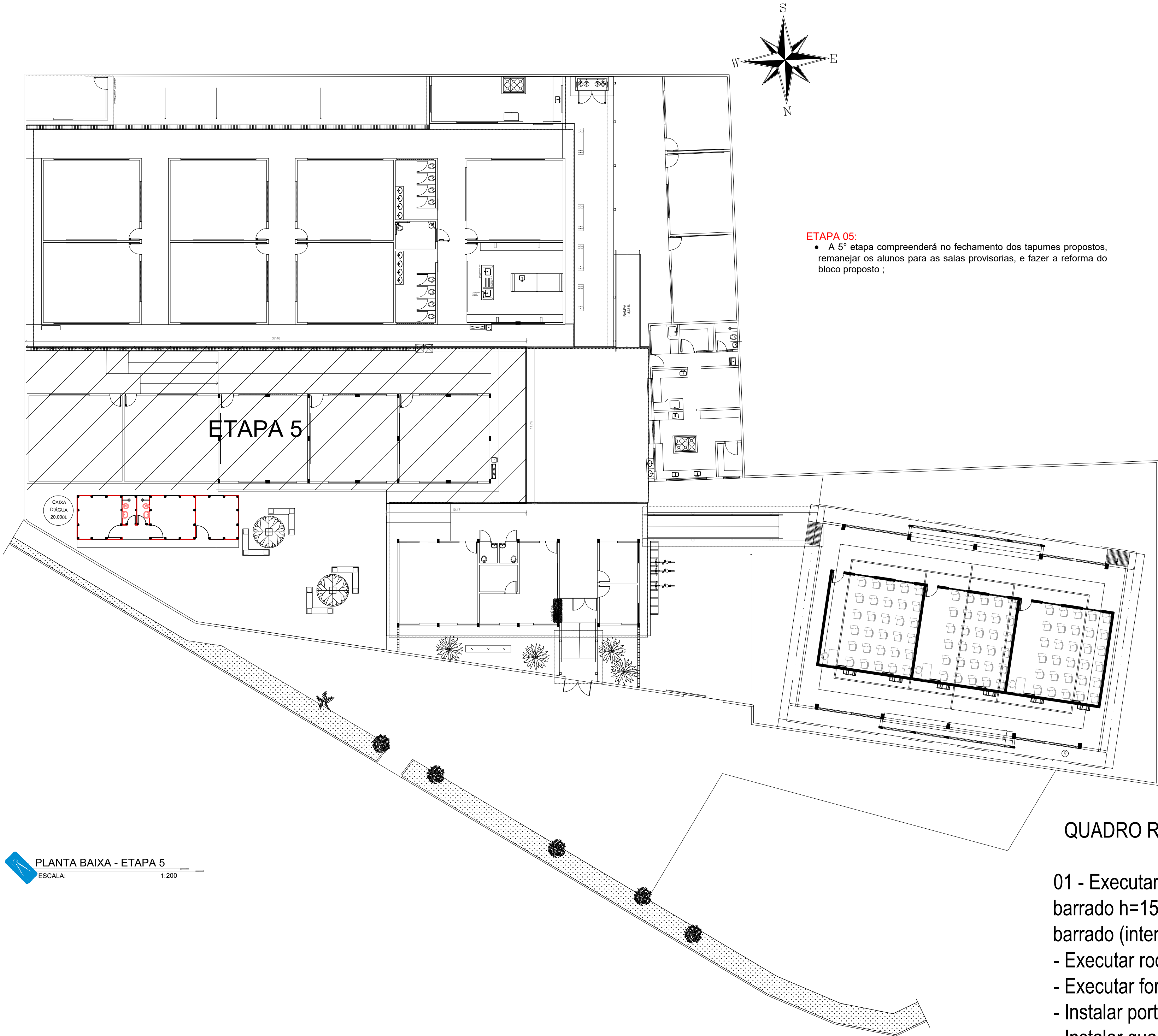
TAPUME E BARRAÇÃO DE OBRA

ASSUNTO:

DATA: JUNHO/2024
ESCALA: INDICADA
REVISÃO: 000
Nº RRT/ART:

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

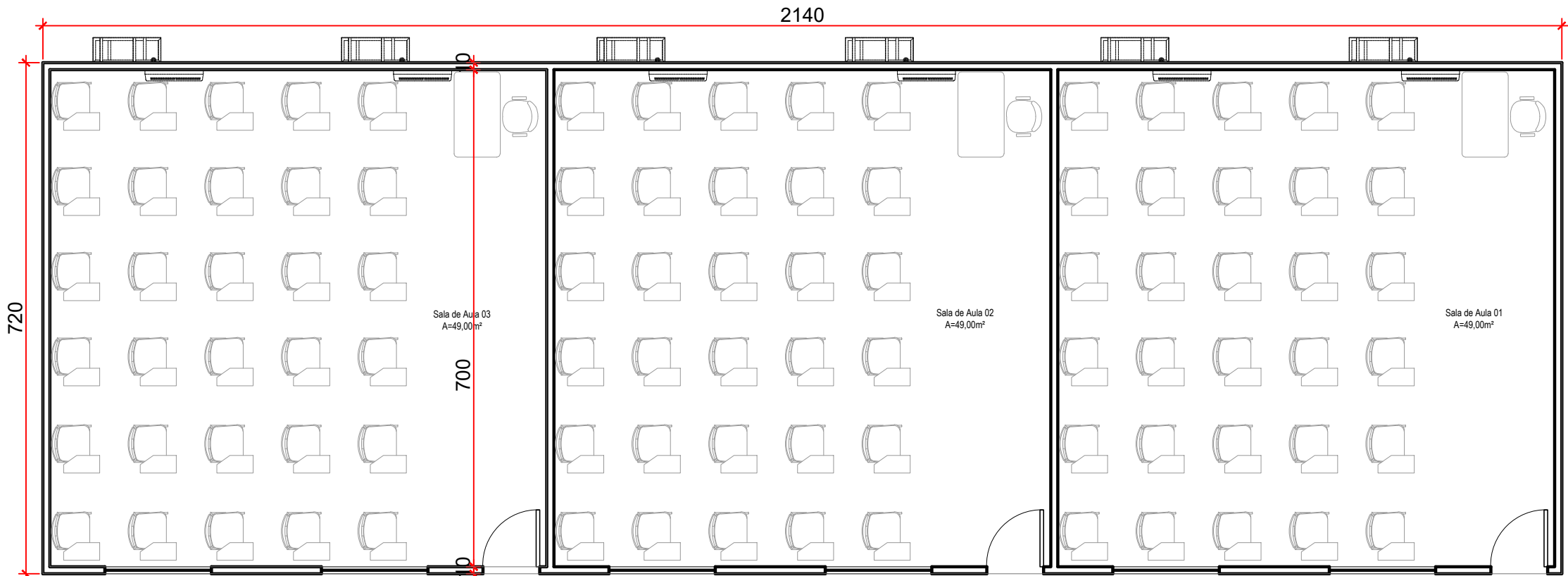
13/15
FOLHA:



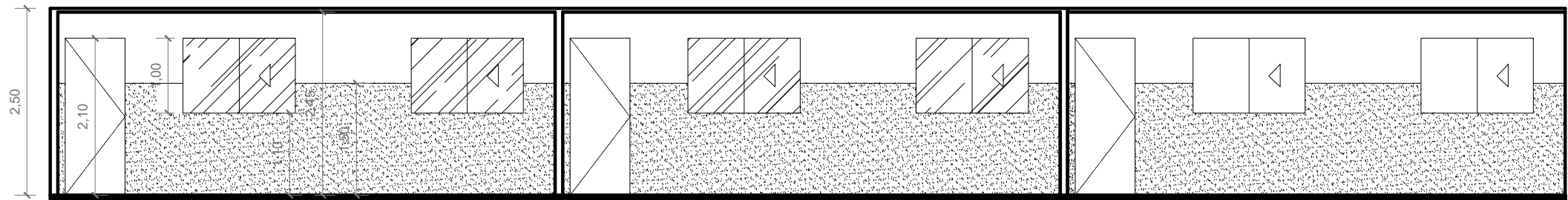
ETAPA 05:

- A 5ª etapa compreenderá no fechamento dos tapumes propostos, remanejar os alunos para as salas provisórias, e fazer a reforma do bloco proposto ;

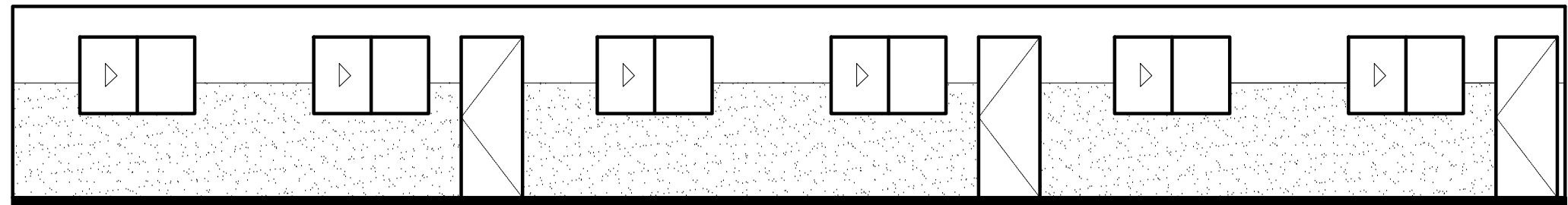
PLANTA BAIXA - ETAPA 5
ESCALA: 1:200



PLANTA BAIXA - SALAS DE GESSO
ESCALA: 1:75



CORTE - SALAS DE GESSO
ESCALA: 1:75



FACHADA - SALAS DE GESSO
ESCALA: 1:75

QUADRO DE QUANTITATIVO		
TAPUME (REAPROVEITAMENTO 3 VEZES)		
DEPÓSITO PARA CIMENTO TIPO I COM PINTURA PADRÃO GOINFRA (2,20X2,62 M),	M²	226,79
A-4,68 m² C/ REAPROVEITAMENTO 1 VEZ - INCLUSO PALETES	UND	1,00

QUADRO QUANTITATIVO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS				
REFORMA				
DESCRIÇÃO DO BLOCO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	MATERIAL	UND	QUANT
SALAS DE AULAS	EXECUÇÃO	PAREDE DE GESSO ACARTONADO	M2	163,26
		RODAPÉ DE POLIESTIRENO H=5CM (INTERNO E EXTERNO)	M	223,68
		FORRO DE GESSO ACARTONADO	M2	147,00
		ACABAMENTO PARA FORRO	M	84,00
		PINTURA	M2	147,00
		EMASSAMENTO EXTERNO	M2	147,00
		PINTURA ACRÍLICA ACIMA DO BARRADO (INTERNO E EXTERNO)	M2	122,96
		EMASSAMENTO INTERNO	M2	191,76
		PINTURA ESMALTE DO BARRADO H=150CM (INTERNO E EXTERNO)	M2	197,40
		EMASSAMENTO	M2	128,96
		ESQUADRIAS		
		PORTA DE MADEIRA 80X210CM	UN	3,00
		JANELA EM VIDRO INCOLOR 8MM - 150X100CM - 06 UN	M2	9,00
		QUADRO ESCOLAR MISTO - PADRÃO SEDUC	UN	3,00
		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	VER PROJETO	
		INSTALAÇÃO DO DRENO DO AR CONDICIONADO	VER DETALHE	
	DEMOLIÇÃO	DEMOLIÇÃO DE PAREDE DE GESSO	M2	163,26
		DEMOLIÇÃO FORRO	M2	147,00
		DEMOLIÇÃO DE ESQUADRIAS	M2	14,04
		DEMOLIÇÃO DE QUADROS	M2	13,01
		REMOÇÃO PINTURA EPÓXI - QUADRA	M2	305,43
		REMOÇÃO INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	VER PROJETO	
		REMOÇÃO DO DRENO DO AR CONDICIONADO	VER PROJETO	

QUADRO RESUMO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

- 01 - Executar parede em gesso acartonado com pintura esmalte no barrado h=150cm (interno e externo) e pintura acrílica acima do barrado (interno e externo);
- Executar rodapé de poliestireno h=5cm (interno e externo);
 - Executar forro de gesso acartonado com acabamento e pintura;
 - Instalar porta de madeira e janela em vidro incolor 8mm;
 - Instalar quadro escolar misto nas salas de aula;
 - Executar instalações elétricas - ver projeto;
 - Executar o dreno do ar condicionado;



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua dos Colonizadores 7,Bairro Centro,
Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO	ÁREA EXISTENTE	ÁREA DE REFORMA	ÁREA A CONSTRUIR DAS PASSARELAS	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR	ÁREA TOTAL
					VIDE ARQ 01

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895
AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705.0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

TIPO DE PROJETO

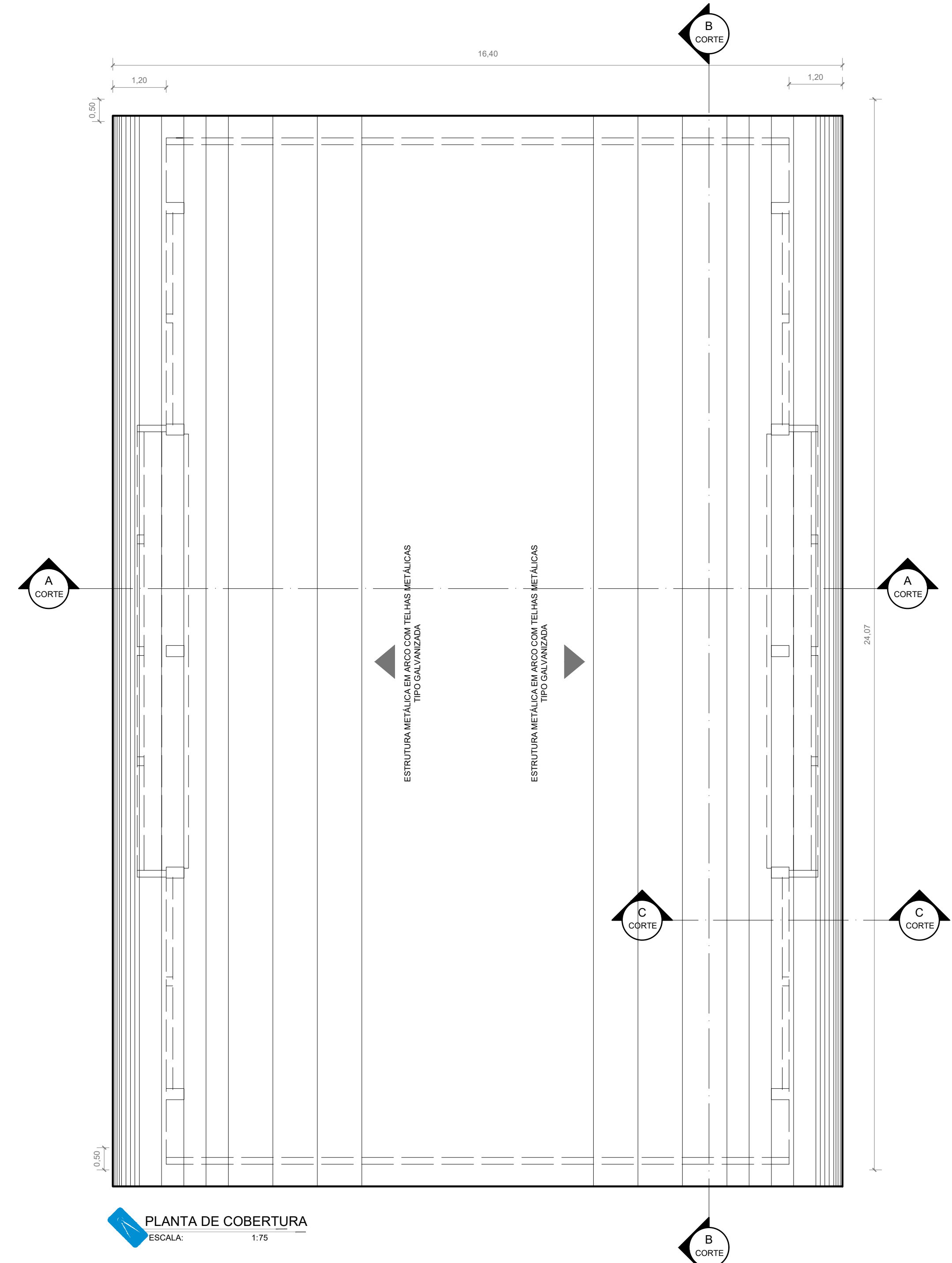
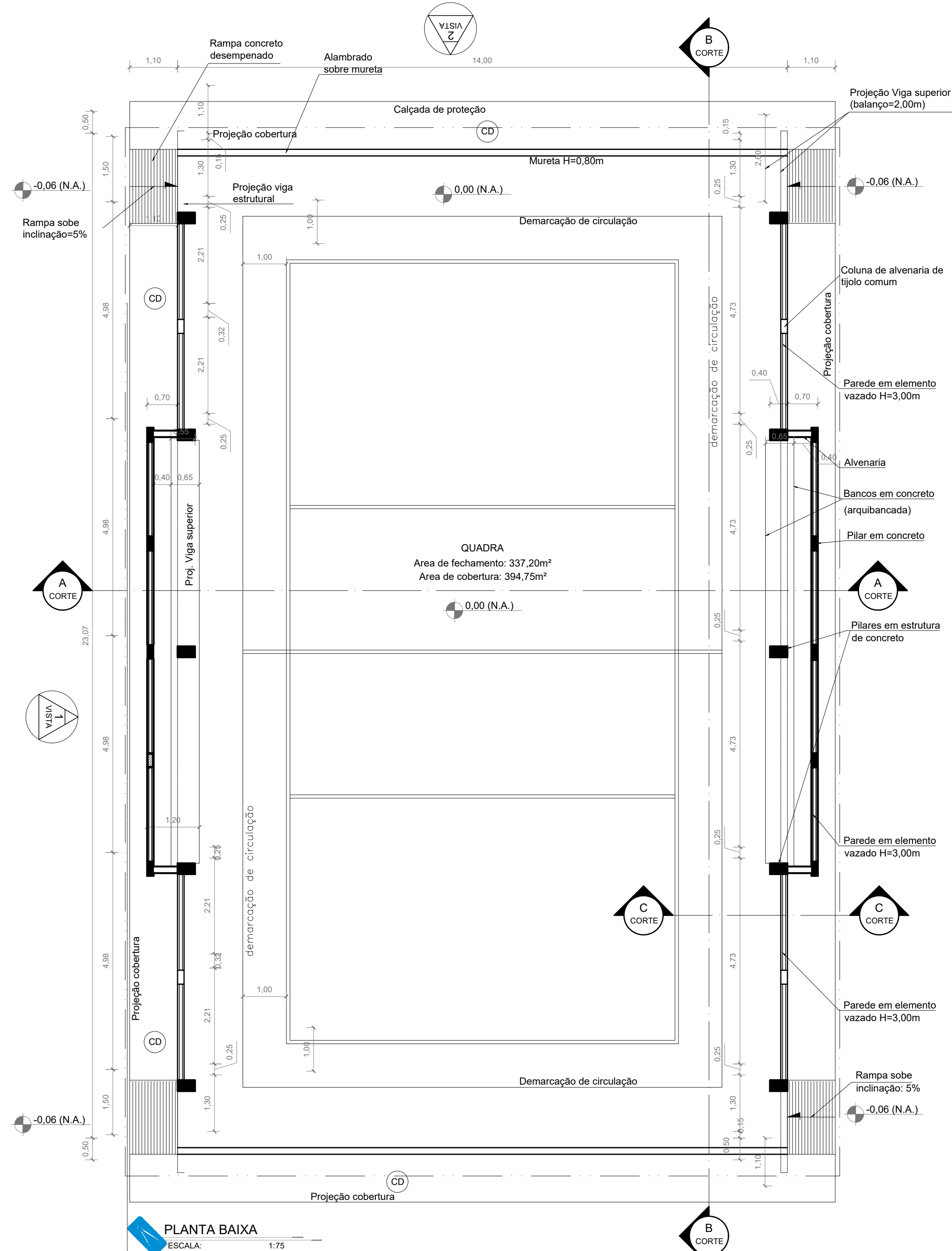
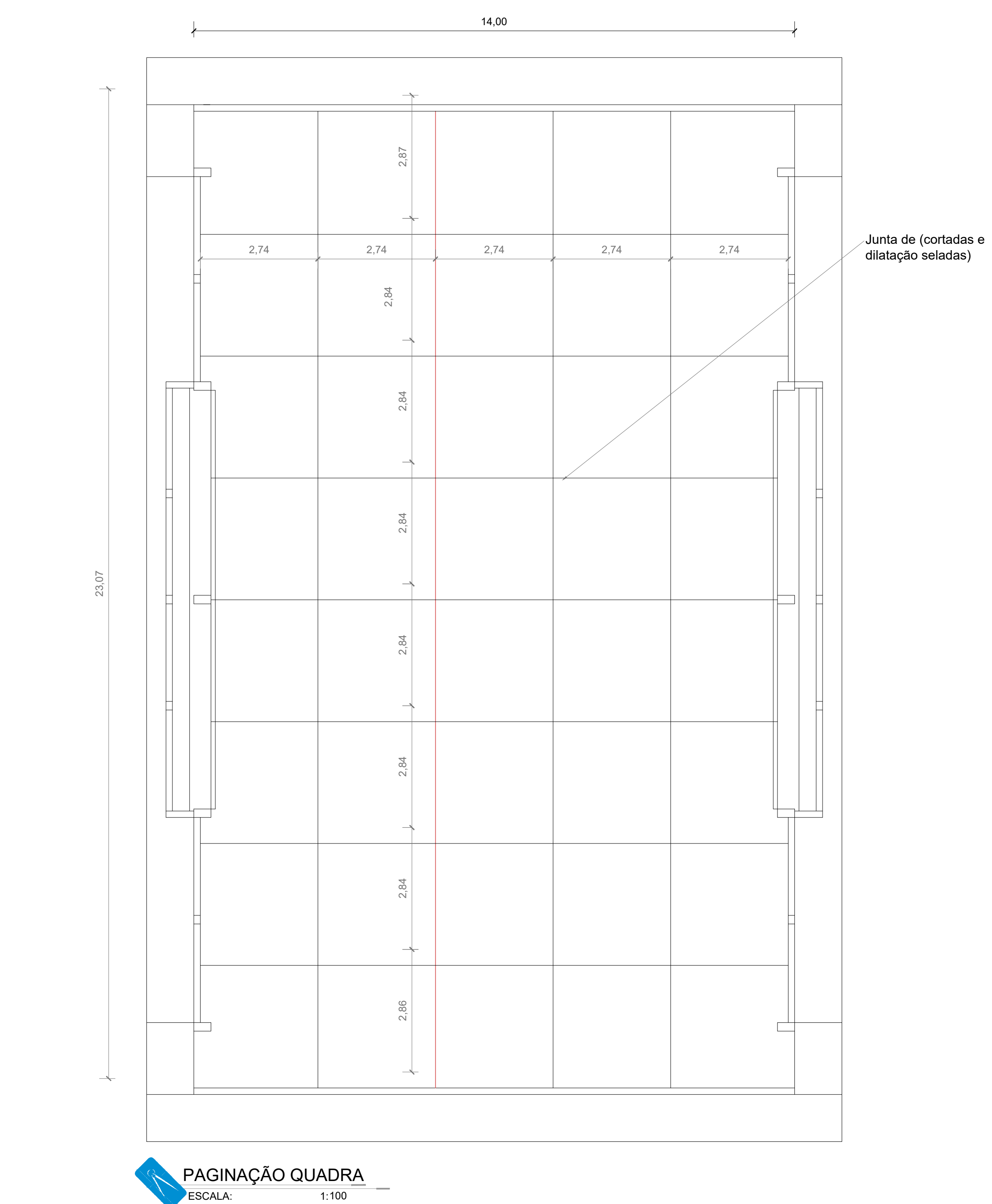
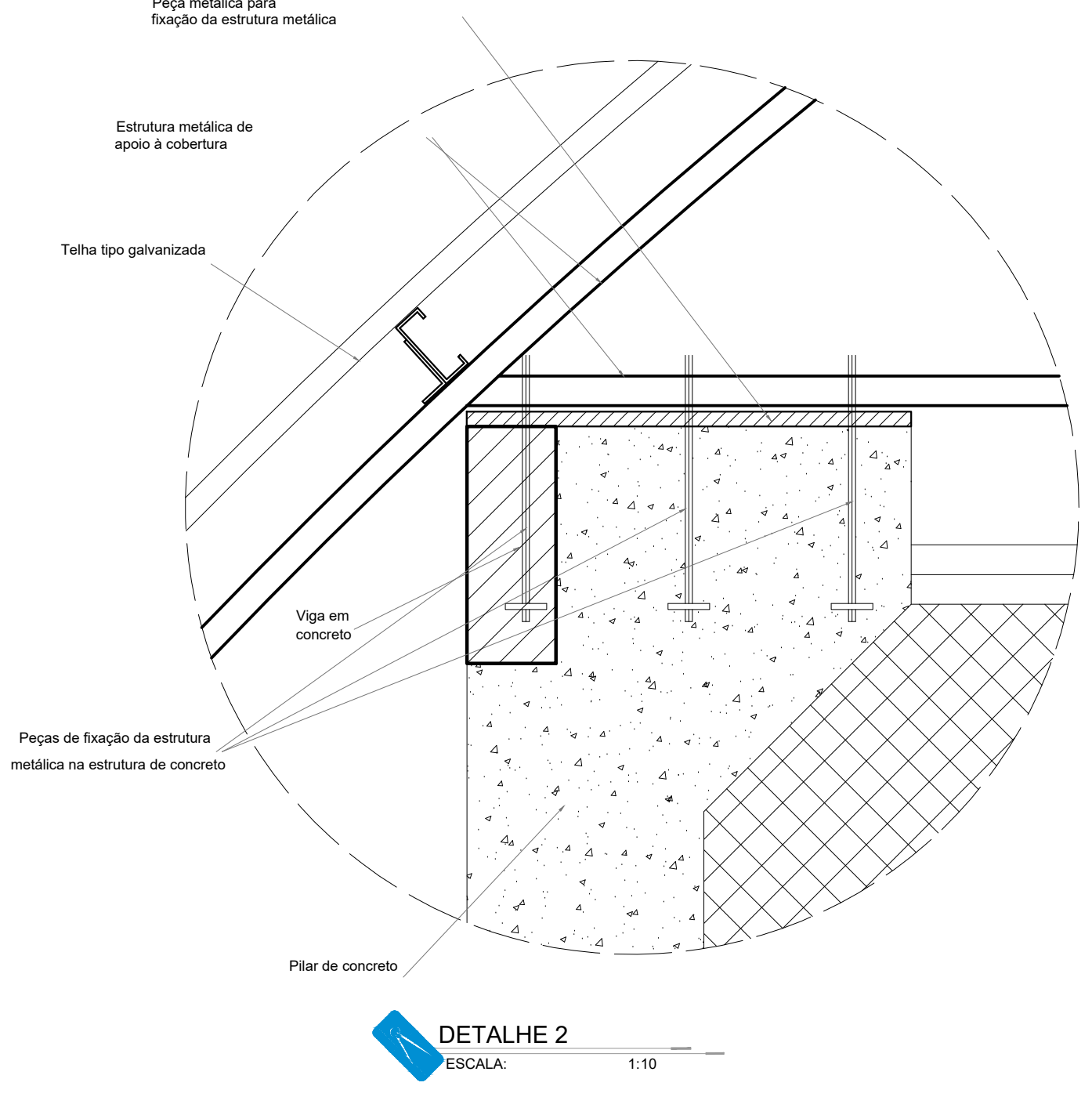
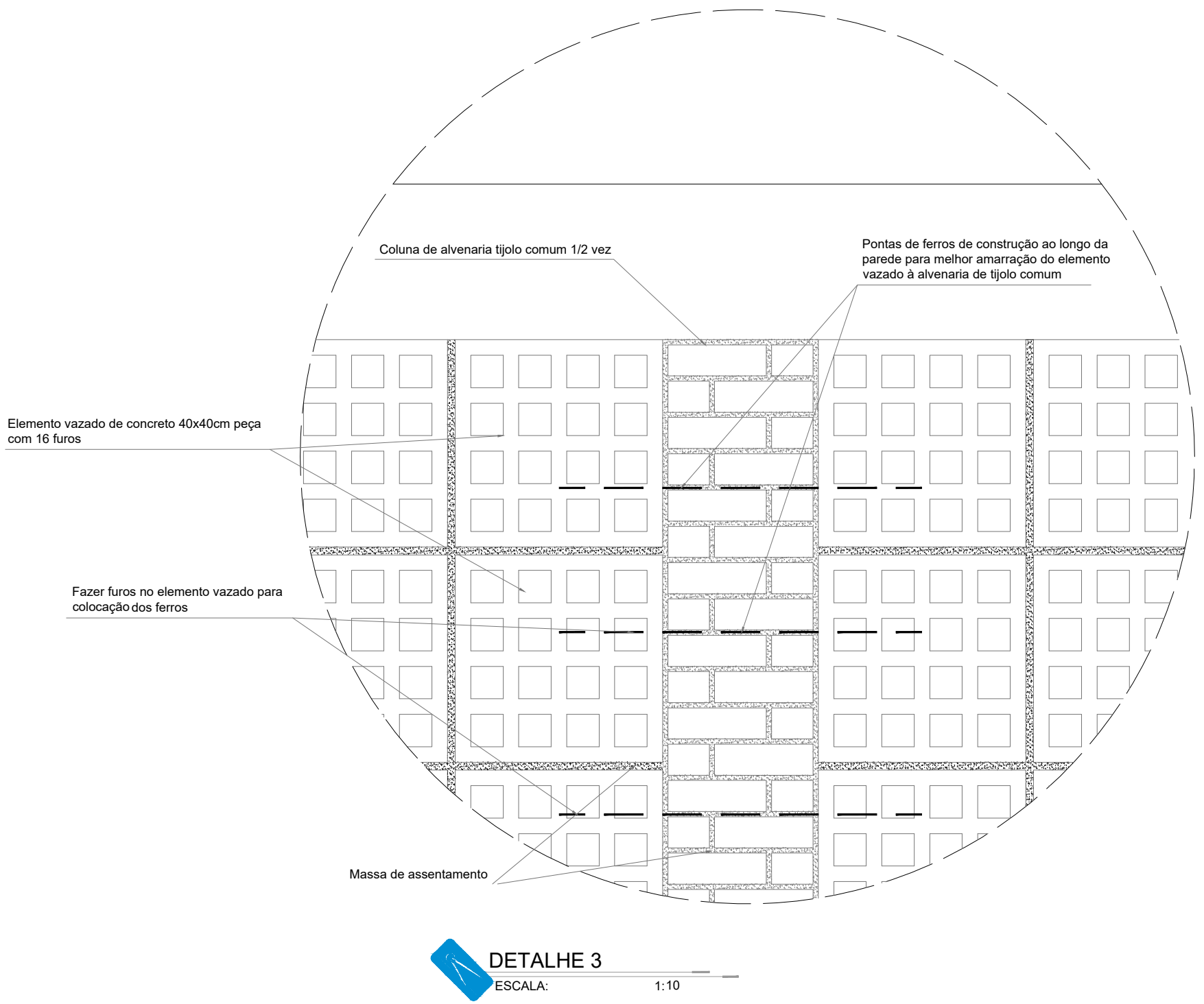
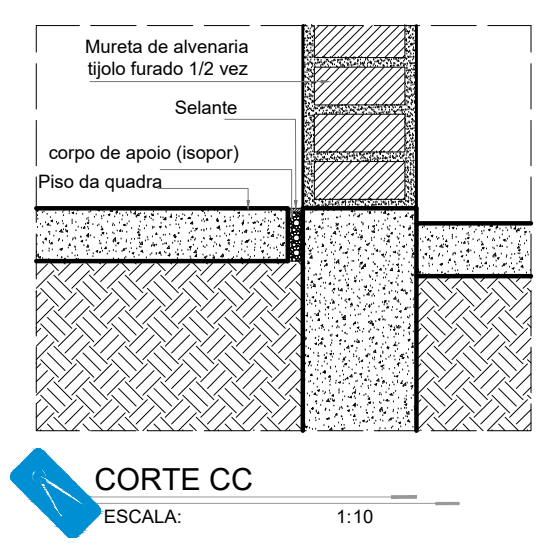
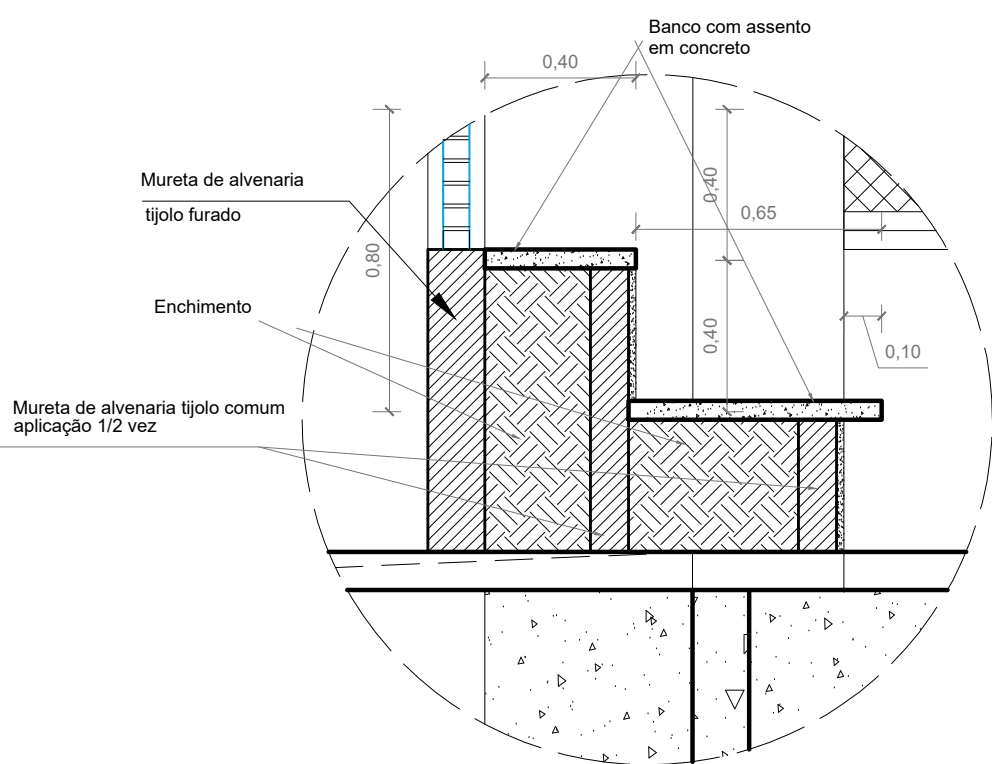
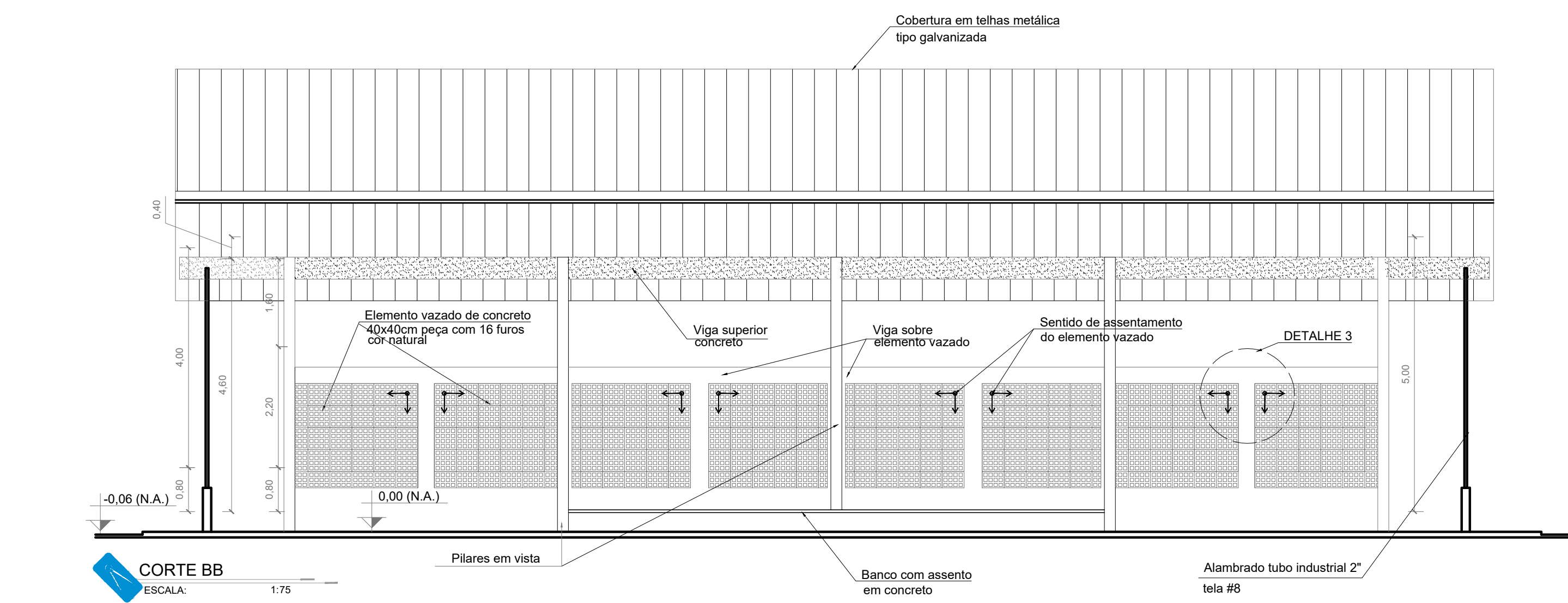
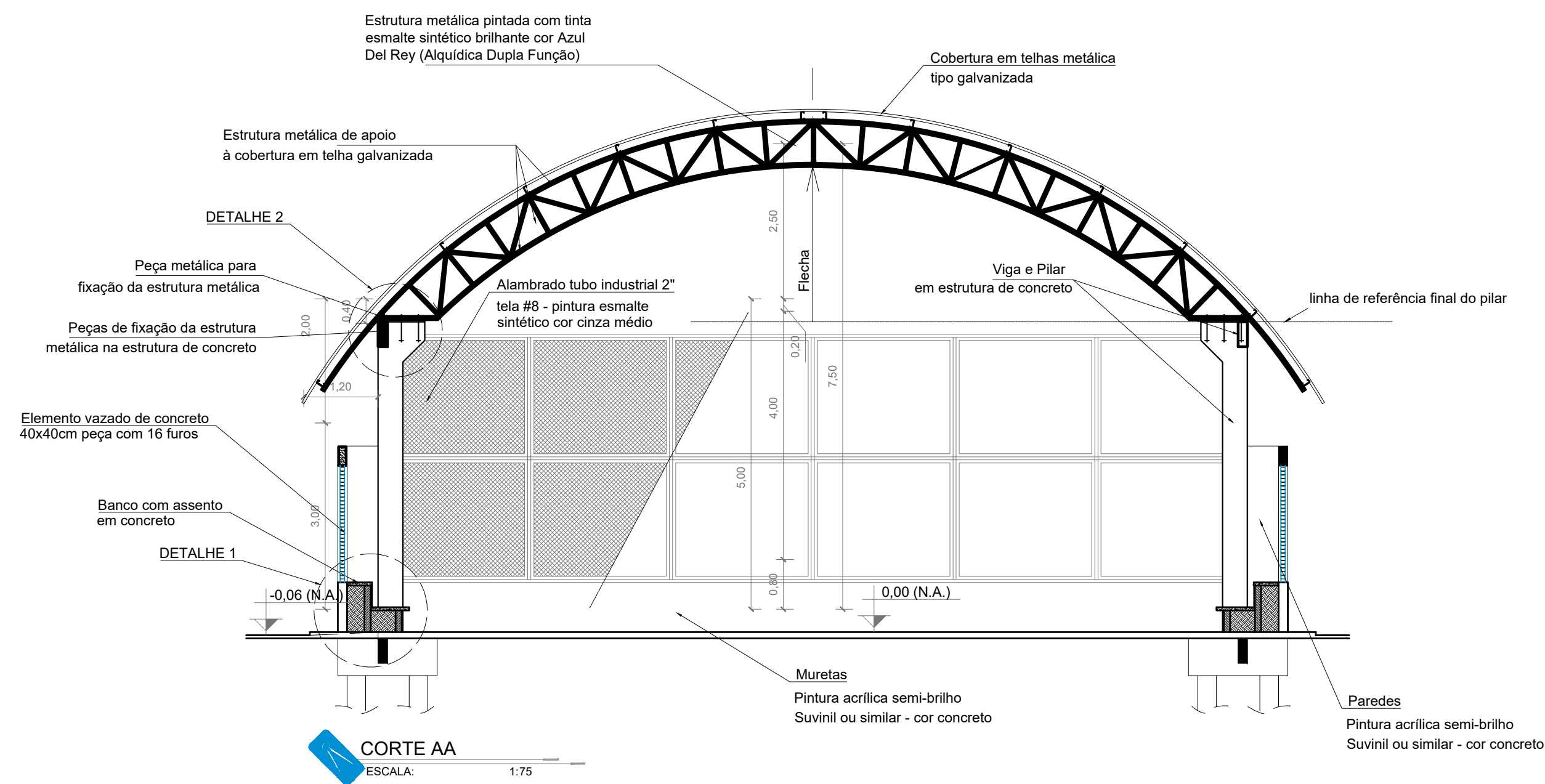
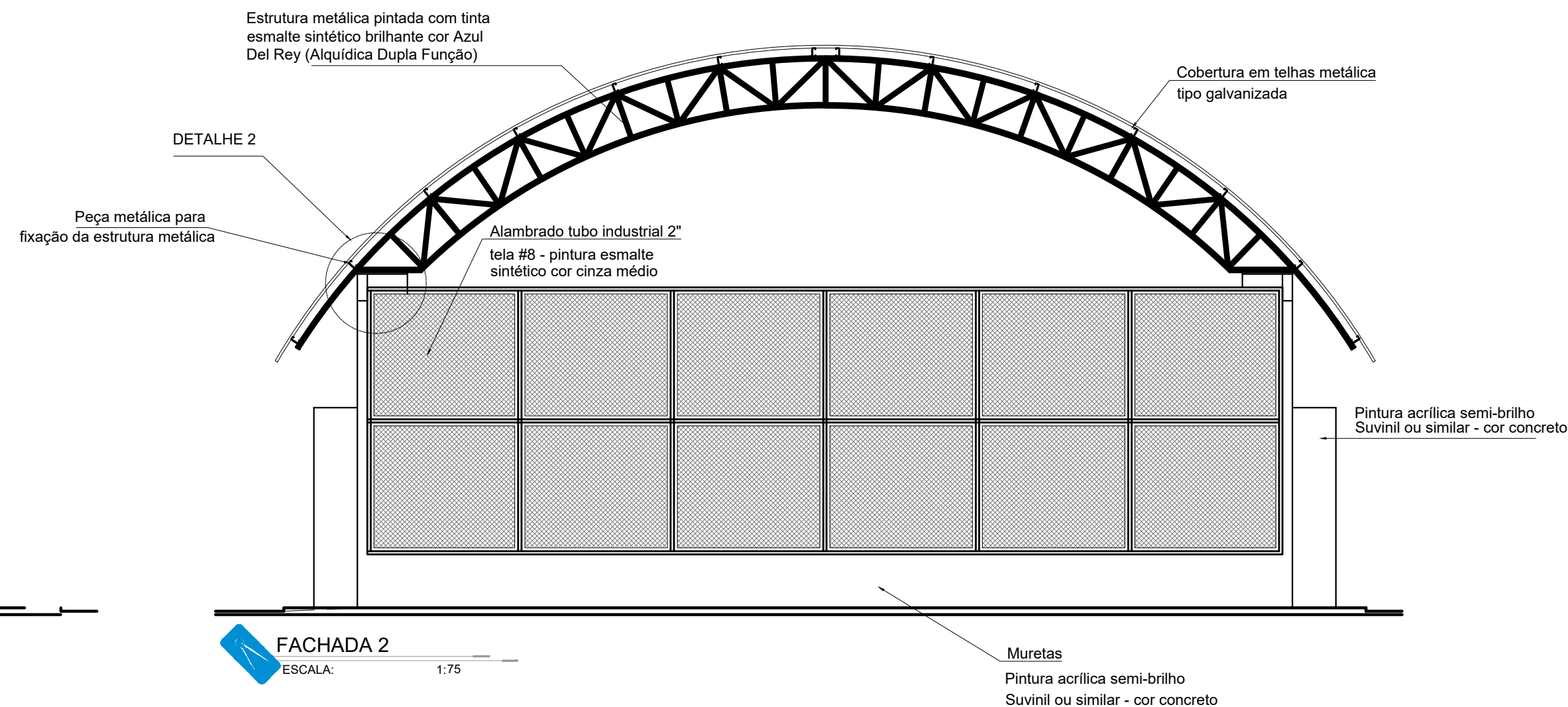
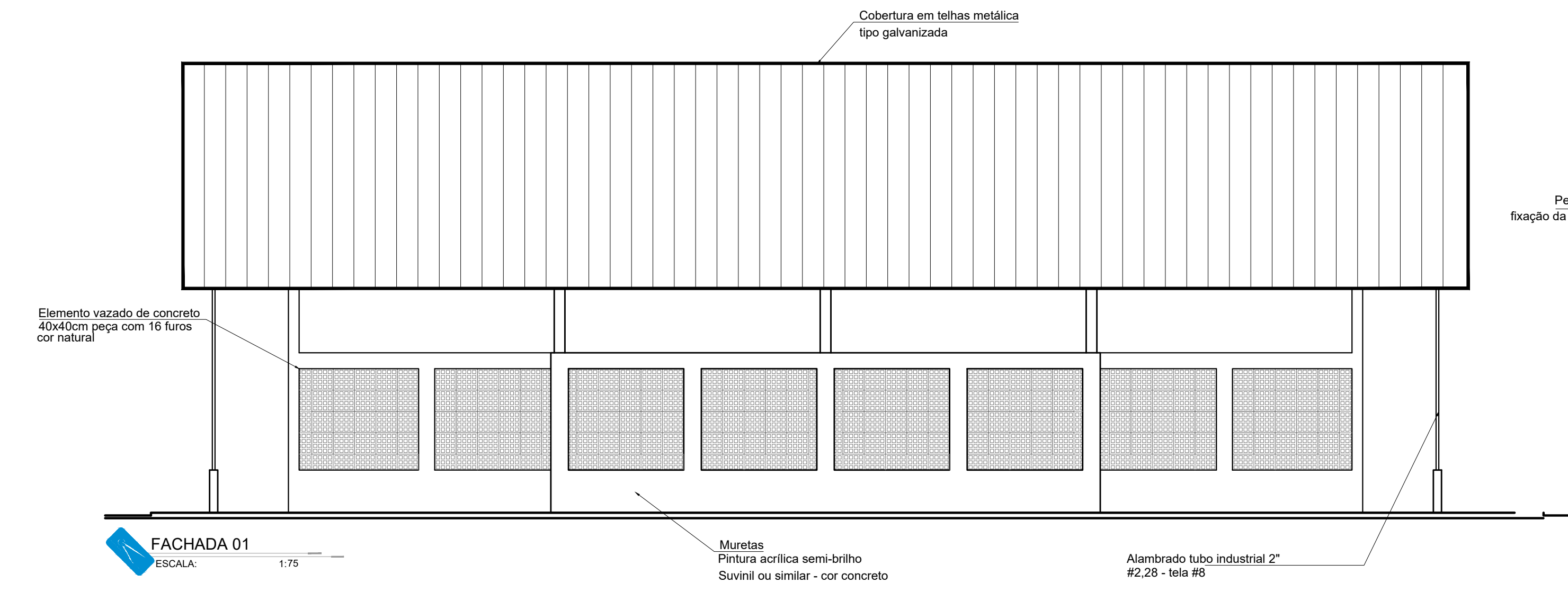
TAPUME

ASSUNTO:

DATA:	ESCALA:	REVISÃO:	Nº RRT/ART:
JUNHO/2024	INDICADA	000	

REV.	DATA	DESCRIÇÃO	VISTO

14/15
FOLHA:



QUANTITATIVO DE MATERIAL : QUADRA ARCO - MOD01			
DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	MATERIAL	UNIDADE	QUANTIDADE
SERVIÇOS EM TERRA	REGULARIZAÇÃO TERRENO	m2	409,37
	APLACAMENTO	m2	409,37
	ATERRO	m3	40,52
FUNDAÇÃO	VER PROJETO ESPECÍFICO		VER ORÇAMENTO
ESTRUTURA	VER PROJETO ESPECÍFICO		VER ORÇAMENTO
ELÉTRICO	VER PROJETO ESPECÍFICO		VER ORÇAMENTO
ALVENARIA	TUOLO FURADO	m2	37,86
	TUOLO COMUM 1/2 VEZ	m2	21,88
	ELEMENTO VAZADO EM CONCRETO (COBOGÔ)	m2	83,28
IMPERMEAB. A SEREM CONSTRUÍDOS	MURETA PARA QUADRA POLIESPORTIVA - TUOLO FURADO	m	26,00
	VER PROJETO ESPECÍFICO		VER ORÇAMENTO
ELEMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS	ESTRUTURA METÁLICA	KG	
	COBERTURA TELHA CHAPA GALVANIZADA TRAPEZOIDAL	m2	384,75
	CHAPISCO	m2	122,32
	REBOCO	m2	171,80
	PISO LAMINADO DE CONCRETO USINADO	m2	305,43
	CONCRETO DESEMPENHO SCM	m2	20,58
	PASSEIO EM CONCRETO	m2	72,13
	PINTURA	m2	442,71
	PINTURA EPOXI - PISO	m2	305,43
	PINTURA EPOXI - DEMARCAÇÃO DE QUADRA	m	71,68
	PINTURA ALAMBRADO	m2	164,40
	AMARRAÇÃO EM TELA EM AÇO SOLDADO	m2	305,43
DIVERSOS	ALAMBRADO	m2	109,80
	CONJUNTO VOLEIBOL	UN	1,00
QUADRO DE ÁREAS	ÁREA DE FECHAMENTO (sem muretas e canteiros)		337,20m2
	ÁREA DE COBERTURA		384,75m2
	ÁREA DE PISO DA QUADRA		311,00m2
	ÁREA DE ARDUBANCADAS		19,44m2



GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA
APROVADO
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO

CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA

AMPLIAÇÃO E REFORMA

ENDEREÇO
Rua dos Colonizadores 7, Bairro Centro, Colinas do Sul

ÁREA DO TERRENO

ÁREA EXISTENTE

ÁREA DE REFORMA

ÁREA A CONSTRUIR (VAS. PASSARELAS)

ÁREA TOTAL A CONSTRUIR

ÁREA TOTAL

CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

Assinado de forma digital por CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR:28030866895

AUTOR: CARLOS ALBERTO DIAS JUNIOR | CREA-SP: 5062414910

RT DA OBRA:

PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO CNPJ: 01.409.705/0001-20
PREPOSTO: SABRINA SILVA VIEIRA VALENTE CPF: 041.530.091-64

ARQUITETURA

PLANTA BAIXA - Esc: 1/75
PAGINAÇÃO - Esc: 1/75
PLANTA DE COBERTURA - Esc: 1/75
CORTES E FACHADAS - Esc: 1/75

DATA: JUNHO/2024

ESCALA: INDICADA

REVISÃO: 000

Nº RT/ART: 1

REV. DATA DESCRIÇÃO VISTO

15/15

DADOS	
OBRA:	CEPI JOAQUIM TOMAZ FERREIRA DA SILVA
LOCAL:	RUA DOS COLONIZADORES, Nº 7, BAIRRO CENTRO, COLINAS DO SUL – GO.
ASSUNTO:	REFORMA / AMPLIAÇÃO
C.R.E.:	MINAÇU

MEMORIAL DESCRITIVO / ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

AMPLIAÇÃO E REFORMA

1.0 - DESCRIÇÃO:

Este memorial tem por objetivo, descrever de forma clara os serviços a serem executados na Reforma e Ampliação do CEPI Joaquim Tomaz Ferreira da Silva.

Serão descritos também neste memorial, serviços do tipo: pavimentações, vegetações, passarelas descobertas, grelhas e instalações de elementos como: equipamentos recreativos e adaptações para acessibilidade.

1.1 - AMPLIAÇÃO

Para ampliação da escola serão implantados os seguintes blocos:

BLOCO	PADRÃO
Bloco de Quadra Coberta	Seduc
Bloco de Refeitório	Específico
Bloco do Administrativo	Específico
Passarela 01	Específico
Passarela 02	Específico
Central de gás	Seduc

Os blocos novos a serem implantados terão a finalidade de suprir as necessidades encontradas na escola em termos de ambientes específicos.

Estes blocos terão todas as informações necessárias com especificação de material e normas técnicas construtivas no Memorial Descritivo específico. Terá também projeto de arquitetura completo e os projetos complementares fornecidos pela Seduc.

1.2 - SERVIÇOS:



Para suprir as necessidades e deficiências da escola serão executados ou instalados os seguintes elementos indicados em projeto:

REFORMA BLOCO 01 - Reforma Geral:

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

PISO:

- DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM;
- DEMOLIÇÃO PISO GRANITINA 7CM;
- RETIRADA DE ATERRO;
- RETIRADA DE GUARDA CORPO E GRELHA;

ESQUADRIAS:

- REMOÇÃO PINTURA DAS ESQUADRIAS;

DIVERSOS:

- RETIRADA DE QUADROS ESCOLARES;

COBERTURA:

- DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA;
- REMOÇÃO PINTURA ESTRUTURA METÁLICA - 50%;
- DEMOLIÇÃO DE TELHA CERÂMICA E FIBROCIMENTO;

PAREDE:

- REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES INTERNAS ATÉ 1,50M;
- REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES EXTERNAS;
- DEMOLIÇÃO FORRO DE PVC COM ESTRUTURA;
- APICOAMENTO;

CARGA/DESCARGA:

- TRANSPORTE DE ENTULHO EM CAMINHÃO INCLUSO A CARGA MANUAL;

CONSTRUÇÃO

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

PISO:

- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEALIZADO 5 cm - PISO;
- LASTRO DE CONCRETO LAMINADO 5CM;
- LASTRO DE BRITA - 3CM;
- CHAPISCO, REBOCO
- PISO GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;
- RODAPÉ DE GRANITINA COM RASPAGEM E APL. DE RESINA;
- RASPAGEM E APLICAÇÃO RESINA ACRÍLICA DUAS DEMÃOS (PISO E RODAPÉ) PISO;

- ESCAVAÇÃO DE VALA, ALVENARIA DE EMBASAMENTO, REATERRO COM APILOAMENTO;

- PINTURA PISO CONCRETO;

PAREDE:

- ALVENARIA, CHAPISCO, EMBOÇO, REVESTIMENTO CERÂMICO;
- EMASSAMENTO ACRÍLICO 50% PAREDES INTERNAS;
- PINTURA ESMALTE (BARRADO H=1,50m); E PINTURA ACRÍLICA (ACIMA BARRADO);
- PINTURA ACRILICA 100% C/SELADOR PAREDES EXTERNAS;



TETO:

- FORRO DE GESSO COM ESTRUTURAÇÃO; E TABICA PARA FORRO DE GESSO;

- EMASSAMENTO ACRÍLICO E PINTURA PVA 100% DE FORRO DE GESSO;
ESQUADRIAS:

- PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA;

COBERTURA:

- CUMEEIRA TELHA METÁLICA;

- TELHA TERMOACÚSTICA;

- PINTURA ESTRUTURA METÁLICA

- EMBOÇAMENTO (LATERAIS E OITÕES);

DIVERSOS:

- QUADRO ESCOLAR;

- BANCADA DE GRANITO APOIADA NA ALVENARIA;

- BATE CARTEIRAS;

- PINTURA GRELHA;

REFORMA BLOCO 02:

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

- DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM E DEMOLIÇÃO LASTRO + PISO CERÂMICO 7CM;;

ESQUADRIAS:

- REMOÇÃO DE ESQUADRIAS E PINTURA;

DIVERSOS:

- RETIRADA DE QUADROS ESCOLARES;

- DEMOLIÇÃO PEÇAS SANITÁRIAS; REMOÇÃO BARRAS DE APOIO;
DEMOLIÇÃO BANCADA; REMOÇÃO DE ESPELHOS;

COBERTURA:

- DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA;

- DEMOLIÇÃO DE TELHA CANALETE E DEMOLIÇÃO DE TELHA

FIBROCIMENTO;

- DEMOLIÇÃO FORRO PVC

- REMOÇÃO 50% DA PINTURA DA LAJE;

- DEMOLIÇÃO REVESTIMENTO CERAMICO;

- DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA;

- APICOAMENTO

CARGA/DESCARGA:

TRANSPORTE DE ENTULHO EM CAMINHÃO INCLUSO A CARGA MANUAL;

CONSTRUÇÃO

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

PISO:

- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEALIZADO 5 cm - PISO;

- LASTRO DE CONCRETO LAMINADO 5CM;

- LASTRO DE BRITA - 3CM;

- PISO GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;



- RODAPÉ DE GRANITINA COM RASPAGEM E APL. DE RESINA;
- PINTURA PISO CONCRETO;
- PAREDE:
 - ALVENARIA, CHAPISCO, EMBOÇO, REVESTIMENTO CERÂMICO;
 - EMASSAMENTO ACRÍLICO (PAREDES INTERNAS E 100%);
- PINTURA ESMALTE (BARRADO H=1,50m); E PINTURA ACRÍLICA (ACIMA BARRADO);
- PINTURA ACRILICA 100% C/SELADOR PAREDES EXTERNAS;
- MURO DE ARRIMO (PADRÃO GOINFRA);
- FORRO DE GESSO COM ESTRUTURAÇÃO, TABICA PARA FORRO DE GESSO;
- EMASSAMENTO ACRÍLICO 100% E PINTURA DE FORRO DE GESSO;
- PINTURA PVA 100% DE LAJES;
- ESQUADRIAS:
 - PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA;
 - INSTALAÇÕES DE JANELAS E PORTAS;
- COBERTURA:
 - CUMEEIRA METÁLICA, TELHA TERMOACÚSTICA, EMBOÇAMENTO;
- DIVERSOS:
 - BATE CARTEIRAS, QUADRO ESCOLAR, BANCADA DE GRANITO APOIADA NA ALVENARIA;
 - PINTURA GRELHA;
 - ESPELHO BANHEIROS.

REFORMA BLOCO 03:

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

PISOS:

- DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM; E DEMOLIÇÃO LASTRO + PISO CERÂMICO 7CM;

ESQUADRIAS:

- REMOÇÃO DE ESQUADRIAS E PINTURA;

COBERTURA:

- DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA;
- DEMOLIÇÃO DE TELHA FIBROCIMENTO;
- DEMOLIÇÃO FORRO PVC;

PAREDES:

- REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES INTERNAS (ATÉ 1,50m);
- REM. 50% DA PINTURA ANTIGA DAS PAREDES EXTERNAS;
- DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA;

CARGA/DESCARGA:

TRANSPORTE DE ENTULHO EM CAMINHÃO INCLUSO A CARGA MANUAL;

CONSTRUÇÕES

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

PISO:

- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEALIZADO 5 cm - PISO;



- PISO GRANITINA E RODAPÉ COM RASPAGEM E APL. RESINA;
- ESCAVAÇÃO DE VALA, ALVENARIA DE EMBASAMENTO, REATERRO COM APILOAMENTO;
- PAREDE:
 - ALVENARIA, CHAPISCO, REBOCO;
 - EMASSAMENTO ACRÍLICO 100% PAREDES NOVAS;
 - EMASSAMENTO ACRÍLICO 50% PAREDES INTERNAS;
 - PINTURA ESMALTE (BARRADO H=1,50m) E PINTURA ACRÍLICA (ACIMA BARRADO);
- TETO:
 - FORRO DE GESSO COM ESTRUTURAÇÃO E TABICA PARA FORRO DE GESSO;
 - EMASSAMENTO ACRÍLICO E PINTURA PVA 100% DE FORRO DE GESSO;
- ESQUADRIAS:
 - JANELA DE CORRER CHAPA/VIDRO COM FERRAGENS;
 - PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA ;
 - VERGA E CONTRA-VERGA;
- COBERTURA:
 - TELHA TERMOACÚSTICA, CUMEEIRA TELHA METÁLICA, EMBOÇAMENTO, CONTRA-RUFO;
- DIVERSOS:
 - BATE CARTEIRAS E QUADRO ESCOLAR;

CONSTRUÇÃO BLOCO 04:

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- LOCAÇÃO DA OBRA, REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

PISOS:

- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEALIZADO 5 cm - PISO;
- PISO GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;
- RODAPÉ DE GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;

PAREDES:

- ALVENARIA , CHAPISCO, REBOCO, EMASSAMENTO ACRÍLICO ;
- PINTURA ESMALTE (BARRADO H=1,50M); E PINTURA ACRÍLICA (ACIMA BARRADO);
- EMBOÇO, REVESTIMENTO CERÂMICO;

TETO:

- FORRO DE GESSO COM ESTRUTURAÇÃO, TABICA PARA FORRO DE GESSO;
- EMASSAMENTO ACRÍLICO E PINTURA PVA PARA FORRO DE GESSO;

ESQUADRIAS:

- INSTALAÇÕES DE JANELAS E PORTAS;
- TELA MOSQUITEIRO;
- PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA;

COBERTURA:

- TELHA TERMOACÚSTICA, CUMEEIRA METÁLICA, CONTRA-RUFO, CALHA METÁLICA , EMBOÇAMENTO;
- DIVERSOS:



- BANCADA DE GRANITO COM MÃO FRANCESA;
- PEDRA DE GRANITO - GUICHE DE PASSAGEM;

CONSTRUÇÃO BLOCO 05:

PISOS:

- LASTRO DE CONCRETO REGULARIZADO IMPERMEALIZADO 5 cm - PISO;
- PISO GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;
- RODAPÉ DE GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;

PAREDES:

- ALVENARIA, COBOGÓ, CHAPISCO, REBOCO, EMBOÇO, REVESTIMENTO CERÂMICO;
- EMASSAMENTO ACRÍLICO;
- PINTURA ESMALTE (BARRADO H=1,50M); E PINTURA ACRÍLICA (ACIMA BARRADO);
- PINTURA ACRILICA 100% C/SELADOR PAREDES EXTERNAS;

TETO:

- FORRO DE GESSO COM ESTRUTURAÇÃO, TABICA PARA FORRO DE GESSO;

EMASSAMENTO ACRÍLICO E PINTURA PVA PARA FORRO DE GESSO;

ESQUADRIAS:

- INSTALAÇÕES DE JANELAS E PORTAS;
- GRADE;
- PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA;

COBERTURA:

- TELHA TERMOACÚSTICA, CUMEEIRA METÁLICA, CONTRA-RUFO, CALHA METÁLICA, EMBOÇAMENTO;

DIVERSOS:

- MASTRO PARA BANDEIRA, GRAMA E ARVORE DE PEQUENO PORTE;

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- LOCAÇÃO DA OBRA, REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

CALÇADA:

- ESCAVAÇÃO DE VALA, ALVENARIA DE EMBASAMENTO, REATERRO COM APILOAMENTO;
- LASTRO DE CONCRETO LAMINADO 5 cm;
- LASTRO DE BRITA 3CM;
- PINTURA PISO CONCRETO

EXTERNO- GLP, MURO, PASSAREA 2 :

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS:

PISOS:

- DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO 5CM;
- LIMPEZA E CAPINA;
- DEMOLIÇÃO MEIO-FIO;

ESQUADRIAS:

- DEMOLIÇÃO DE ESQUADRIAS;



COBERTURA:

- DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURA DE MADEIRA;
- DEMOLIÇÃO DE TELHA METÁLICA;
- DEMOLIÇÃO FORRO PVC;
- DEMOLIÇÃO DE LAJE;

ALVENARIA:

- DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA;

DIVERSOS:

- REMOÇÃO DE ARVORES;
- DEMOLIÇÃO GUARDA-CORPO;

CARGA/DESCARGA:

TRANSPORTE DE ENTULHO EM CAMINHÃO INCLUSO A CARGA MANUAL;

CONSTRUÇÕES:

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:

- LOCAÇÃO DA OBRA, REGULARIZAÇÃO DE TERRENO, ESCAVAÇÃO MECANIZADA, CARGA MEC, INDENIZAÇÃO DE JAZIDA, COMPACTAÇÃO E TRANSPORTE POR MAT. ESCAVADO;

PISOS:

- LASTRO DE CONCRETO LAMINADO 5 cm - PISO;
- LASTRO DE CONCRETO ARMADO LAMINADO 7 cm;
- APILOAMENTO;
- LASTRO DE BRITA 3CM;

PISO GRANITINA COM RASPAGEM E APLICAÇÃO DE RESINA;

MURO:

- ALVENARIA, PINGADEIRA, CHAPISCO, REBOCO PAULISTA, PINTURA ACRILICA 100% C/SELADOR, LETREIRO;

ESQUADRIAS:

- INSTALAÇÕES DE PORTÕES;
- PINTURA ESMALTE ANTI-CORROSIVA 2 LADOS;

COBERTURA:

- TELHA METÁLICA;

CALÇADAS:

- ESCAVAÇÃO DE VALA, ALVENARIA DE EMBASAMENTO, REATERRO COM APILOAMENTO;
- PINTURA PISO CONCRETO;
- MEIO-FIO RETO E CURVO;
- CAIAÇÃO
- GRAMA;
- BANCOS DE CONCRETO (2,00X0,50)m;
- BANCOS DE CONCRETO EM L ;
- ARVORE DE MÉDIO PORTE;
- BICICLETÁRIO; E PINTURA DO BICICLETÁRIO;

IMPLANTAÇÃO: Bloco 6: Quadra Coberta:

ACESSIBILIDADE INTERNA E EXTERNA:

- PISO:



- INSTALAÇÃO DE PISOS TÁTEIS (DIRECIONAL E ALERTA) NAS ÁREAS EXTERNAS E INTERNAS;
- CONSTRUÇÃO DE GUIA DE BALIZAMENTO;
- INSTALAÇÃO DE FAIXA DE BORRACHA PARA DEGRAUS;
- INSTALAÇÃO DE MAPA TÁTIL;
- INSTALAÇÃO DE PLACAS EM BRAILLE PARA OS AMBIENTES;
- INSTALAÇÃO DE ALARME DE PÂNICO E AVISADOR SONORO VISUAL (SANITÁRIO ACES.);
- INSTALAÇÃO DE GUARDA-CORPOS, CORRIMÃOS E GUARDA-CORPOS COM CORRIMÃOS
- INSTALAÇÃO DE GUICHÊ ACESSÍVEL NA SECRETARIA;
- INSTALAÇÃO DE MAPA TÁTIL;
- FAIXA PARA DEGRAUS EM BORRACHA.

EXECUTAR PROJETO HIDROSSANITÁRIO DE ACORCO COM PROJETO ESPECÍFICO.

EXECUTAR PROJETO COMBATE A INCÊNDIO DE ACORCO COM PROJETO ESPECÍFICO.

EXECUTAR PROJETO ELÉTRICO DE ACORCO COM PROJETO ESPECÍFICO.

EXECUTAR PROJETO ESTRUTURAL DE ACORCO COM PROJETO ESPECÍFICO.

1.3 - GENERALIDADES

Qualquer dúvida na especificação caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso se faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar o Engenheiro fiscal da obra ou profissionais da Superintendência de Infraestrutura da Seduc, para que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção (topografia local) e as concessionárias (redes públicas).

A empreiteira deverá seguir rigorosamente o Cronograma de Barras da obra. Este deverá ser mantido no barracão de obras para a orientação do empreiteiro e da fiscalização.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.



A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

2.0 - CADERNO DE ENCARGOS

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos da AGETOP para acompanhamento dos serviços.

As etapas da construção deverão estar de acordo com o referido Caderno de Encargos naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com os projetos técnicos apresentados, atendendo as orientações contidas nos seguintes capítulos:

Capítulo I	- Serviços Preliminares
Capítulo II	- Materiais Básicos
Capítulo III	- Projeto
Capítulo IV	- Instalação da Obra
Capítulo V	- Fundação
Capítulo VI	- Estrutura de Concreto Armado
Capítulo VII	- Estrutura Metálica
Capítulo VIII	- Alvenaria, observando-se as normas e dimensões da Cobracom e ABNT
Capítulo IX	- Cobertura
Capítulo X	- Instalações Elétricas
Capítulo XI	- Instalações Hidro-sanitárias
Capítulo XII	- Serralheria
Capítulo XIII	- Revestimento
Capítulo XIV	- Pavimentação
Capítulo XX	- Pintura
Capítulo XVI	- Serviços Complementares

3.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos no Caderno de Encargos, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir



andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.

Demolições: As demolições deverão ser executadas com o devido cuidado para não danificar as partes a serem preservadas. Todos os materiais oriundos de demolições, julgados pelo Engenheiro Fiscal, como reutilizáveis, serão de propriedade da AGETOP ou da SEDUC.

O destino dado a todos os materiais classificados como “entulho” da obra será de responsabilidade da empreiteira, que deverá dispô-los em local indicado, em conformidade com as leis e necessidades do Município.

Providenciar a legalização da obra, fixação da respectiva placa e proceder aos seguintes aspectos:

- a) Anotação e execução de obra no CREA - GO /CAU - GO
- b) Placa de obra

Padrão AGETOP/SEDUC de 2,0m x 1,5m(altura), de chapa galvanizada, pintada com dados da obra e colocada em vigotas de madeira, a 2,20m da parte inferior da placa. O projeto básico da placa com tamanho e tipo de letra e cores será fornecido pela Fiscalização no momento oportuno.

- c) Placa do CREA

Em chapa galvanizada, de 1,0m x 1,5m(altura), pintada com os nomes dos profissionais Responsáveis Técnicos pela obra e projetos e seus respectivos números do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU; colocada em vigotas de madeira, a 2,20m da parte inferior da placa.

- d) Limpeza do terreno onde serão construídos os blocos.
- e) Locação da obra no local indicado em projeto que segue em anexo.
- f) De forma alguma os serviços poderão ser iniciados sem abertura de “DIÁRIO DE OBRA” (conforme lei 8666/93 – art.67º § 1). **O mesmo deverá permanecer na obra durante todo o tempo de sua execução e apresentado preenchido quando solicitado pelos técnicos da SEDUC - GO.**

4.0 - MATERIAIS BÁSICOS:

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Técnicas Brasileiras.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

5.0 - PROJETO

Toda execução da obra deverá seguir rigorosamente os projetos apresentados. Os projetos serão fornecidos pela Seduc, tanto da Implantação como os projetos padrões referentes



aos blocos implantados. Qualquer dúvida, entrar em contato com o fiscal de obra ou com o departamento responsável pela execução dos projetos a Superintendência de Infraestrutura.

6.0 - INSTALAÇÃO DA OBRA

Para execução das obras, a Empreiteira providenciará espaço adequado para guarda de materiais e ferramentas em concordância com a Direção/ Coordenação da Escola. Os procedimentos serão desta forma por se tratar de uma obra já existente para ampliação e reforma.

Competirá à Empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

A fiscalização fornecerá o padrão de instalações provisórias baseado na característica de cada obra.

7.0 - MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A contratada será responsável pelo movimento de terra necessário para atender as cotas do projeto.

Para o aterro geral ou corte, se necessário, deverá ser feito um controle tecnológico a ser definido pelo Engenheiro Fiscal e um ensaio de Proctor Normal 95% com intervalo de aceitação de 2%.

Os aterros deverão ser feitos em camadas adequadamente compactadas de no máximo 20cm. No caso de aterros com altura acima de 1m deverá ser observado o tipo de terreno e a fiscalização exigirá o controle tecnológico da compactação dos mesmos.

Deverão ser utilizados para os aterros solo ou cascalho livres de impurezas como matéria orgânica. Não será permitida a utilização do entulho da obra para a execução de qualquer aterramento.

8.0 - FUNDAÇÃO

Para fundação seguir conforme especificação do item 1.1 deste Memorial. Para detalhes de fundação do muro, seguir projeto em anexo.



O Projeto de Fundação que será fornecido pela Seduc deverá ser seguido rigorosamente.

Por se tratar de um projeto padrão, caso seja necessário outro tipo de fundação (diferente do projeto fornecido pela Seduc) em função do tipo de solo, o caso deverá ser levado a conhecimento do Engº Fiscal que deverá buscar junto aos departamentos competentes da Seduc a melhor solução para o problema.

9.0 - ESTRUTURA

1.1 - Concreto Armado

Com relação aos projetos estruturais de concreto armado necessários para implantação dos novos blocos, seguir conforme item 1.1 deste Memorial.

O Projeto Estrutural de Concreto Armado deverá ser executado obedecendo todas as recomendações da Norma atual para estrutura de concreto armado – NBR 6118.

As estruturas que ficarão aparentes devem ser executadas com formas de madeira compensada 12mm de espessura, plastificada, com todos os cuidados necessários para garantir a perfeição da peça moldada.

Deverá ser dada atenção especial à execução do projeto conferindo as ferragens e espaçamentos. A espessura dos cobrimentos deverá ser assegurada pelo uso de espaçadores apropriados. Também será exigida a dosagem laboratorial do concreto a ser aplicado e a moldagem dos corpos-de-prova para ensaios de verificação da resistência à compressão.

1.2 - Metálica

A Estrutura Metálica a ser utilizada na sustentação da cobertura das Passarelas será em aço tipo patinável AISI da CSN (COR420) ou USIMINAS (SAC300).

Os parafusos de fixação e o aço empregado terão a qualidade comprovada por ensaios técnicos emitidos pelos fabricantes, que acompanharão as notas fiscais. Tais notas fiscais deverão ser entregues ao Engenheiro Fiscal para serem anexadas na pasta de obra.

A estrutura tão logo seja executada, ainda na indústria ou no canteiro, deverá receber a pintura Alquílica Dupla Função, conforme especificado no item **Pintura**.

10.0 - ALVENARIA

1.1 - Tijolos Comuns

Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leves, duros e sonoros, com dimensões de 5,5x9x19cm, e não vitrificados, usados na execução das rampas, caixas de passagem, complementação de muro, bases de caixa d'água, execução de fossa séptica, etc.

1.2 - Tijolos furados



Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leves, duros e sonoros, com 08 (oito) furos, com dimensões de 9x19x19cm e não vitrificados, assentados nas paredes de vedação, muros, muretas...

Obs.: À Fiscalização caberá a decisão de aceitar os tijolos ou se julgar necessário exigir testes que comprovem a sua qualidade.

11.0 - COBERTURA

1.1 - Telha Metálica

Serão utilizadas nas Passarelas, a telha Trapezoidal 5mm, dimensões conforme Projeto de Arquitetura e de estrutura metálica específico. O trespasse, acessórios e fixações devem obedecer rigorosamente ao projeto e ao catálogo do fabricante.

1.2 - Telha cerâmica tipo Plan

Para os blocos de ampliação seguir especificações e detalhes conforme projeto de Arquitetura e memoriais específicos.

12.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas tanto da ampliação quanto da reforma serão totalmente novas, não sendo reaproveitado os fios, luminária e tomadas das edificações, portanto tudo que for retirado ficará de posse da prefeitura para utilizar onde for conveniente.

Em instalações embutidas serão utilizados os eletrodutos PVC flexíveis antichama ou equivalente.

Os circuitos de iluminação deverão ser independentes dos circuitos de tomadas conforme projeto;

As tomadas de energia serão do tipo com três contatos, dos quais dois são para fase e neutro e um para o ponto de terra (2P+T 10A/250V);

As caixas para abrigar interruptores e tomadas serão de PVC antichama;

A sequência de condutores nas tomadas 2P + T deverão ser sempre: - Fase na esquerda; - Neutro na direita e Terra no terminal apropriado. A inversão entre estes condutores pode ocasionar a circulação de correntes indesejáveis no condutor de aterramento;

Os quadros de distribuição serão em chapa metálica, desde que comprovadamente antichama, com porta articulada, contendo:



- Barramento compatível com a corrente nominal e o nível de curto-circuito do sistema. Não serão aceitos barramentos fixados com placas de Fenolite ou Celeron;
- Barramentos independentes e isolados entre si, para neutro e terra. O barramento de neutro deverá ser isolado da carcaça do quadro;
- Possuir espelho interno frontal para proteção das partes vivas;
- Deverá ser fixada na face interna da porta de abertura do quadro de distribuição, uma cópia do diagrama unifilar geral protegido por adesivo plástico transparente;
- Disjuntores parciais de proteção dos circuitos de distribuição, que podem ser monofásicos, bifásico e trifásicos. Todos os disjuntores, inclusive o geral, devem ser termomagnéticos, não se admitindo o uso de disjuntores exclusivamente térmicos, devendo possuir marca de conformidade do INMETRO (NBR gravado no corpo do disjuntor);
- Para todos os circuitos internos da concessão deverão ser previstos disjuntores individuais, dimensionados de acordo com as cargas neles conectados;

Os materiais utilizados nas instalações deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, obedecendo às especificações da NBR 5410 da ABNT;

A menor bitola admissível, em qualquer tipo de instalação elétrica será de # 2,5mm², tanto para os circuitos de iluminação como para os circuitos de tomadas. Não será permitida a instalação de condutores expostos, sem proteção de eletrodutos, soltos acima do forro ou fixados à estrutura. Os condutores deverão ser de cobre, com isolamento para 750V a 70°C, para iluminação e tomadas. No caso dos alimentadores dos quadros, ou em condutores subterrâneos, deverão ser utilizados condutores com isolamento 0,6/1kV. Em ambos os casos os condutores deverão atender às especificações da NBR 6880 e NBR 6148 da ABNT;

A identificação dos condutores deverá obedecer às seguintes convenções:

Fase A – Preto

Fase B – vermelho

Fase C – branco

Neutro – Azul claro

Terra – Verde.

Retorno – cinza

As emendas deverão, obrigatoriamente, localizar-se nos condutores e/ou caixas de passagem. Isolamentos de emendas e conexões de condutores serão executados com o emprego de no mínimo três voltas de fita isolante de borracha de auto fusão, recoberta por camadas sucessivas de fita isolante plástica autoadesiva.

Serão utilizadas eletrocalha, mas deverão ser metálicas, galvanizadas a fogo e com fixação adequada. Não será permitido o uso de bandejas tipo escada ou leito por não oferecerem proteção mecânica adequada aos condutores neste tipo de instalação.

O quadro geral de baixa tensão (QGBT) é alimentado diretamente do medidor de energia T4, e do QGBT, a rede é ramificada para outros quadros que servirão para



funcionalidade do sistema interno dos blocos, como iluminação, tomadas, equipamentos etc.;

Todo sistema foi pensado para melhor funcionalidade da escola e fácil manutenção e devem seguir as normas técnicas construtivas conforme Caderno de Encargos da Agetop.

Serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pela FISCALIZAÇÃO, de maneira que as instalações obedeçam ao que prescrevem as Normas Brasileiras.

13.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Quanto à implantação dos novos blocos, estes necessitam de abastecimento de água e soluções para a rede de esgoto. Serão, portanto instalados: reservatório Tipo Taça (20.000L) fixado em base de concreto armado, fossa séptica e sumidouros, estes calculados para demanda da edificação.

A ampliação possui um projeto hidrossanitário específico, onde será representada a rede de abastecimento de água e rede de esgoto de ligação dos blocos.

Na reforma fazer revisão nas instalações, trocando torneiras de plástico dos Sanitários, algumas válvulas que estão com defeito e vazamentos em geral nas tubulações de ambientes identificados em projeto. Seguir normas técnicas construtivas conforme Caderno de Encargos da Agetop.

Serão empregados materiais de boa qualidade, aprovados pela FISCALIZAÇÃO, de maneira que as instalações obedeçam ao que prescrevem as Normas Brasileiras.

14.0 - SERRALHERIA

Deverão ser executadas devendo utilizar somente materiais de qualidade, 1º uso e isentos de ferrugem.

1.1 - Portas Metálicas:

Chapa lisa, com portal de chapa dobrada, seguindo Padrão do Caderno de Detalhes da Agetop.

1.2 - Portão Metálico:

O portão será PT2 (190x200) conforme Padrão e Caderno de Detalhes da Agetop. Deverá, portanto seguir todos os dados e materiais específicos do mesmo.

1.3 - Grelhas Metálicas:



Removíveis em ferro cantoneira de abas iguais de 3/4" x 1/8" e ferros chatos de 1/8" espaçados de 2,0 em 2,0cm e com altura de 5/8", com porta grelha em ferro cantoneira de abas iguais com 7/8" de largura e 1/8" de espessura.

1.4 - Barras de Apoio

As barras de apoio p/ banheiros de acessibilidade, deverão seguir rigorosamente os detalhes e material especificado no projeto de arquitetura, nenhuma bitola, dimensão ou material deverá ser substituído sem a autorização do fiscal de obras ou do gerente responsável da Superintendência de Infraestrutura da Seduc.

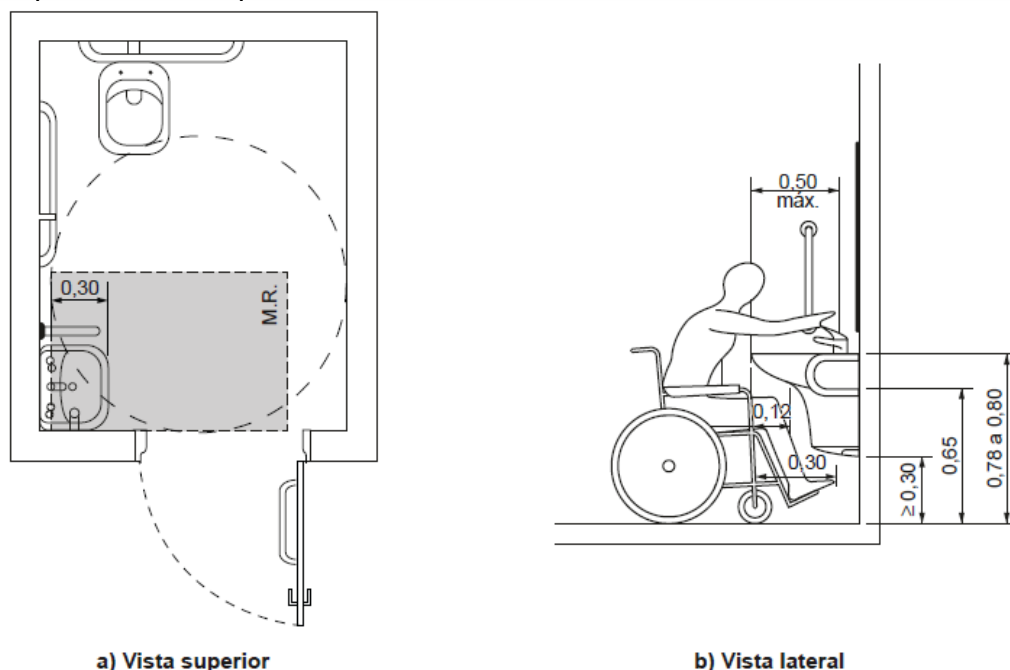


Figura 98 – Área de aproximação para uso do lavatório

Fonte desenho NBR 9050

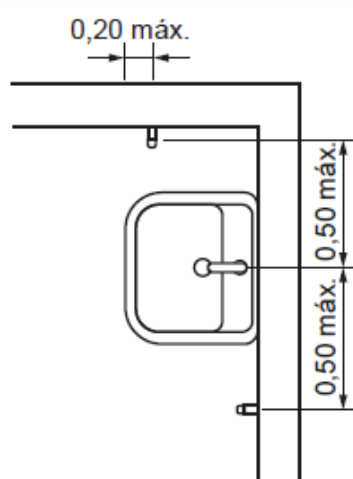


Figura 113 – Barra de apoio no lavatório – Vista superior

Fonte desenho NBR 9050



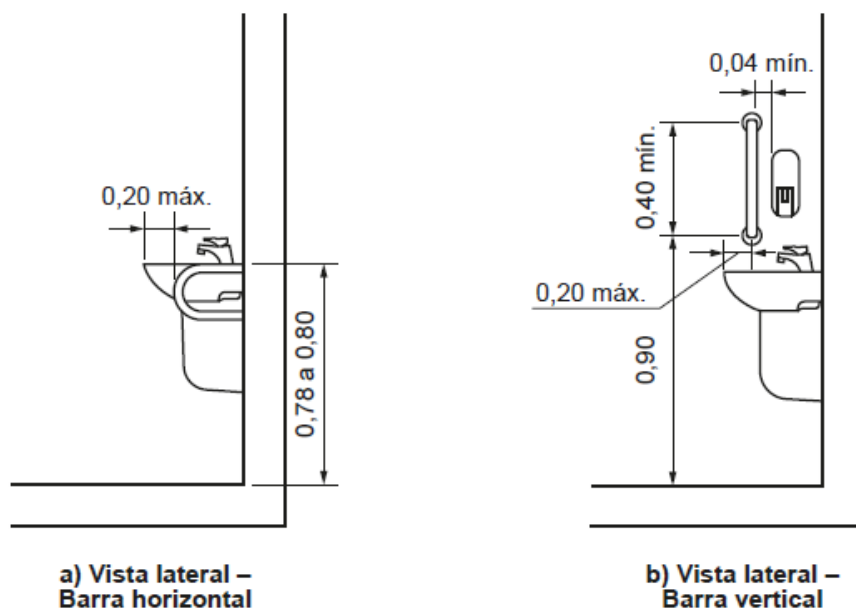


Figura 114 – Barra de apoio no lavatório – Vista lateral

Fonte desenho NBR 905

- **Instalação de lavatório e barras de apoio:**

Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas

ABNT NBR 15097-1 e ABNT NBR 15097-2.

Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, quando

se tratar do sanitário acessível, e garantir a aproximação frontal de uma pessoa em pé, quando se tratar de um sanitário qualquer.

As barras de apoio dos lavatórios podem ser horizontais e verticais. Quando instaladas, devem

ter uma barra de cada lado conforme exemplos ilustrados nas Figuras 113, 114 e garantir as seguintes condições:

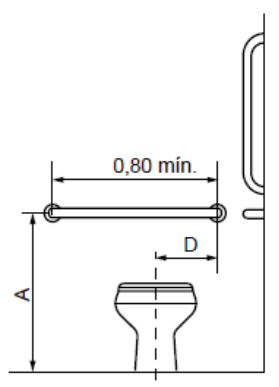
- Ter um espaçamento entre a barra e a parede ou de qualquer outro objeto de no mínimo 0,04 m, para ser utilizada com conforto;
- Ser instaladas até no máximo 0,20 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da barra para permitir o alcance;



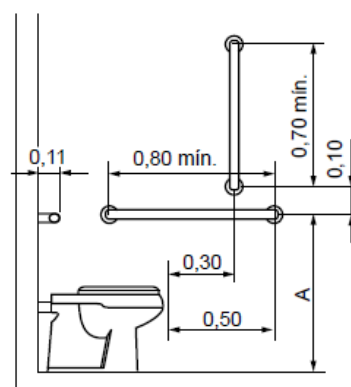
- C. Garantir o alcance manual da torneira de no máximo 0,50 m, medido da borda frontal do lavatório até o eixo da torneira;
- D. As barras horizontais devem ser instaladas a uma altura 0,78 m a 0,80 m, medido a partir do piso acabado até a face superior da barra, acompanhando a altura do lavatório;
- E. As barras verticais devem ser instaladas a uma altura de 0,90 m do piso e com comprimento mínimo de 0,40 m, garantindo a condição da alínea a);
- F. Ter uma distância máxima de 0,50 m do eixo do lavatório ou cuba até o eixo da barra vertical instalada na parede lateral ou na parede de fundo para garantir o alcance.



a) Vista lateral direita



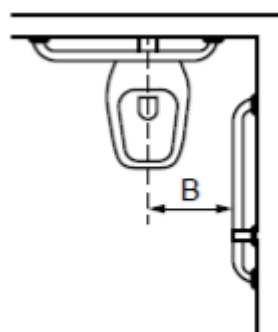
b) Vista frontal



c) Vista lateral esquerda

Legenda

Cotas	Adulto m	Infantil m
A	0,75	0,60
B	0,40	0,25
C	0,46	0,36
D	0,30	0,15



d) Vista superior



Figura 105 – Bacia convencional com barras de apoio ao fundo e a 90° na parede lateral

Fonte desenho NBR 9050

- **Barras de apoio na bacia sanitária:**

Junto à bacia sanitária, quando houver parede lateral, devem ser instaladas barras para apoio e transferência. Uma barra reta horizontal com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação) a uma distância de 0,40 m entre o eixo da bacia e a face da barra e deve estar posicionada a uma distância de 0,50 m da borda frontal da bacia. Também deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,70 m, posicionada verticalmente, a 0,10 m acima da barra horizontal e 0,30 m da borda frontal da bacia sanitária, conforme Figuras 105.

Junto à bacia sanitária, na parede do fundo, deve ser instalada uma barra reta com comprimento mínimo de 0,80 m, posicionada horizontalmente, a 0,75 m de altura do piso acabado (medido pelos eixos de fixação), com uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estendendo-se 0,30 m além do eixo da bacia em direção à parede lateral, conforme Figuras 105.

1.5 – Proteções e Corrimãos

Deverão ser implantados corrimão e proteção, conforme projeto de arquitetura e NBR 9050.

- **Fornecimento e instalação de corrimão fixado ao piso:**

Os corrimãos serão instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas. Os corrimãos terão seção circular de 4 cm (1½"). Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos será de 0,92m do piso, medidas de sua geratriz superior.

Para rampas e, opcionalmente, para escadas, os corrimãos laterais serão duplos, instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidas da geratriz superior.

Os corrimãos laterais serão contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas ou das rampas. Os corrimãos devem ser instalados em ambos os lados das rampas e escadas. Serão executados em tubo industrial com diâmetro de 4 cm (1 ½").

Fixação no piso com apoios verticais metálicos:

Os apoios serão em tubo industrial com 4 cm (1 ½") e = 2,25 mm, que serão soldados às sapatas de 10x10 cm tudo industrial e = 1/4" fixado ao piso através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.

Os corrimãos serão soldados em barra chata de 1½", e = 1/4" de aço. O conjunto corrimão e barra chata será parafusado em chapa de 1½", e = 1/8" de aço soldado no apoio vertical metálico.



- **Fornecimento e instalação de corrimão fixado na parede:**

Os corrimãos serão instalados em ambos os lados dos degraus isolados, das escadas fixas e das rampas. Quando embutidos na parede, os corrimãos devem estar afastados 4,0 cm da parede de fundo e 15,0 cm da face superior da reentrância. Os corrimãos terão seção circular de 4 cm (1½").

Para degraus isolados e escadas, a altura dos corrimãos será de 0,92 m do piso, medidas de sua geratriz superior.

Para rampas e, opcionalmente, para escadas, os corrimãos laterais serão duplos, instalados a duas alturas: 0,92 m e 0,70 m do piso, medidas da geratriz superior.

Os corrimãos laterais serão contínuos, sem interrupção nos patamares das escadas ou das rampas. Os corrimãos devem ser instalados em ambos os lados das rampas e escadas. Serão executados em tubo industrial com Ø 1½"; espessura da parede do tubo e = 2,25 mm.

Fixação em alvenarias:

O corrimão será fixado através de solda em barra chata de 1½", e = 1/4" de aço. O conjunto corrimão e barra chata será soldado em chapa de 290x70x30 mm de aço, que será parafusada na alvenaria através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.

- **Fornecimento e instalação de guarda-corpo:**

Os locais que possuírem escada ou rampa sem paredes em suas laterais terão corrimão associado ao guarda-corpo.

Os guarda-corpos serão em tubo industrial com diâmetro de 4 cm (1 ½"). O fechamento do guarda-corpo será em vidro temperado 8 mm incolor ou barras circulares verticais Ø ½" em aço inox escovado, fixadas ao guarda-corpo por solda.

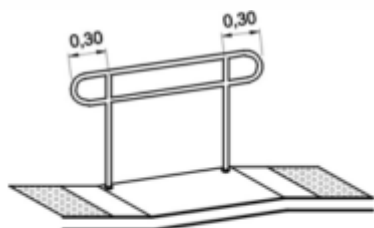
A fixação do guarda-corpo ao piso da rampa ou escada será através de solda às sapatas de 10x10 cm aço tipo industrial, e = 1/4" fixado ao piso através de parafusos de 10 mm com chumbador do tipo Parabolt.



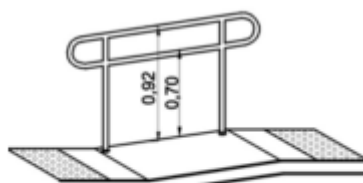
Figura 90 — Guarda-corpo - Exemplo Vista superior

Vista lateral





b) Em rampas



b) Em rampas

- Prolongamento do corrimão · Altura dos corrimãos em rampas e escadas

15.0 - REVESTIMENTO

Com relação ao reboco e revestimento de paredes a ser utilizado nos blocos de ampliação, seguir conforme memorial específico. Para reforma, seguir indicação do projeto e especificações deste memorial.

15.1 – Cerâmica 30x40cm:

Cerâmica 30x40cm: Os revestimentos que serão trocados nos ambientes receberão cerâmica de 1ª qualidade, da marca ELIANE, IASA, CEUSA, CECRISA ou similar, com



acabamento brilhante, cor branca e assentada em junta prumo sobre emboço, traço 1:4 (cimento e areia média lavada), com argamassa de cimento/cola.

- O rejunte será da marca FORTALEZA, ELIANE, QUARTZOLIT ou similar, na cor platina, aplicado manualmente e o excesso limpo por meio de espuma. Deverá ser moldado por superfície arredondada como fio, mangueira, etc.

Obs.:

Qualquer elemento cerâmico deverá ser assentado sobre o emboço curado (sempre que o cronograma permitir o tempo de cura será de no mínimo 7 dias). A parede deverá estar livre de infiltrações ou qualquer outro tipo de umidade.

O tamanho da cerâmica pode ser alterado no orçamento e/ou na compra do produto, caso haja dificuldade na aquisição da mesma, mas sempre respeitando as especificações deste memorial e acordo com o fiscal da obra.

16.0 - PAVIMENTAÇÃO/ PISO

Todo o material a ser utilizado na pavimentação deverá, antes de sua execução ou assentamento, passar por um rigoroso controle de qualidade, assim como a regularização e compactação de todo o terreno a ser pavimentado.

1.1 - Camada Impermeabilizadora

Será aplicada sob todos os pisos (área interna) em contato com o solo uma camada de concreto, traço 1:3:6, com 5,0cm de espessura, adicionando um aditivo impermeabilizante líquido, como Sika 1 da SIKA, Vedacit da OTTO BAUMGART, Vedax 1 da FOSROC, RHEOMIX 304 da MBT ou equivalente, em quantidade suficiente indicada pelo fabricante.

16.2 - Concreto Desempenado:

Os passeios de proteção e passarelas descobertas especificados no projeto, serão em concreto desempenado, no traço 1:2,5:3,5, com 5,0cm de espessura, executados em placas alternadas, sendo que a dilatação será em junta seca tomando-se o cuidado de aplicar solução asfáltica (NEUTROL ou equivalente), sendo as placas para piso dilatados a cada 2,0m de extensão. O espelho do passeio também será em concreto desempenado, com largura mínima de 10,0cm (usar forma de madeira), concretado simultaneamente com o piso até atingir 20cm abaixo do nível do terreno, para garantir a estabilidade do passeio.

- Concreto Desempenado Ranhurado - 5cm (Para rampas muito inclinadas) :

As rampas externas serão em concreto desempenado ranhurado. Após a aplicação do concreto, será passado sobre o piso, (argamassa fresca) um ferro de diâmetro de 1/2" para frizar o concreto para que o piso fique ranhurado e torne-se anti-derrapante.



- Granitina

Os ambientes identificados em projeto para este revestimento, serão pavimentados com granitina com 8mm de espessura (piso acabado), com juntas de dilatação plástica de 3x27mm, formando quadrado de 1,0 x 1,0m. A granitina deverá ser executada por pessoal técnico com capacidade comprovada, sendo que a Fiscalização deverá rejeitar todo e qualquer piso ou partes dele que não apresentarem uniformidade de cor, polimento, compactação, etc. Após o polimento e limpeza de toda a poeira e manchas o piso deverá ser encerado com cera incolor a base de silicone, da Brilhotok, Cera Durol (fabricante Briosol), Hidrorepell Oleofugante (fabricante Manchester) ou equivalente, antes da liberação do tráfego para evitar que a sujeira impregne no piso. Na área de serviço descoberta e na passarela o piso de granitina deverá ser semi-polido, a fim de se obter uma superfície antiderrapante.

Obs.: Em função da dificuldade de aquisição e/ou execução da granitina em alguns ambientes que foram especificadas neste projeto, cabe ao fiscal da obra, fazer a substituição desta granitina por cerâmica 30x30cm ou equivalente, com as mesmas especificações ditas neste memorial.

- Piso Podotátil

Ladrilho Hidráulico - Sinalização tátil de alerta:

A forma do piso tátil de alerta se constitui em troncos—cônicos compostos na superfície plana. O significado deste revestimento cabe em avisar o usuário de perigos e informar a necessidade de atenção redobrada sobre o próximo passo. Este produto deve ser aplicado para sinalizar obstáculos e elementos disposto no percurso, travessia de pedestres, e em alguns casos acessos verticais e horizontais.

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;

b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;

c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

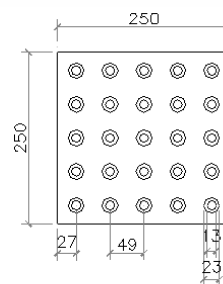
Ladrilho Hidráulico - Sinalização tátil direcional:

A forma do piso direcional constitui em barras compostas em um único sentido na superfície plana. O significado deste revestimento corresponde à superfície de trajeto ou de orientação funcionando no sentido do curso de pedestres.



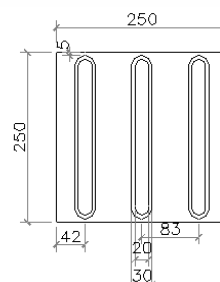
Dimensões (mm)	Especificações
250	Largura da placa
50	Distância horizontal entre centros de relevo
27	Distância do eixo da 1ª linha de relevo até a borda do piso
2	Espessura da placa
3	Altura do relevo
24	Largura da base do relevo tronco-cônico
14	Largura final do relevo tronco-cônico

Dimensões do piso tátil de alerta


 Sinalização tátil de alerta
modulação do piso

Dimensões (mm)	Especificações
250	Largura da placa
85	Distância horizontal entre centros de relevo
40	Distância do centro da 1ª linha do relevo à borda do piso
2	Espessura da placa
3	Altura do relevo
30	Largura da base do relevo
25	Largura do topo do relevo

Dimensões do piso tátil direcional


 Sinalização tátil direcional
modulação do piso

Fornecimento e colocação de piso tátil em concreto (alerta ou direcional):

O piso tátil em concreto a ser instalado é composto por placas de concreto 250x250 mm, espessura total de 20mm (placa+relevo), antiderrapante, com peso máximo por m² = 76 kg, com coeficiente de atrito dinâmico a seco = 0,89/molhado = 0,73, com absorção máximo de água = 6%, com resistência a flexão (tração) = 5Mpa, com desgaste por abrasão em mm por 1.000 ml = 3,00 ml, apresentando resistência a flexão (tração) = 5M pa, resistência à compressão por punção = 35M pa, fabricante Andaluz, Tecnogran ou equivalente, cor azul royal ou equivalente.

A aplicação deverá ser feita sobre lastro de concreto, ou base compactada, protegido com camada de pó de brita conforme condições locais existentes, com argamassa de cimento e areia 1:3. Deverão ser previstas juntas de 1 a 2 cm entre as placas. Antes da aplicação, o piso existente deverá ser removido, nas dimensões (largura e comprimento) da trilha, executando um rebaixo de 6 cm.

Recorte de piso com maquina:

Deverão ser removidos parcialmente o piso e o contrapiso, abertas as valas para permitir a realização das novas instalações. Posteriormente deverá haver a complementação do piso nestes locais, mantendo-se as mesmas características do piso original para evitar contrastes no acabamento final. Considerando-se a necessidade de utilização de água para a realização dos serviços, a CONTRATADA deverá ter cuidados especiais para evitar o acúmulo, reduzindo os riscos de acidentes e protegendo as áreas remanescentes.

Fechamento e recomposição de rasgos em piso:



Após a conclusão das alterações deverá ser recomposta a base/enchimento e/ou reaterro, de forma a permitir a reconstituição do contrapiso. O contrapiso deverá ser reconstituído com material equivalente ao existente devendo ser executado com espessura de no mínimo 5 cm. Deverá estar preparado para instalação do revestimento definitivo.

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas seguintes situações:

a) obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base, devem ser sinalizados com piso tátil de alerta. A superfície a ser sinalizada deve exceder em 0,60 m a projeção do obstáculo, em toda a superfície ou somente no perímetro desta;

b) nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;

c) no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano.

17.0 - PINTURA

Naquilo que for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, seguindo os seguintes critérios:

Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras, etc. serão de primeira linha, da marca CORAL, RENNER, SUVINIL, SHERWIN WILLIAMS, SUMARÉ ou similar.

Seladores: Todas as paredes internas, externas, platibandas, blocos de concreto que serão pintadas, deverão ser seladas antes da pintura ou emassamento.

Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.

Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definida no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.

As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

- Portões, proteções, corrimãos, serão em ferro galvanizado e todos receberão pintura conforme tabela abaixo. Se a pintura for apenas de algumas peças, exemplo: algumas proteções, apenas um portão; seguir as cores padrões existentes na escola.

Esquadrias existentes: receberão pintura esmalte sintético, conforme a tabela abaixo.



Se a pintura for apenas de algumas esquadrias, seguir as cores padrões existentes na escola.

Pintura interna: conforme a tabela abaixo. Se for apenas de alguns ambientes, seguir as cores padrões existentes na escola.

Pintura externa: conforme a tabela abaixo. Se for apenas de alguns blocos, seguir as cores padrões existentes na escola.

Pintura tetos: conforme a tabela abaixo. Se for apenas de alguns ambientes, seguir as cores padrões existentes na escola.

Pintura muros e muretas: conforme a tabela abaixo. Se for apenas de alguns trechos, seguir as cores padrões existentes na escola.

PADRONIZAÇÃO DE CORES PARA PINTURA DAS UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS E EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS VINCULADOS À SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS - 2020

1 - EDIFÍCIOS COM PADRÃO CONSTRUTIVO EM ALVENARIA REBOCADA E PADRÃO PRÉ-MOLDADA EM PLACA LISA OU COM REBOCO

ITEM	LOCAL	ESPECIFICAÇÃO	
01	PAREDES EXTERNAS E CAIXA D'ÁGUA DE ALVENARIA	TIPO:	TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO OU TEXTURA (CASO O REBOCO ESTEJA COM IMPERFEIÇÕES)
		COR:	BRANCO GELO - 101
02	ESTRUTURAS METÁLICAS (INCLUSIVE DE QUADRAS)	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	CINZA ESCURO - 504
03	ESQUADRIAS METÁLICAS (JANELAS, PORTAS E PORTAIS), BRISES E SUAS ESTRUTURAS DE FIXAÇÃO, CORRIMÃOS, GUARDA-CORPOS E CAIXA D'ÁGUA METÁLICA	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	CINZA ESCURO - 504
04	TETO	TIPO:	TINTA LÁTEX PVA



		COR:	BRANCO NEVE - 100
05	PAREDES INTERNAS	TIPO:	BARRADO = TINTA ESMALTE BRILHANTE / ACIMA DO BARRADO = TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	BARRADO = PLATINA - 502 / ACIMA DO BARRADO = BRANCO GELO - 101
06	ESTRUTURAS EM CONCRETO APARENTE (VIGAS E PILARES) E ELEMENTOS VAZADOS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	BRANCO GELO - 101
07	PORTÕES DE ENTRADA DE PESSOAS E VEÍCULOS	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	AZUL FRANÇA - 519
08	MUROS EXTERNOS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRANCO GELO - 101 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
09	DETALHAMENTO MURO DO PORTÃO DE ENTRADA DE PESSOAS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	AMARELO IPÊ - 145 / VERDE MUSGO - 134 / AZUL PROFUNDO - 131 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
10	MURETAS DE QUADRAS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRISTOL - 241
11	LETREIROS: FAIXA EXTERNA REBOCADA (1,00M DE ALTURA OU 1,40M DE ALTURA - DEPENDE DO MURO - VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA) AO LADO DO PORTÃO PRINCIPAL	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRANCO GELO - 101 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
12	LETREIROS: ESCRITO	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	VERDE MUSGO - 134 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)



13	LETREIRO MURO: BANDEIRA DO ESTADO DE GOIÁS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	AMARELO IPÊ - 145 / AZUL PROFUNDO - 131 / VERDE MUSGO - 134 / BRANCO NEVE - 100 (ESTRELAS) - VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA
14	PISOS CIMENTADOS	TIPO:	TINTA PARA PISO, CASO OS PISOS JÁ SEJAM PINTADOS
		COR:	CINZA CHUMBO - 304
15	PAREDES CIRCULAÇÕES	TIPO:	BARRADO = TINTA ESMALTE BRILHANTE / ACIMA DO BARRADO = TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	BARRADO = PLATINA - 502 / ACIMA DO BARRADO = BRANCO GELO - 101
OBSERVAÇÕES:		1 - A TIPOGRAFIA (NOS LETREIROS) A SER UTILIZADA PARA TODOS OS EDIFÍCIOS SERÁ A 'BW MITGA';	
		2 - DETALHES DE FACHADA: UTILIZAR A MESMA ESPECIFICAÇÃO DO ITEM 1 (PAREDES EXTERNAS);	
		3 - ESCOLAS PADRÕES 2000, SÉC. XXI E 6 SALAS RURAL: PERMANECER COM AS CORES ESPECIFICADAS NO PROJETO ORIGINAL;	
		4 - UTILIZADA REFERÊNCIA DE CORES DO CATÁLOGO DE TINTAS DA MARCA LEINERTEX EM 08/01/2019;	
		5 - É FACULTADO NA EXECUÇÃO, MEDIANTE APROVAÇÃO DA GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA, A GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREDIAL E A GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS, A UTILIZAÇÃO DE MARCAS SIMILARES, DESDE QUE TENHA QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR À ESPECIFICADA COMO REFERÊNCIA.	

OU

www.pasnet.com.br | administrativo@pasnet.com.br



PADRONIZAÇÃO DE CORES PARA PINTURA DAS UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS E EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS VINCULADOS À SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS - 2020

2 - EDIFÍCIOS COM PADRÃO CONSTRUTIVO EM TIJOLO APARENTE E PRÉ-MOLDADO CARIMBADO

ITEM	LOCAL	ESPECIFICAÇÃO	
01	PAREDES EXTERNAS E CAIXA D'ÁGUA DE ALVENARIA	TIPO:	QUANDO O ESTADO GERAL DOS TIJOLOS ESTIVEREM BONS E QUE NÃO SOFRERAM PINTURA ANTERIOR = VERNIZ ACRÍLICO / QUANDO OS TIJOLOS APARENTES ESTIVEREM PICHADOS OU QUE SOFRERAM PINTURA ANTERIOR = TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	PARA O SEGUNDO CASO ACIMA, APLICAR COR BRANCO GELO - 101
02	ESTRUTURAS METÁLICAS (INCLUSIVE DE QUADRAS)	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	CINZA ESCURO - 504
03	ESQUADRIAS METÁLICAS (JANELAS, PORTAS E PORTAIS), BRISES E SUAS ESTRUTURAS DE FIXAÇÃO, CORRIMÃOS, GUARDA-CORPOS E CAIXA D'ÁGUA METÁLICA	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	CINZA ESCURO - 504
04	TETO	TIPO:	TINTA LÁTEX PVA
		COR:	BRANCO NEVE - 100
05	PAREDES INTERNAS / CIRCULAÇÕES	TIPO:	QUANDO O ESTADO GERAL DOS TIJOLOS ESTIVEREM BONS E QUE NÃO SOFRERAM PINTURA

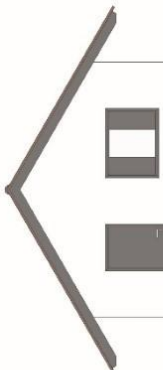
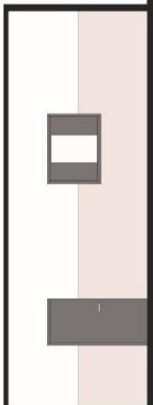


			ANTERIOR = VERNIZ ACRÍLICO / QUANDO OS TIJOLOS APARENTES ESTIVEREM PICHADOS OU QUE SOFRERAM PINTURA ANTERIOR = BARRADO APLICAR TINTA ESMALTE BRILHANTE E ACIMA DO BARRADO APLICAR TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	PARA O SEGUNDO CASO ACIMA, APLICAR BARRADO = PLATINA - 502 / ACIMA DO BARRADO = BRANCO GELO - 101
06	ESTRUTURAS EM CONCRETO APARENTE (VIGAS E PILARES) E ELEMENTOS VAZADOS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA SEMI-BRILHO
		COR:	BRANCO GELO - 101
07	PORTÕES DE ENTRADA DE PESSOAS E VEÍCULOS	TIPO:	TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE
		COR:	AZUL FRANÇA - 519
08	MURDS EXTERNOS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRANCO GELO - 101 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
09	DETALHAMENTO MURO DO PORTÃO DE ENTRADA DE PESSOAS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	AMARELO IPÊ - 145 / VERDE MUSGO - 134 / AZUL PROFUNDO - 131 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
10	MURETAS DE QUADRAS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRISTOL - 241
11	LETREIROS: FAIXA EXTERNA REBOCADA (1,00M DE ALTURA OU 1,40M DE ALTURA - DEPENDE DO MURO - VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA) AO LADO DO PORTÃO PRINCIPAL	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	BRANCO GELO - 101 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)



12	LETREIROS: ESCRITO	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	VERDE MUSGO - 134 (VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA)
13	LETREIRO MURO: BANDEIRA DO ESTADO DE GOIÁS	TIPO:	TINTA ACRÍLICA FOSCA
		COR:	AMARELO IPÊ - 145 / AZUL PROFUNDO - 131 / VERDE MUSGO - 134 / BRANCO NEVE - 100 (ESTRELAS) - VER DETALHAMENTO DO MURO DE ENTRADA
14	PISOS CIMENTADOS	TIPO:	TINTA PARA PISO, CASO OS PISOS JÁ SEJAM PINTADOS
		COR:	CINZA CHUMBO - 304
OBSERVAÇÕES:		1 - A TIPOGRAFIA (NOS LETREIROS) A SER UTILIZADA PARA TODOS OS EDIFÍCIOS SERÁ A 'BW MITGA';	
		2 - DETALHES DE FACHADA: UTILIZAR A MESMA ESPECIFICAÇÃO DO ITEM 1 (PAREDES EXTERNAS);	
		3 - ESCOLAS PADRÕES 2000, SÉC. XXI E 6 SALAS RURAL: PERMANECER COM AS CORES ESPECIFICADAS NO PROJETO ORIGINAL;	
		4 - UTILIZADA REFERÊNCIA DE CORES DO CATÁLOGO DE TINTAS DA MARCA LEINERTEX EM 08/01/2019;	
		5 - É FACULTADO NA EXECUÇÃO, MEDIANTE APROVAÇÃO DA GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA, A GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREDIAL E A GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS, A UTILIZAÇÃO DE MARCAS SIMILARES, DESDE QUE TENHA QUALIDADE IGUAL OU SUPERIOR À ESPECIFICADA COMO REFERÊNCIA.	



 FACHADA - PADRONIZAÇÃO DE CORES 2020		 VISTA INTERNA - PADRONIZAÇÃO DE CORES 2020	
			
 COLÉGIO ESTADUAL NOME COMPLETO		 COLÉGIO ESTADUAL NOME COMPLETO	
MURO ENTRADA PRINCIPAL OPÇÃO 01 - PADRONIZAÇÃO DE CORES 2020		MURO ENTRADA PRINCIPAL OPÇÃO 02 - PADRONIZAÇÃO DE CORES 2020	
OU (DEPENDENDO DO ESPAÇO NO MURO)			
PADRONIZAÇÃO DE CORES - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDUC) UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS E EDIFÍCIOS ADMINISTRATIVOS - 2020			
SUPERINTENDÊNCIA: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA		PRINCIPAL: 1/2	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: GERÊNCIA DE PROJETOS E INFRAESTRUTURA E GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREDIAL		DATA: 15 de Janeiro de 2020	



[illegible]

1.1 - Pintura de Grelhas

As grelhas receberão pintura esmalte sintético brilhante, na cor padrão Agetop, sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicada uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco). A espessura final da cobertura da pintura será de 120microns (medida em película seca).

- Pintura da Estrutura Metálica

Receberá pintura com resina Alquílica Dupla Função – DF (fundo anticorrosivo e acabamento) da marca SUMARÉ, RECOMAR FBR 610 da RENNER, CORAL INDUSTRIAL, SUVINIL INDUSTRIAL (GLASSURIT) ou equivalente, na cor padrão sendo que antes desta pintura as peças deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida ANJO ou equivalente. A aplicação deverá ser feita em camada de 50 microns (medidas na película seca), usando diluentes indicados pelo fabricante correspondente da resina utilizada, da RENNER, (referência NR410) na proporção máxima de 20%. A pintura deverá ser feita no canteiro antes da montagem e após retoques localizados nos furos, soldas e arranhões.

4.0 - SERVIÇOS COMPLEMENTARES

1.1 – Paisagismo

- Execução:

A empreiteira deverá apresentar uma cópia da análise do solo e a recomendação de adubação, assinada por um técnico da área, com registro no CREA, sempre que o Engenheiro Fiscal da AGETOP o exigir.

A espessura das camadas de terra adubadas obedecerá ao seguinte limite mínimo:

- a) Áreas Gramadas – 20 cm;
- b) Áreas de coberturas vegetais e conjuntos de arbustos – 20 cm.

O terreno deverá ser nivelado e acertado de acordo com o projeto de terraplanagem da Implantação. Deverá também estar livre de detritos de obra, lixos e restos de construção. Em seguida deverá cavoucar e revolver o solo, abrir covas e prepará-las, conforme as especificações de adubação.

- Adubação:
 - a) Orgânica - aplicação de 30 l/m² de esterco de gado ou 3 l/m² de esterco de galinha.
 - b) Química - de acordo com o laudo técnico.
- Irrigação:

Toda a área gramada e arborizada será objeto de regas copiosas e constantes até que todo gramado e mudas apresentem-se em perfeitas condições e com o aspecto de adaptação completa ao novo ambiente.



- **Conservação:**

Será da responsabilidade da firma empreiteira a substituição das mudas de grama e de espécies vegetais que vierem a perecer no prazo de 90 dias, a contar do término do plantio.

Na hipótese do prazo referido no item anterior conflitar com o estabelecido entre o Recebimento Provisório e o Recebimento Definitivo, caberá exclusivamente a Fiscalização dirimir a pendência, adotando solução que não acarrete nenhum prejuízo à AGETOP.

No prazo citado ficará o Empreiteiro encarregado também da manutenção da área gramada, o que implica na realização dos seguintes serviços:

- a) Combate às pragas, se for o caso;
 - b) Limpeza e poda da grama de maneira a conservá-la numa altura máxima de 5cm ;
 - c) Adubação de cobertura aos 60 dias após o plantio com aplicação de uréia, na proporção anteriormente citada.
- Cobertura Vegetal:
 - a) Plantas Diversas:

Obedecerá rigorosamente ao Projeto de Paisagismo e às Normas Técnicas Brasileiras para o plantio.

As espécies vegetais selecionadas, conforme relação no Projeto de Arquitetura, deverão estar em perfeito estado de sanidade e vigor, ou seja, livre de pragas e doenças. Mudanças fora do padrão de qualidade deverão ser rejeitadas. Consideramos mudas não aceitáveis aquelas que apresentam:

Ramo bifurcado, pois quebra-se com a ação dos ventos.

Ramo fino e flexível, que ocorre quando a muda cresce com pouca luz.

Ramo principal morto, resta um toco seco – caminho aberto para doenças.

Caule muito retorcido, que impede o bom desenvolvimento.

Tamanho do torrão muito desproporcional à altura da muda.

As mudas serão protegidas com uma régua de madeira servindo como apoio até que ela brote e serão consideradas entregues depois de totalmente pegadas.

Plantio de Grama:

Será plantada grama na área definida no projeto de paisagismo.

O tipo de grama será a esmeralda, plantada em placas, de modo que não haja vazios. A área a receber grama será limpa e revolvida em toda a camada vegetal, nivelada de acordo com os dados planialtimétricos determinados no projeto. Antes do plantio será adequadamente adubada e nivelada, com observância do escoamento das águas pluviais.

A firma empreiteira se obriga a entregar a grama pega sem ervas daninhas principalmente livre de tiririca com uma camada de terra vegetal e aplicação de uréia na proporção de 10 gramas m².



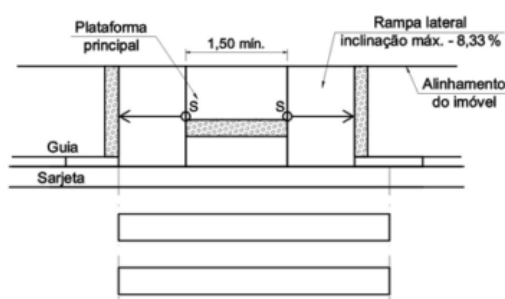
– Rebaixamento de calçada para travessia de pedestres

A calçada deve ser rebaixada junto à travessia de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres. Não deve haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável.

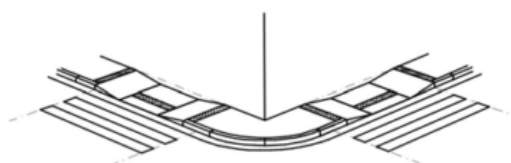
Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres. A inclinação deve ser constante e não superior a 8,33% (1:12).

Onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre, deve ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 8,33%, conforme figura abaixo.

Para a regularização de piso (cimentado simples) o piso cimentado será obtido por sarrafeamento, desempeno e moderado alisamento do próprio concreto, quando este ainda estiver no estado plástico. Nos locais onde o refluxo da argamassa de concreto for insuficiente, será permitida a adição de argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com o concreto ainda fresco. A superfície do concreto deverá ser cuidadosamente curada por 7 dias (conservando em permanente umidade). O cimentado deverá ter espessura de 25 mm.



Vista superior



Perspectiva

– Placa de inauguração

Em aço inoxidável escovado, deverá ser fornecida pela empreiteira, antes da inauguração da obra, com os dizeres e dimensões fornecidos oportunamente pela Gerência de Manutenção Predial e Gerência de Projetos de Infraestrutura da Superintendência de Infraestrutura da Secretaria de Estado da Educação.



- Limpeza Final

- Deverão ser devidamente removidos da obra todos os materiais e equipamentos, assim como as peças remanescentes e sobras utilizáveis de materiais, ferramentas e acessórios;
- Deverá ser realizada a remoção de todo o entulho da obra, deixando-a completamente desimpedida de todos os resíduos de construção, bem como cuidadosamente varridos os seus acessos;
- A limpeza dos elementos deverá ser realizada de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação, utilizando-se produtos que não prejudiquem as superfícies a serem limpas;
- Particular cuidado deverá ser aplicado na remoção de quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies;
- Deverão ser cuidadosamente removidas todas as manchas e salpicos de tinta de todas as partes e componentes da edificação, dando-se especial atenção à limpeza dos vidros, ferragens, esquadrias, luminárias e peças e metais sanitários.

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa, de acordo com o Caderno de Encargos da AGETOP.

5.0 - ENTREGA / RECEBIMENTO DA OBRA

De acordo com o Capítulo XXIV do Caderno de Encargos da AGETOP.

6.0 - TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

PROJETO DE ARQUITETURA DE AMPLIAÇÃO COM ESPECIFICAÇÃO:



CARLOS ALBERTO DIAS Assinado de forma digital por
JUNIOR:28030866895 CARLOS ALBERTO DIAS
JUNIOR:28030866895

Carlos Alberto Dias Junior
CREA-SP: 5062414910

Goiânia, 09 de julho de 2024.

